ANO IV
N.º 675
SEXTA-FEIRA
7 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

O DESASTRE MUDOU AS SUAS VIDAS



QUEM CONHECE ESTA CRIANÇA?

● A tragédia das famílias que ficaram ao desamparo pela morte de seus chefes ● Nilsa, a noiva que não se casará ● Desesperado pela morte da espôsa, sumiu com os filhos ● Lágrimas de dor

A catástrofe de Anchieta, ocorrida há três dias e na qual morreram 75 pessoas, vai mudar o curso da vida de muitas famílias que perderam parentes, no desastre.

Existem famílias que perderam o seu chefe e que agora estão inteiramente desamparadas.

UMA NOIVA QUE MORRE

Nilza de Carvalho, de 23 anos, residente à rua Ministro Mendonça Lima, 641, que trabalhava na Casa de Saúde Dr. Eiras, era noiva do cabo da Marinha Aldérico Mota, com quem namorou 3 anos.

No dia do desastre ia mais cedo para a cidade, pois pretendia fazer compras e mesmo por causa da confusão de trens que ultimamente tem sido muito grande.

AJUDAVA MUITO

Moravam, com Nilza, 9 pessoas, inclusive sua avó, sua mãe e outros parentes. Apesar de ser a mais nova da família, era o arrimo, pois entregava em casa todo seu ordenado.

Sua mãe, a viúva Alcina de Carvalho, declarou:

— "Nilza ajudava muito, apesar de ser a mais moça. Dos Cr$ 800,00 que ganhava na Casa de Saúde Dr. Eiras, raras vêses tirava algo para si, pois entregava-me todo seu ordenado.

Além disso vai fazer muita falta e não há dinheiro que substitua: era boa, meiga, afetiva e principalmente muito amorosa, mas Deus quis e seja feita sua vontade."

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



Em Nilopolis, na rua Ester 28, o sr. Benedito Mo reira Fonseca tem um grave problema acarretado pela morte de sua senhora, pois precisa criar seus dois filhos



Mãe e avó da noiva Nilsa de Carvalho, falando da moça que morreu, diziam que não há quem a substitua pois ela ajudava muito e era boa e carinhosa

A MENINA SEM NOME

AINDA NÃO IDENTIFICADA A MENINA LOURA, ENCONTRADA NOS DESTROÇOS DO TREM DE ANCHIETA — MUITOS QUEREM ADOTÁ-LA

A MENINA loura, de olhos claros, que foi encontrada entre os destroços do trem que procedia de Nova Iguaçu, no desastre de Anchieta, e que foi internada no hospital Carlos Chagas, continua à espera de que alguém da família ou um conhecido a identifique.

Na inocência de seus 3 anos presumíveis, nenhuma informação pôde, até agora, fornecer que facilitasse sua identificação. Passa o dia chamando papai e mamãe, e pedindo água. A água ela bebe. Mas o pai e a mãe talvez nunca mais os veja.

Tem sido, desde que entrou no hospital, o centro das atenções. Inúmeras visitas tem recebido. Vários pedidos de adoção foram feitos ao diretor do hospital. Até mesmo um dos médicos que a assistiu, dr. Jair Pereira Ramalho, pretende adotá-la. Disse-nos êle que a achou parecida com seus filhos, todos homens.

NO HOSPITAL

Ainda ontem, a TRIBUNA DA IMPRENSA visitou-a. Estava já sem a faixa que tinha no dia em que ali entrou, na cabecinha. Seu braço direito, envolvido por uma tala, erguia-se no ar. Curava uma fratura do braço e da clavícula.

Para ela era apenas mais uma visita. A nossa presença, nossa tentativa de que conversasse um pouco, em nada a alterou. Continuava com o machucado na face direita, na testa e orelha do mesmo lado. Seu tórax envolvido por uma faixa de gaze.

Disse-nos um dos enfermeiros que ela se salvará, pois tem bôa constituição. Mas será uma criança só no mundo. Sem família, sem carinho, sem nome.

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 5

NO CASO DA CENTRAL, O PRESIDENTE ESTÁ MENTINDO

- Um despacho mistificador;
- Análise dos 3 itens do "despacho" do sr. Vargas;
- Propaganda agora, silêncio depois;
- Manda comprar sabendo que não há dinheiro;
- Pede dinheiro a quem sabe que não dará;
- Manda apresentar uma conclusão que já foi apresentada;
- O misterioso "Plano Central-B" e as tolices dos Lourival Boys;
- Intriga e falsificação governam o Brasil;
- Mais cadáveres do que dinheiro.

Artigo de CARLOS LACERDA, hoje na 4.ª pág.

Praia do Pinto - A pior favela do Rio

GUILHERME ROMANO PROIBE A CONSTRUÇÃO DE NOVOS BARRACOS — VISITADAS ONTEM DUAS FAVELAS



GUILHERME ROMANO
Proibe novos barracos na Praia Pinto

NA 10.ª PAGINA

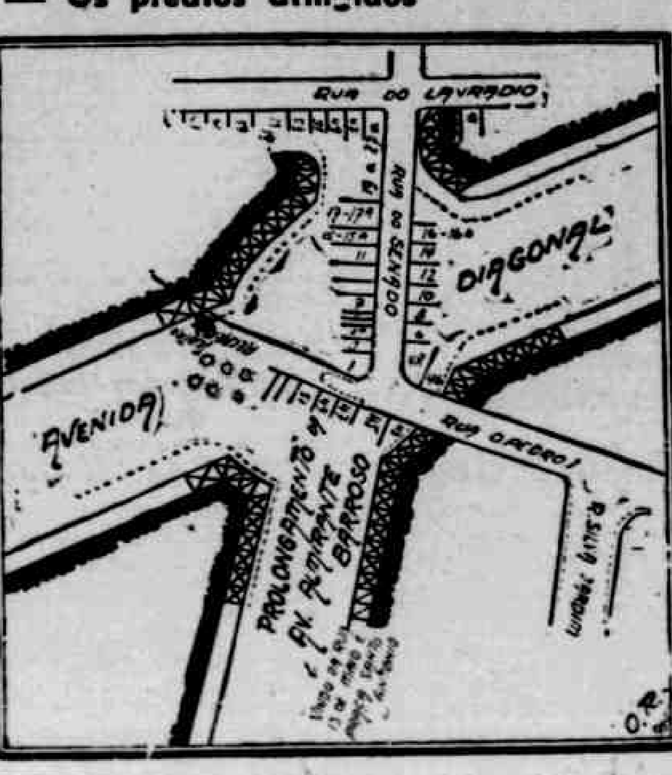
A remodelação da Cidade (IV)

A nova avenida acabará com o Teatro Recreio

O "Recreio" será sacrificado pela avenida Diagonal e pelo prolongamento da avenida Almirante Barroso — Formação de uma praça — Os prédios atingidos

A nova avenida Diagonal vai acabar com o velho Teatro Recreio, que durante muitos anos vem sendo um dos prin-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



CANDIDATO BRASILEIRO AO PRÊMIO NOBEL

Desconhecido

ENTRE os candidatos ao Prêmio Nobel da Paz, figura o nome do jurista brasileiro Henrique de Vasconcelos.

Os círculos jurídicos cariocas ignoram completamente êsse nome, tendo a notícia vinda de Oslo causado a maior curiosidade entre ministros, desembargadores e advogados, que jamais ouviram falar em Henrique de Vasconcelos, nem sabem que obras ou empreendimentos teriam permitido que o mesmo figurasse na relação final a ser submetida à Academia de Oslo.

A propósito, convém frisar que vários brasileiros já foram candidatos ao Prêmio Nobel. No setor literário, foram apresentadas as candidaturas de Coelho Neto e Gilberto Freyre. Para o Prêmio Nobel da Paz, foram indicados o senhor Osvaldo Aranha e o sr. Fernando Nobre, de São Paulo. Nenhum conseguiu nem ao menos um voto.

HAIA, 7 (AFP)

Aviões da KLM fotografarão São Paulo

O govêrno do Brasil tem a intenção de confiar o levantamento topográfico do Estado de São Paulo à Companhia Real de Navegação Aérea (KLM).

Um delegado dessa companhia se encontra atualmente no Brasil para ultimar essas negociações.

ESTILLAC EMPREGANDO A "TECNICA VARGAS"

O Ministro da Guerra desapareceu misteriosamente no dia em que terminava o prazo da conciliação que êle mesmo propusera — Porque Etchegoyen esperou — Três vêzes o Ministro da Guerra tentou acalmar os "carnaúbas" — Quem cala, consente — Argumento para aceitar sua candidatura ao Clube Militar

DISSIPARAM-SE, ontem, as possibilidades de um entendimento entre as duas correntes que pleiteiam a direção do Clube Militar. Há dois candidatos: o general Estillac Leal, atual presidente, e cuja candidatura foi lançada pelos "nacionalistas" e comunistas, e o general Alcides Etchegoyen, candidato da "Cruzada Democrática".

A candidatura do general Etchegoyen foi lançada depois de se ter esgotado, pela terceira vez, um prazo solicitado pelo ministro da Guerra, para conseguir uma candidatura de con-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Prezado leitor

As edições da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o desastre ferroviário de Anchieta foram rapidamente esgotadas.

Até altas horas da noite, chegavam pedidos de novas remessas.

Pela exatidão das notícias publicadas (especialmente porque não exageramos o número das vítimas), a nossa redação viu-se, praticamente, transformada num centro de informações para onde telefonavam parentes e amigos de pessoas que viajaram nos trens acidentados.

Finalmente, a fotografia que publicamos, no alto da primeira página, e que, por si só, é um relato do trágico preço pago pela população do Distrito Federal pelo descaso administrativo, foi pedida, para publicação, pelas revistas americanas "Time" e "Life".

O REDATOR DE PLANTÃO

DIZ TRUMAN:

WASHINGTON, 7 (AFP)

"O comunismo do estômago não se combate com armas de guerra"

●Sensacional discurso em defesa dos auxílios ao estrangeiro ● Pede créditos de 7 biliões e 900 milhões de dólares ● "Melhor ganhar a luta contra o comunismo do que vencer qualquer eleição"

NUM discurso transmitido pelo rádio e televisão, o Presidente Truman dirigiu-se, ontem à noite, à nação americana, a fim de explicar-lhe que o programa de segurança mútua, para o qual pediu ao Congresso créditos de .... 7.900.000.000 de dólares "é o melhor meio e a transação mais vantojosa" para garantir a segurança dos Estados Unidos.
dos.

NÃO NOS PODEMOS ISOLAR

O discurso do presidente foi pronunciado em tom familiar e o orador para atingir melhor a grande massa de ouvintes, utilizou termos familiares e chãos, citando exemplos tirados da vida quotidiana do cidadão americano comum.

Assim é que, no inicio do discurso, o Presidente declarou: "O próprio automovel, que estaciona em frente à vossa porta, é uma prova de que não nos podemos isolar do resto do mundo. Para fabricar um automovel, precisa-se de muita coisa: aço, cromo, cobre, chumbo, aluminio, etc. Não podemos produzir todas essas coisas apenas com nossos recursos. Dos nove quilos de manganês que entram na fabricação de um automovel, não chegamos a produzir uma só libra..."

Passando do caso particular ao geral, Truman declarou que "desafia qualquer um a explicar como os Estados Unidos poderiam defender-se, se abandonassem seus aliados e se acantonassem em seu continente". "Isto, afirmou êle, não é praticavel. Se o tentassemos, teriamos que interromper o consumo civil. Seriamos obrigados a organizar imensos exércitos, para tentar proteger nossas costas e teriamos que instaurar tais controles que os que já instituimos pareceriam extremamente benignos a seu lado".

Depois de ter frisado que ninguem partilha a opinião de que os Estados Unidos devam assegurar sòzinhos a defesa do mundo livre, o Presidente afirmou: "Nosso interêsse bem compreendido é ajudar nossos amigos a se defender, porque, defendendo-se, é a nós que eles também defendem".

ARMAS E MATERIAS PRIMAS

Depois de acentuar que os acordos concluidos em Lisboa consagram um dos maiores progressos para a unidade européia, o Presidente Truman fez o estudo da assistência militar americana. Afirmou que êste auxilio apresenta dois aspectos essenciais: fornecimento de armas pròpriamente ditas para o qual foi previsto crédito de cinco biliões de dólares e fornecimento de matérias primas, aparelhamento, etc., destinado a apoiar o esfôrço militar dos aliados dos Estados Unidos e para os quais foram previstos créditos de um bilhão e 700 milhões de dólares.

Truman consagrou-se então à tarefa de defender o segundo aspecto do programa: "Suprimi-lo, declarou em substância, seria uma falsa economia, pois o resultado seria que os Estados Unidos se veriam obrigados a enviar maior quantidade de armas a seus aliados e com maiores gastos". Abordou, em seguida, o auxilio econômico previsto para certas regiões do mundo, e declarou que "o comunismo do estômago não pode ser combatido com armas de guerra". Explicou então a seus ouvintes que em certas partes do mundo, "as charruas podem servir melhor a estabilidade e à democracia do que os tanques, aviões de guerra e metralhadoras". "Nessas regiões, prosseguiu o orador, é que o comunismo procura o poder, não como conquistador, mas sob a máscara de um amigo e que se oferece para pôr termo aos sofrimentos da fome e da moléstia".

AJUDA ECONÔMICA

"Sabemos — declarou o sr. Truman — que as promessas dos comunistas são falsas, mas seria ridiculo de nossa parte nos dirigirmos aos povos da Asia, Africa e Oriente Médio, dizendo-lhes: "Eis os fuzis, utilizai-os para caçar os homens que lhes prometem o que desejam há muito tempo".



Truman

"Devemos — afirmou — fazer face a êsse desafio com meios mais apropriados e é isto que faz o Programa do Ponto Quatro".

A respeito dêsse programa, para o qual pediu créditos no valor de 600 milhões de dólares, o presidente deu alguns exemplos concretos: Citou inicialmente as realizações efetuadas no vale do Rio Vermelho, na Indochina, depois a "revolução agricola" em processo na Turquia, com a ajuda de técnicos norte-americanos.

Na mesma ordem de idéias, o sr. Truman evocou a cooperação dos técnicos americanos no programa de desenvolvimento da produção agricola da India.

O PERIGO DA AGRESSAO

O Presidente Truman criticou em seguida, os que preconisam a redução dos créditos do programa de Ajuda Mútua. Salientou notadamente que preconisar uma economia neste sentido é, bem como pedir uma redução de impostos, adotar uma atitude popular, notadamente em um ano eleitoral. Mas, acrescentou o sr. Truman, "penso que a maioria dentre os senhores está de acôrdo comigo, acreditando que é melhor ganhar a luta contra o comunismo do que vencer qualquer eleição".

O verdadeiro perigo — prosseguiu o Presidente — não é o da "bancarrota mas sim o da agressão comunista".

Em sua conclusão, o Presidente Truman acentuou o fato de que os aliados do povo americano realizam grandes esforços e se mostram dignos da confiança que foi neles depositada.

Terminando, Truman declarou, em resposta aos que, a respeito dos aliados dos Estados Unidos, fazem a pergunta: "Lutariam êles?" o seguinte: — "Olhem os gregos e turcos. Lutam. Os franceses perdem seu sangue e seus tesouros na Indochina. Os britânicos combatem o comunismo nas florestas da Malasia. Na Coréia mesmo, suportamos a maior parte do fardo, mas nossos aliados nos auxiliam como podem. Temos bons e valentes amigos ao nosso lado e êles continuarão junto a nós se vier a prova".

PARIS, 7 (AFP)

Não se pode abandonar a Europa

Condenação da guerra preventiva

NO tópico relativo à Europa, mensagem dirigida ontem à tarde pelo presidente Truman ao Congresso, disse o presidente, à guisa de exórdio:

"O problema que consiste em criar novamente, numa Europa livre, a segurança e a fôrça, está, a meu ver, em vias de solução. Há cinco anos, várias nações européias estavam à beira da derrocada econômica ou politica. Um continente, presa do desespero, sofria, sem defesa contra a conquista soviética. Quão diferente é o panorama, hoje! A Europa fez imensos progressos em produção econômica, em fôrça militar, em confiança politica, no esfôrço para a união. Hoje, sabe a União Sovietica que não poderá atingir seus objetivos na Europa, enquanto fôr mantida a politica da fôrça coletiva".

UNIR O CONTINENTE

O presidente não ocultou que resta ainda muito por fazer. A Europa, em seu ponto de vista, deve ainda trabalhar para atingir os objetivos democráticos que constituem uma distribuição igualitária dos recursos, um sindicalismo livre e forte, sistemas fiscais justos e eficazes, reformas agrárias. "Não acreditamos que a Europa possa alcançar o máximo de sua fôrça, sem acelerar sua marcha para a unificação: não seria honesto dizer que os progressos conseguidos nesse dominio satisfazem nossa expectativa. No entanto, sob muitos aspectos, os resultados obtidos são consideráveis e, por vêzes, até impressionantes", disse o presidente.

Depois de lembrar a criação de vários órgãos e planos europeus conjuntos, o presidente declarou que muitos dêsses sucessos tornaram-se possiveis pelo auxilio e estimulo vindos dos Estados Unidos. Pediu, por isso, que fôsse mantido o programa de segurança mútua, asseverando que se continuarem no mesmo ritmo os progressos feitos para a unificação da Europa, os objetivos democráticos fixados seriam alcançados dentro dos próximos cinco anos.

ESFORÇOS CONTINUOS

Acentuou que o rearmamento impõe um pesado fardo às nações européias, não sòmente do modo direto, como ainda através de suas consequências mundiais, incluindo o aumento do preço das matérias primas, bem como dos artigos manufaturados nos Estados Unidos, que pesam consideràvelmente sôbre a balança européia de pagamentos. "Esforços substanciais e continuos são necessários, mesmo com a nossa ajuda, para enfrentar êsse problema" — afirmou o presidente.

Perguntou, a seguir, o chefe do Estado, que outra politica, além dêsse auxilio e apoio às nações européias, poderia seguir o govêrno americano. "A guerra preventiva? Nenhum govêrno democrático pensaria nisso. O abandono da Europa à sua sorte? Seria uma politica de recuo que permitiria aos inimigos dos Estados Unidos organizar o mundo inteiro contra nós. Deveriamos então admitir a possibilidade de uma batalha sangrenta e em nosso próprio território. Por isso é que peço ao Congresso que aprove o programa de segurança mutua e não reduza, num só dólar, os créditos previstos".

WASHINGTON, 7 (AFP)

Auxílio à América Latina

O presidente Truman, referindo-se à América Latina, declarou: —

"Não tenho necessidade de repetir a importância inestimavel da América Latina. Seus governos e seus povos se associariam conosco no seio da Organização dos Estados Americanos e pelo Tratado do Rio, para consolidar a segurança do mundo livre. Este continente é fonte extremamente importante de matérias primas e pratica conosco trocas comerciais reciprocamente vantajosas. Em caso de crise, suas fôrças armadas poderiam, parcialmente, secundar as nossas, substituindo-as em certas tarefas importantes, necessárias no quadro da defesa hemisférica. A fim de reforçar esta defesa, peço o auxilio militar de sessenta e dois milhões de dólares para os paises da América Latina. Além disso, recomendo a aprovação de um crédito de 23 milhões de dólares para prosseguir o notavel trabalho de cooperação técnica, empreendido nos 19 paises da América Latina, para desenvolver a agricultura, os recursos naturais, a educação, higiene, transportes e outros serviços fundamentais.

Esta assistência, a que se vêm somar as somas vultuosas concedidas pelo Banco de Importação e Exportação e pelo Banco Internacional, sob a forma de empréstimos, já contribui, largamente, para elevar o nivel de vida, acelerar o desenvolvimento econômico e reduzir a vulnerabilidade do pais em relação a todo movimento antidemocrático, quer da extrema esquerda, quer da extrema direita. A politica de Boa Vizinhança foi uma de nossas politicas mais felizes. Não a abandonaremos agora".

WASHINGTON, 7 (U.P.)

A Iugoslávia bater-se-á

Falando perante o Press Club de Washington, o sr. Georges Allen, embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, declarou que, em caso de conflito entre a Rússia e os aliados, o Iugoslavia não poderia permanecer fora do conflito e deveria bater-se a lado dos aliados.

Allen observou que, no caso do exército soviético lançar um ataque contra o Mancha, os chefes militares não ousariam abandonar as linhas de comunicações, com receio das 32 divisões iugoslavas prontas a entrarem em ação.

O embaixador americano concluiu afirmando que o sentimento pró-americano na Iugoslávia era tão forte, senão mais ainda do que em qualquer outro pais da Europa, e que as relações iugoslavas com o mundo ocidental são prósperas.

WASHINGTON, 7 (AFP)

O que Truman vai ter que enfrentar

OS Estados Unidos, de outra parte, atravessam neste momento uma grave crise de confiança a respeito da Europa. A impressão favorável criada pela Conferência de Lisbôa não durou. O Congresso descobriu que as 50 divisões prometidas a Eisenhower serão de fato reduzidas a 25 divisões da ativa.

A "NATO"

A lentidão e a complexidade das negociações sôbre a Comunidade de Defesa européia desencorajam a opinião pública, mal advertida das dificuldades a transpor. As crises economico-financeiras que devastam a Inglaterra e França, e as que ameaçam outros paises, fazem duvidar da eficácia da politica adotada por Truman. Mesmo nos meios governamentais não mais se encontra êsse entusiasmo que tinham suscitado o Plano Schuman e a comunidade européia de defesa, ao serem propostas pela França.

Todos os grandes comentaristas da imprensa manifestam um certo pessimismo, e um deles assim resume a opinião de seus confrades: — "As perspectivas de unidade européia e rearmamento do atlântico não são brilhantes". Mas todos estão de acôrdo em afirmar que não há alternativa, e que, de tôdas as maneiras, o êxito dessa politica depende do auxilio minimo reclamado pelo presidente:

Os observadores diplomáticos e politicos esclarecidos estão convencidos de que um retorno ao isolacionismo não resolveria o problema. Suprimi-lo-ia provisòriamente. E' provável, pois, que o Congresso termine por votar o programa de segurança mútua do presidente, embora suprimindo aqui e ali algumas dezenas de milhões.

— Truman abriu, diante do Congresso, o debate de que depende tôda a politica européia de seu governo. A dificuldade de sua tarefa provém do fato de que pediu às Câmaras aprovarem 7 biliões e 900 milhões de dólares de créditos para o auxilio ao estrangeiro, justamente no momento em que o Congresso e o público dos Estados Unidos atravessam uma grave crise de confiança com relação à Europa, e quando começa a campanha eleitoral.

O govêrno americano sabe que, sem o auxilio americano, a realização dos projetos de rearmamento aprovados em Lisboa ficarão seriamente comprometidos. Assim, lançou êle uma ofensiva em grande estilo para defender seu programa de segurança mútua diante do Congresso, agitado pela proximidade das eleições.

"INTERNACIONALISMO"

As dificuldades de Truman são de duas especies: 1) De uma parte, as eleições de novembro condicionarão durante êste ano tôda a vida parlamentar dos Estados Unidos.

O senador Tom Connally e o representante James Richards, que são os presidentes das Comissões de Assuntos Estrangeiros do Senado e Câmara, aproveitaram a crise financeira para ameaçar a Europa de lhe cortar os créditos.

Connally e Richards são duas das mais eminentes personalidades do Congresso.

Na verdade, Connally está em dificuldades em sua circunscrição do Texas, onde o recriminam por ser muito "internacionalista". Receia não ser reeleito em novembro. De qualquer modo, por motivos eleitorais ou não, o Congresso mostra-se hesitante com relação ao auxilio ao estrangeiro.

PUBLICIDADE

Instituto dos Industriários

CONCURSO PARA FISCAL

1 — Será realizada no edifício-sede do I.A.P.I., Avenida Almirante Barroso, 78, às 8,00 horas do dia 9 de março p. futuro, domingo próximo, as provas de Seguro Social, Legislação do Trabalho, Direito Constitucional e Administrativo do concurso para a carreira de fiscal.

2 — Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do inicio da prova, na portaria geral do Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 3 de março de 1952.

(as.) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC



A VERSAO DA ESPOSA — Resistiu ao bandido. Mas, o marido humilhou-a por haver cedido à violência e, num momento de insanidade, ela o matou com uma adaga.



A VERSAO DO MARIDO — O marido fala do além-túmulo, por intermédio dum "medium". A mulher cedeu a uma atração fisica pelo bandido. Então, desonrado, o marido suicidou-se.



A VERSAO DO BANDIDO — Diz êle que matou o marido de sua amante numa luta que começou pelo clássico duelo a espada e terminou em brutal corpo a corpo.

O filme japonês que dois festivais premiaram

Uma história em três versões

OS juizes de dois festivais de cinema — o de Veneza e o de Punta del Este — premiaram, ambos pela primeira vez, um filme oriental. Trata-se do filme japonês "Rashomon", que fornece ao espectador uma mistura de crime, sensualismo e metafisica.

O filme narra, em "flash-back", a história selvagem dum nobre assassinado e de sua espôsa, violada pelo criminoso.

A história é contada pelos três personagens principais, cada um apresentando a sua versão e cada um escondendo um detalhe importante, guardando um segrêdo.

A seguir, é apresentada por uma testemunha que confirma grande parte de cada uma das versões mas dá uma solução que apresenta como culpados todos os três personagens principais.

Apesar da mesma história ser contada várias vezes, o diretor japonês Kurosawa utiliza a câmera e a ação de maneira surpreendente — evitando, por incrivel que pareça, a monotonia.

O filme fascinou a todos os que o assistiram. E, conquanto na técnica haja muito de ocidental, no argumento, na maneira de narrar e no ritmo há algo de novo e exótico na cinematografia.

VATICANO, 7 (AFP)

O Papa exalta a ação dos laicos

"A atividade e o zêlo dos fiéis não devem ser inferiores aos dos filhos das trevas", declara o Papa, na carta que enviou ao Bispo de Viterbo, por ocasião do sétimo aniversário da morte de Santa Rosa de Viterbo.

Na carta, Pio XII salienta as caracteristicas da obra desta santa, que, embora não tendo vivido mais do que dezoito anos, segundo parece, lutou contra a heresia e pela defesa dos direitos da Igreja, por ocasião da divergência entre o Papado e o Imperador Francisco II da Alemanha.

O Santo Padre, depois de ter considerado que o tempo em que a santa viveu muito se parece com os tempos atuais, concita os fiéis a se inspirarem na ação de Santa Rosa.

"A ação dos laicos — acrescenta o Soberano Pontifice — é mais necessário hoje do que nunca, pois como os padres têm de fazer face às exigências criadas pela luta encarniçada que a Igreja deve manter contra seus inimigos".

PARIS, 7 (AFP)

INDULTADO CHARLES MAURRAS

Charles Maurras, condenado à detenção perpétua após a libertação da França, foi indultado, por motivos de saúde.

Maurras era jornalista e escritor. Famoso por suas convicções reacionárias, foi organizador do primeiro movimento francês de tendências fascistas.

Durante a guerra, colaborou com o govêrno de Vichy.

Está atualmente em idade avançada e seu estado de saúde é precário.

OSLO, 7 (AFP)

Brasileiro candidato ao Prêmio Nobel da Paz

FOI proposta a candidatura de 27 personalidades e quatro instituições ao prêmio Nobel de paz de 1952.

Figuram entre essas personalidades os srs. Miguel Aleman Valdez, presidente do México, Henrique de Vasconcelos, jurista brasileiro; Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá; Saint Laurent, primeiro ministro canadense; sir Benegal Rau, diplomata indiano; Philip Noel Baker, estadista britânico; Lorenzo de Rodriguez, médico chileno, e Carlos Rômulo, politico filipino.

As quatro instituições são a Academia de Direito Internacional, o American Institute of International Law, a Grotius Society e a Aberdeen Festival Society.

LONDRES, 7 (AFP)

Attlee vai disciplinar Bevan

O SR. ATTLEE pretende, por ocasião da próxima reunião do grupo parlamentar trabalhista, que todos os deputados do Partido assinem uma declaração, pela qual se comprometem a se conformar, por ocasião das votações na Câmara, com a linha de conduta previamente decidida por votação no seio do grupo, informou-se nesta capital.

O sr. Attlee procuraria, assim, evitar a repetição da "revolta bevanista", que se produziu na última quarta-feira, por ocasião do debate sôbre a defesa.

Opina-se nos meios politicos londrinos que é pouco provável que Bevan e seus amigos, assim como os deputados da ala pacifista do Partido, consintam em assinar tal declaração.

A próxima reunião do grupo parlamentar trabalhista será realizada na terça-feira, nos Comuns.

SÃO PAULO, 7 (Sucursal)

400 PESSOAS INTOXICADAS

CAMPINAS novamente foi palco de uma imensa tragédia. Mais de 400 pessoas apresentaram, repentinamente e ao mesmo tempo, sintomas de intoxicação.

A Padaria Santa Cruz, distribuidora de pão, logo de manhã procurou servir seus fregueses. Um dos primeiros lugares foi a Santa Casa, local onde se notou, em seguida ao café, que várias pessoas estavam intoxicadas. Estas imediatamente foram socorridas. Ao mesmo tempo, em diversos pontos da cidade fenômeno semelhante sucedia.

O Prefeito, a Delegacia de Policia e o Centro de Saude da cidade se puseram em campo para debelar o mal, enquanto que a venda de pão foi suspensa. Graças às providências tomadas o mal da intoxicação não teve consequências funestas. Não houve mortes.

S. PAULO, 7 (Sucursal)

TRÊS NOMES FORA DAS COGITAÇÕES

Continuam sem solução as demarches em tôrno da mesa da Assembléia Legislativa. Foram apresentados cinco nomes, todos êles do PSP, ao sr. Adhemar de Barros, a fim de, como chefe do partido que é, escolhesse o elemento de sua confiança. Entretanto, ainda tudo vai como "dantes no quartel de Abrantes". Com o tempo porém, três dos cinco desistiram. Os srs. Paulo Teixeira de Camargo, Asdrubal da Cunha e Narciso Pieroni desistiram, por êste ano, do rodizio enquanto que, os srs. Leonidas Camarinha e Juvenal Lino de Mattos, além do sr. Diogenes Ribeiro de Lima são os mais prováveis candidatos.

RECIFE, 7 (Asapress)

ESPATIFADO O "PAULISTINHA"

O avião "Paulistinha", prefixo PP-HGH, que levantou vôo ontem à tarde do Aero Clube de Fortaleza, com destino à Campina Grande, a fim de conduzir o deputado udenista José Mixto, que ia assistir à conferência dos governadores como assistente do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, caiu no subúrbio de Engenho do Meio, estatifando-se de encontro às árvores.

Entretanto, apesar do avião ter-se espatifado, milagrosamente o lider udenista escapou ileso, enquanto que o piloto, de nome Machado, sofreu ligeiras escoriações.

Supõe-se que a causa do acidente foi em virtude do mau tem que reina em Recife desde as primeiras horas da manhã tendo mesmo retardado a partida do sr. Agamemnon Magalhães, governador do Estado, que sòmente às 14 horas seguiu para Campina Grande.

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress)

ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS

O aniversário do Corpo de Bombeiros desta capital será comemorado hoje com um grande programa de festividades.

SAO PAULO, 7 (Sucursal)

NOVAMENTE A QUESTÃO DA AUTONOMIA

O vereador Gumercindo Fleury revelou em discurso pronunciado na Câmara Municipal de São Paulo a existência de interêsses politicos entravando a marcha do projeto que dá autonomia à capital paulista e à cidade de Santos.

O edil petebista prometeu voltar à tribuna a fim de pedir aos partidos politicos que se manifestem, claramente, sôbre o assunto e, aproveitou a ocasião para lançar u mapêlo aos senadores eleitos pelo Estado a fim de ser apressado o andamento da autonomia, há muito reclamada.

B. HORIZONTE, 7 (Asapress)

CONTRA O FISCO O CENTRO DAS DONAS DE CASA

O Centro das Donas de Casa, juntamente com a União dos Varejistas, protestou contra as barreiras fiscais que prejudicam o abastecimento da capital.

O Secretário das Finanças resolveu estudar detalhadamente o assunto e prometeu ainda auxiliar no que fôr possivel, a bem do fornecimento dos gêneros de primeira necessidade.

CURITIBA, 7 (Asapress)

NO PARANA' O PRESIDENTE DA CNC

Procedente de Santa Catarina, chegou a esta capital o sr. Brasilio Machado Neto, presidente em exercicio da Confederação Nacional do Comércio e dos Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC.

Entre as homenagens que serão prestadas ao visitante, destaca-se o banquete que o SESC, o SENAC e a Federação do Comércio do Paraná patrocinarão.

Cruzada Anti-Comunista

A Cruzada Brasileira Anti-Comunista, fundada recentemente no Rio de Janeiro, dirigiu ao almirante Silvio de Camargo, por ocasião do 114.º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais o seguinte telegrama:

— "No momento em que os bravos fuzileiros do Brasil comemoram o seu 114.º aniversário, a Cruzada Brasileira Anti-Comunista, agora constituida para defender o pais contra a perniciosa ação internacional do comunismo, felicita ao heróico corpo de marinha pelo aniversário que é motivo de júbilo, segurança e tranquilidade do Brasil".

Assinam o telegrama o almirante Carlos Penna Boto, presidente da Cruzada, padre P. Dutra e promotor Orlando Ribeiro de Castro, que são auxiliares do almirante.

A QUESTÃO DO TRIGO

CABELLO DIZ QUE SIM. LAFER DIZ QUE NAO

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, declarou ser absolutamente necessária a adoção do pão misto, por haver carência de trigo em todos os mercados do mundo.

Tendo grande repercussão suas declarações, o deputado Lúcio Bittencourt enviou um pedido de informações ao Ministério da Fazenda, tendo o sr. Horácio Lafer respondido agora.

Nesse documento, baseado em dados fornecidos pela CEXIM, o ministro da Fazenda contraria frontalmente as declarações do sr. Cabello, garantindo que não haverá falta de trigo, no Brasil, no correr do ano de 1952.

Roubavam em nome do comissário Padilha

PRESOS EM FLAGRANTE OS CHANTAGISTAS — A QUADRILHA ASSALTAVA CASAIS — CHOFER DE GENERAL E MOTORISTAS DA PROPRIA POLICIA

NA ponte de Cascadura uma turma de policiais prendeu em flagrante Roberto Moura, chofer do general Dimas de Siqueira Menezes, chefe do Serviço de Motomecanização do Exército, e os motoristas policiais José de Almeida Gomes e Moacir de Andrade, acusados de chantagens e extorsões.

Os três vinham, há meses, improvisando-se em detetives da Seção de Lenocinio, às ordens do comissário Padilha. Viajando em um "tintureiro" da Policia, abordavam casais de namorados, desde Copacabana até Madureira.

Prendiam por "atentado ao pudor", para logo "soltarem" os casais segundo preços fixados em tabelas, que variavam de 200 a 10.000 cruzeiros.

Tudo foi descoberto porque uma das vitimas era amigo de um policial verdadeiro. Comunicou-lhe o assalto e o investigador sindicou a respeito, resultando apurar que a "turma" era mesmo improvisada.

Disse mais o comunicante, que tendo apenas dado um sinal de Cr$ 2.000,00, ficara de pagar o preço restante da liberdade na ponte de Cascadura, à hora determinada.

A chefia de Policia determinou então a prisão dos acusados, o que ocorreu no momento em que a vitima passava para os "policiais" o restante da importância combinada.

Nos bolsos dos chantagistas os policiais encontraram cadernilhos com os nomes e mais dados sôbre tôdas as vitimas, acima de 100.

O inquérito está dirigido pelo delegado Pereira da Costa.

SEGURO-INCÊNDIO

Uma apólice da COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS garante os riscos de fogo, raio ou suas consequências

NORTHERN ASSURANCE

Agentes Gerais no Brasil
PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 416 - 1.º ANDAR — FONE: 22-5155

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

COMPRANDO GARCEZ

ANTES de subir a Petrópolis, para a espalhafatosa visita a Amaral Peixoto, Lucas Garcez, com aquêle seu geito de matutão, perguntou a um amigo:

— Que diabo quererão êles comigo?

Também êle estranhava o sem-geito do convite, a barulheira que estavam fazendo em tôrno do seu passeio, o interêsse que Amaral está tendo em anunciar a visita, como se estivesse anunciando Pan Mum Jom em andamento.

O acaipirado governador de São Paulo também é meio acaipirado por dentro, com uma desconfiança inata de caipira. E está fechado a estas horas, como um côco sêco temendo o saca-rolhas que Amaral lhe está querendo meter, a sacar compromissos políticos.

O plano é muito primário. Com sua estafada imaginação de homem que nunca deu trabalhos à cabeça, Amaral está pensando em desunir, em separar o governador de São Paulo do Chefe Político de São Paulo. Acredita que conseguirá isto e muito mais, pois também pensa em ficar com os deputados de São Paulo como ala lateral para o PSD que Amaral, cada dia com mais ênfase, acredita ser, apenas, PSDELE.

O plano é primário, como se vê e é antigo, desde o primeiros dias da eleição de Getúlio. Sempre foi esta a esperança dos getulistas: que Ademar brigasse com Garcez ou, mais precisamente, que Garcez metesse os pés em Ademar.

Contavam, os getulistas, com uma coisa em que todo mundo acreditava: com os destemperos de Ademar.

Nisto Amaral não foi ingênuo, coitado. Enganou-se, como todo mundo se enganou. Quem é que não esperava que Ademar, depois de haver eleito Getúlio, não iria, com aquêles seus transbordamentos de atleta em farra, querer dominar o govêrno de Getúlio, dirigi-lo, compô-lo como se fôsse um Pinheiro Machado mais autoritário e mais forte? Quem é que não acreditava que isto acontecesse assim?

Pois todo mundo se enganou. Ademar, empossado Getúlio, deixou que êle se fôsse desgastando sòzinho, sem comprometer-se. Não foi, não quis ser um colaborador. Ficou apenas um assistente interessado.

Se o circo começava a pegar fogo logo nos primeiros dias, como é que Ademar ia, por vontade própria, meter suas preciosas barbas na fogueira?

Também esperavam que Garcez metesse os pés em Ademar e ficasse com Getúlio, trocando um chefe político impertinente por um presidente da República dadivoso.

Aí, o engano foi só dos getulistas. Garcez preferiu ser governador de São Paulo — um dos dois únicos governadores que há no Brasil, segundo Mangabeira — a ser um simples soprador do balão gordo que é Amaral.

Pois o que não aconteceu normalmente, quer Amaral conseguir, agora, com os seus e os encantos de Petrópolis.

TRABALHO NÃO DÁ MEDALHA

Reunida a 22 a Comissão de Transportes autorizou Rondon Pacheco a dar parecer verbal, em plenário, favorável a um projeto que institui sêlo comemorativo do 150.º aniversário de José Martins da Cruz Jobin.

Por esta deliberação não se responsabilizam Ferreira Martins, Willy Frohlich, Tancredo Neves, Lafaiete Coutinho, Edison Passos, Maurício Joppert e Salo Brand, que não compareceram à reunião.

A CONVOCAÇÃO

A Mesa da Câmara esteve reunida ontem. Não teve tempo de estudar o convite da Comissão de Legislação Social a Caio Miranda para explicar o negócio dos dez milhões da previdência que Lourival quer dar aos jornais amigos.

Tinha outras coisas na frente a estudar. O convite a Caio fica, assim, para depois do dia 15, quando se instala a sessão ordinária do ano.

Foi protelado, o assunto, mas não foi morto. Será revivido depois do dia 15 e, se insistirem em torpedear o convite haverá bons desenvolvimentos na batalha.

FRACASSOU O BEIJA-MÃO

Segundo prometera aos seus povos, Amaral Peixoto dispôs-se a vir aos calores do Rio conceder beija-mão aos representantes do terceiro Estado. Calçou luvas e veio.

Entrou no gabinete de Nereu, sentou na melhor poltrona, estirou uma perna, encolheu a outra e esperou. A mão suava, o perfumado lenço de cambraia já estava sujo e amarfanhado como uma toalha do SAPS.

E os vassalos não chegavam. Ninguem foi ao beija-mão de Amaral. Os ingratíssimos deputados do PSD, que parece não ser, ainda, totalmente, PSDELE, ficaram nos corredores como quem está espiando pelo buraco da fechadura.

Depois de uma hora de espera e de vazio, Amaral foi embora, com o seu passinho gordo e contrariado.

O lencinho de cambraia estava cada vez mais suado.

Declarações de Garcez

Dormiu no Clube dos 500 - Projetos em andamento - Informações positivas num encontro com os jornalistas - Não cede a imposições - Não tem assuntos administrativos com Amaral

ANTES de sair de São Paulo, rumo a Petrópolis, ontem à noite, o governador de S. Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, inaugurou a seção da Caixa Econômica num bairro popular. A seguir, escoltado por auxiliares de govêrno, nos carros 4 e 8 do Govêrno de S. Paulo, seguiu para o Clube dos 500, dirigido pelo sr. Manoel Hasslocher a poucos quilômetros de Guaratinguetá. Ali pernoitou, para tornar menos penosa a viagem para a sra. Garcez, e dar tempo ao tempo, a fim de chegar a Petrópolis de manhã clara.

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Pouco ante de sair da sala de despachos dos Campos Elíseos, onde está instalado modestamente, o sr. Lucas Nogueira Garcez recebeu os correspondentes da imprensa escrita e falada. Tinha ao lado o conselheiro de embaixada Walder Sarmanho, cunhado do sr. Getúlio Vargas e responsável pela política cafeeira oficial do Brasil nos Estados Unidos, e o sr. Cesar Costa, secretário do govêrno.

— Não tenho assuntos administrativos a tratar com o sr. Amaral Peixoto, disse, em resposta a uma pergunta. Serei hóspede pagando uma visita que fez a S. Paulo.

PREÇO-TETO DO CAFÉ

Com o sr. Getúlio Vargas, sim. Vou tratar do preço-teto do café, e para isto aqui está o sr. Sarmanho.

PREÇO MÍNIMO DO ALGODÃO

A seguir deu boa notícia para os altistas:

— Vou tratar também do preço mínimo do algodão.

RODOVIA DUTRA

Interrogado sôbre a conclusão da rodovia Presidente Dutra, que está pràticamente parada, desde que o sr. Vargas voltou ao Catete, lembrou o governador que havia um convênio entre o Estado de S. Paulo e o DNER para que as obras, em São Paulo, fossem feitas pelo Estado.

— Esse convênio foi denunciado, e passou tudo para o DNER, disse. De qualquer modo, há grande interêsse na conclusão da rodovia, seja por acôrdo entre os dois governos, estadual e federal, seja pela cobrança de pedágio.

COFAP INEXISTENTE

Disse o sr. Garcez que vai tratar com o sr. Vargas da existência da COFAP, cuja direção ainda nem foi constituída em S. Paulo.

NADA DE INTIMAÇÕES

Perguntado sôbre uma declaração atribuída ao deputado Ferreira Martins, do PSP, no Rio, sôbre expiração de prazo dado pelo partido ao governador para substituir o Prefeito de Santos, o sr. Garcez, sem se alterar, declarou:

— Não há prazo. O Prefeito é da confiança do governador. Não deve ser verdadeira a declaração que se atribui ao deputado Ferreira Martins, pois êle sabe que o governador de S. Paulo não se submeteria a intimações.

MESA

Disse que prosseguem entendimentos para composição da Mesa da Assembléia paulista.

LOCOMOTIVAS

Confirmou que locomotivas da Sorocabana foram postas a serviço de outras ferrovias, pelo seu govêrno, para ajudar o transporte de gêneros de Mato Grosso, Paraná, etc., para S. Paulo e o Distrito Federal.

FRIGORÍFICOS

O "Correio Popular", de Campinas, pergunta sôbre a instalação de frigoríficos no interior, para carne. O governador afirma que isto também será discutido, hoje, em Petrópolis, com o sr. Getúlio Vargas, que já tem em mãos memorial sôbre o assunto.

BACIA DO PARANÁ

Informa que já está pronto o projeto de convênio entre S. Paulo e Mato Grosso, sôbre a bacia do rio Paraná. S. Paulo já abriu concorrência para construção da ponte que atravessa o rio, a fim de prolongar a linha da E. F. Araraquarense.

Reforma da Constituição

Amaral vai propor — Reação de Garcez

— QUAL será a atitude do governador de S. Paulo, se em Petrópolis lhe falarem em reforma da Constituição? perguntamos ontem, em S. Paulo, ao governador Lucas Nogueira Garcez, quase à hora do seu embarque para o Rio.

O sr. Garcez deu uma resposta, parcialmente evasiva, mas suficiente para bom entendedor.

REFORMA POLITICA

Submetido a uma sabatina com a imprensa e o rádio, no seu despacho dos Campos Elísios, o sr. Garcez assim respondeu:

— A pergunta é bem forte...

Depois de uma pausa:

— Se se tratar de reforma tributária, ou de outros tópicos relativos à ordem econômica, na Constituição de 46, sou francamente favorável a uma revisão, disse o governador paulista. Se, porém, se tratar de reforma com finalidades políticas, acho que se deve prestar muita atenção a qualquer tentativa que nesse sentido possa surgir.

MUITA ATENÇÃO

— Estamos diante de uma situação política bastante grave, interna e externamente. Qualquer modificação da Carta de 46, de sentido político, precisa ser encarada com uma gravidade correspondente à da própria situação.

DEPENDENTE

— Nos capítulos da ordem econômica, o governador de S. Paulo estaria pronto a examinar uma reforma, — mas, acrescentou — dependendo das sugestões.

CONFIRMADA

Confirma-se, assim, que um dos temas das conversações entre o anfitrião, sr. Amaral Peixoto, e o hóspede, que é o governador de S. Paulo, na presença ou na ausência do sr. Vargas, hoje, em Petrópolis, será a reforma da Constituição.

Essa conclusão é possível ante a presteza com que o governador Garcez admitiu que a questão lhe seja proposta, sem a mais leve hesitação quanto à possibilidade do sr. Amaral Peixoto provocar o assunto.

Também resulta evidente que o sr. Garcez não quer cortar a palavra do sr. Amaral, recusando-se liminarmente a qualquer conversa sôbre a reforma da Constituição. Prefere deixá-lo falar, para ver até onde êle vai.

VOZES DA CIDADE

SÁBADO passado o general Dutra subia para Petrópolis só para almoçar com seu filho, capitão João Dutra, que aniversariava, quando sofreu um desastre que inutilizou o seu Cadillac. O ex-Presidente ficou tão contrariado que desistiu da viagem e voltou para sua casa na rua Redentor.

■

O coronel Caio Miranda declarou ao ministro Negrão de Lima sua disposição de comparecer à Comissão de Legislação Social, da Câmara, e sustentar as declarações prestadas à imprensa quanto às verbas de propaganda dos Institutos. Está também disposto o coronel a prestar contas de tôdas as importâncias recebidas pela Agência, na sua gestão. Por outro lado, os "Lourival Boys" insistem com o coronel Benjamin Vargas no sentido de interceder junto ao coronel Caio para demovê-lo da idéia de aceitar o convite da Comissão de Legislação Social.

■

Os mais prestigiados inspetores e fiscais do impôsto de consumo, srs. Onaldo Machado, Campos Caldas, Mário Altino, Othon Mello, Barros Carvalho, Jeyme Péricles e Arlindo Pupe, vão solicitar aposentadoria. Êsses fiscais, alguns com mais de trinta anos e outros vinte e cinco, considerando as suas percentagens na arrecadação do ano passado, irão receber aproximadamente 40.000 cruzeiros por mês, cada um. Com essa resolução ficam de parabens os contribuintes.

JOSE' DO RIO

Violências do governador Pedro Ludovico contra os udenistas

UM PROTESTO DO DEPUTADO JOSÉ FLEURY, APOIADO PELO LÍDER ADEMARISTA

O deputado udenista José Fleury protestou, ontem, na Câmara, contra as violências praticadas em Goiás pelo governador Pedro Ludovico.

Narrou o caso do jornalista Alceu Campos, que foi preso e espancado pelo delegado especial de polícia de Anápolis, quando deixava a cadeia na companhia do deputado estadual Emival Calado.

Disse que Goiás estava retornando ao mesmo ambiente de arbitrariedades e espancamentos que ali reinou durante o longo período em que o sr. Pedro Ludovico estivera anteriormente no Poder e que agora revivia com mais violência ainda.

APOIO DA BANCADA DO PSP

Em aparte, o sr. Paulo Lauro disse que a bancada do PSP apoiava os protestos dos udenistas de Goiás. Mas queria acrescentar que não era só naquele Estado que se registravam perseguições políticas.

E rememorou o caso de São João de Meriti, para dizer que também no Estado do Rio, os udenistas e os ademaristas eram vítimas de truculências policiais. O sr. Paulo Lauro exaltou ainda a figura do sr. Soares Filho, para dizer que êle, presente aos acontecimentos de São João de Meriti, soubera defender as tradições democráticas do povo fluminense.

Em defesa do governador goiano sairam os srs. Plínio Gayer e Benedito Vaz, que procuraram justificar as violências em Goiás com as que se estavam verificando no Pará.

"O Brasil começa a se interessar pelo Nordeste"

A propósito do êxodo das populações nordestinas, discursou ontem no Senado o sr. Ferreira de Souza. Declarou que o Brasil já começa a se interessar por um dos assuntos mais urgentes e mais instantes da sua vida social, política e econômica, reportando-se aos discursos feitos sôbre o mesmo tema, pelos srs. Apolônio Sales e Landulfo Alves.

"Há uma terra entre nós — disse o orador — que de um momento para outro, deixa de ser mais feliz e apresenta ao mundo o contraste tremendo à alegria, à felicidade, às festas dos bons anos, pois sucedem-se fracassos, tragédias, crises que confrangem e compungem o coração humano mais endurecido, o espírito mais resistente a tôda e qualquer manifestação sentimental. Essa terra é o meu nordeste. Rico, próspero, feliz quando a chuva lhe rega a terra, provido de uma população que sabe trabalhar, que resiste a todas as dificuldades, que não espera que lhe caia dos ceus o maná. Provido de uma população desta ordem, o nordeste é uma espécie de paraiso nos anos chamados bons, nos anos em que os ceus não lhe negam as águas das chuvas.

Mas sem a chuva, a terra se resseca e a população foge espavorida para o sul, procurando a sobrevivência nas metrópoles".

Elogiou o plano do ministro Cleofas que consiste na colonização das margens da rodovia Rio-Bahia e teceu outras considerações em torno do problema.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

PARA VERMES E ANEMIAS
OVO DE ANQUILOSTOMO
OVO DE TRICOCEFALO
OVO DE LOMBRIGA
USEM AS PILULAS VITALIZANTES
Tratamento racional SEM VERMICIDAS

ORDEM DO DIA

Gêneros para o funcionalismo

O deputado Heitor Beltrão apresentou ontem na Câmara um projeto de lei concedendo aos servidores civis da União a faculdade de adquirir mercadorias pelos serviços especializados dos ministérios militares.

"A Intendência da Guerra, os Serviços de Reembolsáveis dos Ministérios da Aeronáutica e da Marinha — diz a proposição — atenderão aos servidores civis da União, em geral, fornecendo-lhes as mercadorias solicitadas, nas mesmas condições por que o fazem aos respectivos militares".

O objetivo principal do senhor Beltrão é combater a crise que "de maneira tão grave e acentuada vem elevando o custo de vida". Assinala que a Intendência da Guerra e os serviços idênticos da Marinha e Aeronáutica vêm beneficiando extraordinàriamente os servidores militares, minorando-lhes as dificuldades de vida.

"Todavia, uma parte considerável dos funcionários públicos a massa total dos civis que prestam serviços ao Estado vive desamparada, sem possibilidades de conseguir maior número de utilidades com seus módicos vencimentos e salários.

Pretender criar, para êles, um Serviço de Reembolsável autônomo, é dificultar e quiçá mesmo impossibilitar a solução do problema. Basta considerar que, só nos ministérios militares já existia uma rêde de abastecimento utilizável, nos meios civis até isso teria de ser construído.

Mas, sem dúvida alguma, o sentimento de humanidade e de civismo, que sempre foi o apanágio de nossas organizações militares, não se oporia, pela palavra de seus chefes, a que se utilizassem os servidores civis, em geral, ativos e inativos, dos magníficos empreendimentos que souberam realizar para seus camaradas de armas".

Declara ainda o deputado carioca que o seu projeto não acarretará nenhum acréscimo de despesa. Aumentará, talvez, um pouco mais, o expediente das repartições encarregadas de atender à nova freguesia. Mas isso será amplamente compensado pela satisfação que terão os militares em concorrer para que seus camaradas civis, tanto quanto êles servidores da mesma pátria, tenham um pouco das vantagens que, justa e dignamente já possuem.

REDATOR DE DEBATES

Prioridade para os que estão a pé...

Numerosos deputados apresentaram na Câmara um requerimento para que o sorteio dos automóveis a serem adquiridos por fôrça da Resolução 85, de 13 de dezembro do ano passado, recaia primeiramente entre os parlamentares que ainda não possuam carro.

O seu autor é o deputado Armando Correia, do PSD paraense, mas traz também as assinaturas, entre muitas outras, dos srs. Orlando Dantas, Virgílio Correia, Plínio Gaier, Alencar Araripe, Arruda Câmara, Oscar Carneiro, Pessoa Araujo, Pereira Diniz, Dulcino Monteiro, Antenor Bogea, José Neiva, Nelson Parijós, Antônio Maia, José Fleury, Leônidas Melo, Paulo Nery, Mota Neto, Leão Sampaio, Coaraci Nunes, Antônio Paixão, Olimpio e João Roma.

Frota Aguiar defendeu Vital e atacou Morais

A irresponsabilidade de Barreto Pinto

O deputado Frota Aguiar defendeu ontem na Câmara os planos do prefeito João Carlos Vital para a urbanização das favelas e defendeu o programa elaborado pelo senhor Guilherme Romano neste sentido.

Aproveitou a oportunidade para atacar o general Mendes de Morais, que tratou o problema das favelas como se o mesmo fôsse um problema de polícia, espancando e prendendo os favelados.

Os srs. Barreto Pinto e Benjamin Farah procuraram contestar o orador. O primeiro, com a sua irresponsabilidade costumeira, chamou o atual prefeito de João "Cheiroso" e classificou o sr. Guilherme Romano de achacador.

Já o sr. Farah declarou que o senhor Mendes de Morais fôra o maior prefeito do Rio, com o que não concordou o senhor Heitor Beltrão:

"Vossa excelência está fazendo pilhéria".

"Não estou fazendo pilhéria. Se houvesse um plebiscito, o general ganharia".

"Houve uma eleição em que o general foi amplamente derrotado, apesar de encontrar-se ainda na Prefeitura" — respondeu Beltrão.

Vitorino defende Dutra

O sr. Vitorino Freire defendeu ontem, da Tribuna do Senado, o ex-presidente Dutra dos ataques de um vespertino e de uma estação de rádio ligados ao Govêrno, os quais descarregaram a responsabilidade do desastre da Central no govêrno passado.

"E' curioso se pretenda atribuir o desastre de um trem a um maquinista que, há um ano e três meses, deixou a direção da locomotiva" — disse em aparte o sr. Novais Filho.

DEFESA A LEGALIDADE

Mais adiante, quando o orador acentuou que o general Dutra transpôs os primeiros escolhos do seu govêrno sem golpes de fôrça, o sr. Ferreira de Souza, em aparte, disse que para êle, líder da minoria, foi o grande serviço que o ex-presidente prestou e o qual não se pode esquecer. "Conseguiu durante cinco anos — afirmou — depois de um período de ilegalidade, manter um sistema dentro da lei, de estrita obediência à lei, ser mesmo um escravo da lei".

As despesas dos territórios

Aos governadores dos territórios federais foi dirigida pelo ministro da Justiça uma circular em que é solicitada a remessa, até o dia 10 de cada mês, da relação das despesas efetuadas no mês anterior, com discriminação das consignações orçamentárias em que incidiram.

Na circular, que também foi dirigida aos demais órgãos subordinados ao Ministério da Justiça, consta que essa servirá para estreitar os vínculos existentes entre essas repartições.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

IMOVEIS EM GERAL
Carlos Andrade
Av. Alm. Barroso, 97
Sala 609 - Tel.: 32-3890

Reunião da bancada do PSD

REELEIÇÃO DA MESA DO SENADO

Vice-presidência, pôsto essencialmente político - Marcondes Filho continua merecendo todo o apoio do PSD - Em futuro, os pessedistas desejam reivindicar a vice-presidência

CONVOCADA pelo sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, reuniu-se ontem a bancada do PSD no Senado para tratar da eleição da Mesa daquela Casa. Inicialmente, o sr. Ivo justificou a ausência de alguns senadores pessedistas, dentre os quais os srs. Rui Carneiro, Ismar de Góis e Apolônio Sales, que delegaram amplos poderes ao líder.

PRINCIPIO DA ROTATIVIDADE

Coube ao sr. Georgino Avelino abrir os debates. Disse o antigo 1.º secretário que no ano passado alegaram o princípio da rotatividade para que fôsse substituída tôda a Comissão Diretora, o que aconteceu. Frisou que nada tinha contra os atuais ocupantes dêsses cargos e outro argumento invocado era a instalação de um novo govêrno.

O sr. Dario Cardoso, tambem pertencente à Mesa anterior, endossou as palavras do sr. Georgino Avelino e sustentou a reeleição da Mesa atual, embora fôsse também partidário da rotatividade. Declarou, porém, que o Regimento Interno do Senado, ora em reforma, vai disciplinar a questão, pois há um dispositivo que faculta apenas uma reeleição dos membros da Mesa.

FALA ETELVINO

O sr. Etelvino Lins, 1.º secretário, afirmou que no ano passado liderara o movimento para impor o princípio da rotatividade. Os motivos que o levaram a encabeçar essa iniciativa, alegou que seriam exaustivos enumerar. Depois de algum tempo, já em pleno exercício da 1.ª secretaria solicitou ao sr. Ivo d'Aquino a sua volta à Comissão de Justiça, e até hoje tinha esperanças de ser atendido pelo líder.

Referindo-se ao princípio da rotatividade e ao dispositivo que se pretende introduzir no Regimento Interno, sustentou que a proibição de se reeleger o vice-presidente do Senado não podia prevalecer, pois êsse pôsto era eminentemente político e além do mais constituía uma das melhores tradições do Senado.

Os secretários e suplentes poderiam ser substituídos bi-anualmente, como deseja o texto regimental, mas a vice-presidência deve ser questão aberta, pois, repetiu, é um pôsto eminentemente político.

VICE-PRESIDENCIA PARA O PSD

O sr. Dario Cardoso advogou a vice-presidência do Senado para o PSD. Antes, porém, fêz questão de ressaltar que essa reivindicação só poderia ter curso se remotamente o sr. Marcondes Filho viesse renunciar ao pôsto. Isso porque, quer politicamente, quer sob outro qualquer aspecto, o sr. Marcondes Filho dignifica o Senado, merecendo portanto todo o apoio do PSD.

REELEIÇÃO

Falaram ainda outros senadores. Um dêles, chamou a atenção dos colegas sôbre o processo de votação no Senado para a escolha dos membros da Mesa, especialmente na questão dos secretários. Por fim, o sr. Ivo d'Aquino recebeu de todos a incumbência de conferenciar com os outros partidos no sentido da reeleição da Mesa, fato que ocorrerá no próximo dia 17, segunda-feira.

Garcez é contra as idéias de Hugo Borghi

Perguntado a respeito da anunciada campanha que o sr. Hugo Borghi pretende fazer junto ao povo sôbre o barateamento do custo da vida, o governador Lucas Garcez respondeu:

— Fui procurado há dias pelo sr. Hugo Borghi, que me expôs com detalhes a campanha que pretende levar avante. Declarei-lhe que achava inoportuna a campanha anunciada, isso porque a mesma poderia vir provocar graves agitações com consequências imprevisíveis. Foi essa a minha opinião e nada mais poderei dizer, por enquanto, sôbre o assunto.

VARGAS APENAS REVIU E AMPLIOU A SOLUÇÃO DUTRA DO PETROLEO

PARECER DO DEPUTADO DANIEL FARACO NA COMISSÃO DE ECONOMIA

A tributação dos chamados artigos de luxo será suportada por tôda a população e não apenas por setores restritos

"É a solução Dutra, revista e ampliada, a que sugere o Poder Executivo, com o projeto 1.516/51" — vai dizer hoje na Comissão de Economia o deputado Daniel Faraco, no seu parecer sôbre o petróleo.

Não há nessa classificação — acrescenta — nenhum intuito de diminuir o mérito da proposta atual. Muito ao contrário, de vez que a razão de ser dos governos é o bem do povo e não a glorificação dos eventuais detentores do Poder, pela descoberta de soluções originais, só pode merecer elogios a administração que, sem deter-se em preocupações mesquinhas, prossegue na trilha por outras encetada, procurando apenas bem servir à Nação.

INFLAÇÃO

Estuda o sr. Daniel Faraco, depois, a questão dos recursos que o projeto pretende reunir e sustenta, apoiado em ampla justificação, que o caminho a ser percorrido será ainda uma vez o velho e batido caminho da inflação, para financiar empreendimentos de grande vulto.

E diz:

— "Para uma "Maria Candelaria" que contribuirá para a Petrobrás tomando sua dose de "whisky", cem "Barnabés" o farão tomando seu modesto copo de cerveja. E para uma grifina que pagará mais por um agasalho de alto preço, mil operárias pagarão mais pelo pó de arroz, para não falar no "rouge" e no "baton" que entram hoje obrigatoriamente no orçamento de qualquer família onde exista pelo menos uma menor de 60 anos".

Nesse andar, "artigos de luxo" seriam também a gravata e o paletó na indumentária masculina — doutrina que não deixa de ter o seu saber político — e tributá-los fortemente daria ainda mais recursos à Petrobrás, com a vantagem de reparar a equidade violada no projeto em detrimento do "sexo fraco".

DIZER A VERDADE

Diz Faraco que não é contrário ao agravamento de impostos para obter recursos destinados ao petróleo, mas adverte que se deve dizer a verdade ao povo, para que êste não venha a ser vítima da ilusão das frases ambíguas e das tiradas eloquentes.

Nada justificaria, porém, impor ao povo sacrifícios superiores aos exigidos pelo programa de ação delineado. Merece atenta consideração, por isso, o reparo feito pelo ministro Bittencourt Sampaio de que a arrecadação resultante do agravamento de impostos será quase o dôbro da que o próprio Executivo destina à Petrobrás.

Faz-se necessário, por isso, rever a tributação proposta, pois poucos momentos seriam menos indicados do que êste para subestimar os perigosos efeitos de um impulso a mais na constante elevação do custo da vida.

O PROBLEMA DE DIVISAS

Embora não o faça a mensagem, calcula o parecer do senhor Daniel Faraco que o dispêndio de divisas para o programa traçado no projeto atinge a cifra de 50 milhões de dolares anualmente. Alguns depoimentos manifestaram receio de que isto poderia representar grave obstáculo para a execução do programa.

Sendo cerca de 1.500 milhões de dolares a exportação atual do país, há espaço suficiente para manobrar no sentido de obter essas divisas, sobretudo tendo em vista que as refinarias e a frota de petroleiros tornarão disponíveis somas apreciáveis de moeda estrangeira.

OUTROS PONTOS

Outros pontos do relatório Daniel Faraco:

1 — O problema do petróleo é, em síntese, um problema de recursos.

2 — As duas correntes estão atualmente separadas por divergências sôbre os *meios* de descobrir e industrializar o petróleo.

3 — Localizado o óleo, instaladas as refinarias e organizado o transporte, novas e talvez mais graves alternativas deverão ser enfrentadas.

4 — A viva controvérsia que dura há vários anos teve o mérito de suscitar e estimular vivo interêsse popular pelos benefícios, vantagens, perigos e desgraças do petróleo, mas, por outro lado, na perplexidade que gerou, exerceu influência paralisante sôbre o encaminhamento das soluções.

5 — Os ferrenhos adversários de hoje quanto aos meios se identificaram quanto às finalidades político-sociais do emprêgo dêsse petróleo, finalidades com as quais, entretanto, não concordam os trustes, de um lado e os comunistas do outro, ambos paradoxalmente unidos contra os ideais do nosso povo.

O parecer conclui sugerindo a provação, em princípio, do projeto, declarando o relator que aprovação, em princípio, do plenário, para que, elas sejam consideradas posteriormente pelas comissões em conjunto com as demais emendas que serão oferecidas não sòmente pelos deputados em caráter individual, mas por ponderáveis correntes de opinião e até mesmo por organizações partidárias.

A UDN apoiará a reeleição da Mesa da Camara

Vários candidatos no PSD, PSP e PTB aos postos de Adroaldo Mesquita, Carvalho Sobrinho e Gurgel do Amaral

A UDN está definitivamente resolvida a apoiar a reeleição da Mesa da Câmara. O partido tem um membro seu, o deputado José Augusto, na vice-presidência da Mesa, além dos senhores Rui Santos e Humberto Moura, em cargos da secretaria.

Não desejam os udenistas modificar a constituição da atual Mesa, até porque consideram que ela vem se conduzindo satisfatòriamente. E, no caso particular do sr. Nereu Ramos, entendem os udenistas que êle tem de ser mantido no pôsto de qualquer maneira.

Nos outros partidos, entretanto, há candidatos a alguns dos postos da Mesa.

Para o lugar do sr. Adroaldo Mesquita, tinha sido lembrado o nome do sr. Ulisses Guimarães. Mas a bancada do PSD paulista assim que teve conhecimento dos rumores sôbre o assunto, procurou o sr. Adroaldo Mesquita e hipotecou-lhe solidariedade para sua reeleição. Agora, porém, fala-se que o candidato é o senhor Brígido Tinoco, sabendo-se ainda que talvez o PSD da Bahia venha a reivindicar o pôsto para o sr. Antonio Balbino.

Dois nomes estão cotados para o lugar do sr. Carvalho Sobrinho: Carmelo D'Agostino e Deodoro Mendonça, havendo também uma terceira candidatura, que é a do sr. Flávio Castrioto. Sondado sôbre a questão, Ademar, antes de viajar para São Paulo, opinou pela conservação do senhor Carvalho Sobrinho, pois o mesmo continua a merecer a confiança do partido.

O sr. Rui Almeida não desistiu dos seus propósitos de reivindicar o pôsto de 1.º secretário, derrotando a reeleição do senhor Gurgel do Amaral.

No caso da Central, o Presidente está mentindo

MIRANDO-SE no espelho do sr. Lourival Fontes, o Presidente da República concluiu que o povo brasileiro é imbecil. Por isto, proferiu ontem um despacho pelo qual pretende reabilitar-se do descuido que, em todos os seus longos anos de govêrno, conduziram a Central do Brasil à desgraçada situação em que se encontra. E ainda mais, quer que o povo engula como útil e decisiva a sua "tapeação", não há outro têrmo, no caso da Central.

O DESPACHO presidencial aposto a uma exposição de motivos do diretor da Central tem 3 itens. Vejamo-los, um a um.

"a) autorizo a Central, obedecidas as disposições legais, a abrir imediatamente concorrência para a aquisição de unidades elétricas até 200 trens-unidades, assim como do material elétrico correspondente".

JA vimos, há três dias, que a Central só dispõe de 91 unidades, capazes de transportar 91 milhões de passageiros-ano, e no entanto está transportando 200 milhões. Daí essa alusão a 200 unidades elétricas (uma locomotiva e dois carros).

MAS, tem a Central do Brasil, tem o Govêrno da União, tem o sr. Getúlio Vargas dinheiro para isto? Se têm, e esperam que cêrca de 70 pessoas morram para comprar o que é indispensável há tanto tempo, então o sr. Getúlio Vargas é um criminoso.

A VERDADE é que a União não tem dinheiro, e muito menos a Central, para meter-se nessas funduras. A prova está no segundo item do despacho do sr. Getúlio Vargas, que a seguir analisamos. Êsse item demonstra que o primeiro, a ordem sumária para comprar imediatamente 200 unidades elétricas e mais "o material elétrico complementar" é uma burla, uma mistificação ignóbil, uma tentativa da propaganda do DIP getuliano para acalmar a revolta do povo e enganar os que não desejam outra coisa senão ser enganados.

ONTEM mandamos ouvir o senador Alencastro Guimarães, que previu o desastre. Mas o senador já estava satisfeito. Sim, o senador estava satisfeitíssimo, não tinha mais nada a dizer, pois o Presidente já havia tomado providências.. Assim, o sr. Alencastro Guimarães quer apenas aproveitar a desgraça alheia para chegar lenha à fogueira na qual deseja ver queimado o ministro da Fazenda. Mas, quando êste o desafia e o encosta à parede, mostrando que tem seguido ordens do Presidente da República, o valente senador Alencastro recua e desiste, porque teme a intriga palaciana, a máquina de moer reputações, azeitada e movida pelo sr. Lourival Fontes e seus cães amestrados.

EIS o segundo item do inócuo despacho do sr. Vargas:

"b) recomendo à Seção Brasileira da Comissão Mista que, em cooperação com a Seção Norte-Americana, apresente com a maior urgência, dentro do prazo máximo de 15 dias, recomendações técnicas sôbre a proposta da Central, para que o Govêrno possa ajuizar sôbre o método de financiamento a ser adotado e sôbre a possibilidade e conveniência de recorrer às entidades bancárias estrangeiras para financiamento, no todo ou em parte, das unidades elétricas encomendadas".

ASSIM, o sr. Vargas confessa, no segundo item, que o primeiro é uma farsa. No primeiro autoriza a Central a comprar material para o qual ÊLE SABE, e no segundo item CONFESSA, que não há dinheiro...

NO segundo item êle recomenda à Seção Brasileira que com a maior urgência, isto é, "dentro do prazo máximo de 15 dias", faça recomendações técnicas, "em cooperação com a Seção Norte-Americana", sôbre a proposta da Central.

ORA, o sr. Getúlio Vargas já está de posse, já tem nas mãos, ou melhor, já guardou em alguma das gavetas em que sepulta os assuntos de interêsse público, o relatório da Comissão Mista CONTRÁRIO à proposta da Central do Brasil. Foi essa conclusão da Comissão Mista, aliás, o objeto dos comentários e críticas do senador Napoleão Alencastro Guimarães. Portanto, se o sr. Napoleão sabe que a Comissão é contra e se pronunciou contra, o sr. Vargas só não sabe, êle que recebeu o relatório diretamente, se confessa, como deveria confessar se fôsse homem honrado, que nada sabe do que se passa no país, que está governando... de cor, que é um displicente, um incompetente, um vaidoso soprado por um grupo de aproveitadores e de intrigantes.

ASSIM, pois, no segundo item o sr. Vargas reconhece que não há dinheiro para cumprir o que êle manda no primeiro item. E no mesmo segundo item êle recomenda à Comissão Mista que faça um estudo que ela já fêz e apresente conclusões que ela já apresentou..

EM última análise, êle pretende que a Comissão, por sua Seção Brasileira, peça à Seção Norte-Americana — dinheiro.

E' ISTO o que êle diz, com eufemismos como "conveniência de recorrer às entidades bancárias estrangeiras". Trata-se dos bancos de Exportação e Importação, norte-americano, e do Banco Mundial, ambos gravemente atingidos pela política do sr. Getúlio Vargas, ambos encolhidos em relação ao Brasil desde que os "Lourival Boys" passaram a tutelar o sr. Vargas, sujeitando-o, docemente constrangido, a uma política de hostilidade sistemática a tôda cooperação estrangeira.

OS dois itens, portanto, do despacho presidencial são duas falsificações grosseiras.

VEJAMOS, agora, o terceiro:

"c) recomendo que se proceda com a maior urgência à execução do projeto "Central B", que aprovei em despacho de 1.º do corrente, destinado à remodelação da via permanente, inclusive a substituição dos dormentes imprestáveis, substituição de trilhos e compra de equipamento e ferramentas para conservação das linhas".

NÃO conhecemos o misterioso plano "Central B" a que alude, como nos romances policiais, o sr. Getúlio Vargas. Mas é curiosa a insistência com que êle fala em "urgência" e ao mesmo tempo confessa que assinou "a 1.º do corrente" um plano urgentíssimo que até esta data não foi sequer trazido ao conhecimento público, e ainda menos foi pôsto em execução... E' evidente que êle quer se descartar, com tão estúpido ardil, da responsabilidade que lhe cabe, e atribuí-la — a quem, afinal? Ao sr. Eurico Souza Gomes, diretor da Central? Quem é o responsável pela não-aplicação do Plano "Central B"?

ORA, deixemo-nos de histórias em quadrinhos. O Plano "Central B", como o plano Central Y, ou Z, ou Z-2, ou K-47, consiste numa lista de compras para o reaparelhamento da Central. Sem dinheiro, nada feito.

O sr. Vargas, agora, alegando que despachou no dia 1, manda executar "com a maior urgência" o Plano-B. Mas, onde está o dinheiro?

PERGUNTE ao sr. Lourival Fontes, que gasta o que tem e o que não tem com a propaganda pessoal do sr. Vargas e dos seus acólitos. Pergunte ao sr. Rômulo de Almeida, o inventor da Petrobras. Pergunte ao comunistóide Roberto Alves, um dos mentores mais prósperos da formula **comunismo-negocismo**, que é o verdadeiro Plano-A do Govêrno Vargas.

EIS, afinal, a que se reduzem os 3 itens do despacho do sr. Getúlio Vargas sôbre a Central. O resto, pensa êle, o tempo se encarregará de apagar. Algumas manchetes, hoje, dirão que o sr. Vargas ordenou providências imediatas, urgentíssimas, energiquinhas, etc.

DEPOIS ninguém falará mais nisso. Mesmo porque essa gente só fala por dinheiro — e há menos dinheiro do que cadáveres no Necrotério, êstes dias.

CARLOS LACERDA

A MAIOR tragédia humana é que tôdas as guerras nas quais se empenhou a humanidade não serviram para ajudar a encontrar um meio de impedir a próxima. Por fim, as democracias resolveram tirar partido da experiência adquirida. Esforçam-se para deter as guerras por meio de uma ação unida, aliada à constituição das fôrças militares adequadas.

No hemisfério Norte, o principal mecanismo dessa realização, no quadro da ONU, é a Organização do Tratado do Atlântico Norte, ou a NATO.

UMA MEDIDA PURAMENTE DEFENSIVA

Se a fatalidade quisesse que a Grã-Bretanha fôsse forçada, uma vez mais num futuro não muito longe, a participar de uma guerra, não há dúvida de que seu principal esfôrço militar seria feito sob o comando da NATO.

O Tratado do Atlântico Norte foi assinado em Washington, a 4 de abril de 1949, muito em parte devido à iniciativa canadense. Os signatários eram doze: Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Reino Unido e Estados Unidos. Desde então, a Grécia e a Turquia aderiram ao Pacto.

O Tratado do Atlântico Norte é puramente uma medida de precaução. Algumas de suas disposições tratam da cooperação militar, econômica e social em tempos de paz, mas suas cláusulas militares ativas não podem ser invocadas senão em caso de ataque armado, dirigido contra um de seus membros.

Essa aliança é considerada como um pacto regional no quadro da ONU. Qualquer operação a mão armada que ela empreenda, será notificada ao Conselho de Segurança, e terminará logo que o Conselho tome as medidas necessárias para restaurar a paz.

LONDRES, março

Análise do Pacto do Atlantico Norte

Por IAIN COLGUHOUN

ORGANIZAÇAO COMPLEXA

Não é de admirar que a organização da NATO, cujas funções são tão importantes, seja de uma grande complexidade. Houve de pronto uma fase de preparação de planos. Essa fase durou até cêrca de maio de 1950. Foi nessa data que se começou a substituir os comitês simplesmente organizadores pelos órgãos executivos do tratado. Essa substituição ainda não está terminada, e vejamos em que ponto estão atualmente as coisas.

A autoridade suprema é exercida pelo Conselho do Atlântico Norte, formado pelos Ministros dos negócios Exteriores e os Ministros da Defesa, ou mesmo pelos Primeiros Ministros, dos Estados de que são membros. Em tempo normal, o Conselho se reune uma vez por ano, mas seus membros têm suplentes em sessão permanente.

A testa da organização puramente militar se encontra o Comitê Militar formado pelos Chefes de Estado Maior de países membros da NATO. Quando êsse Comitê não está em sessão, seus poderes são exercidos pelo Grupo Permanente, formado pelos Chefes de Estado Maior da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha operando por intermédio de seus repreesntantes permanentes em Washington. E' nesse Grupo que está a autoridade militar comum: é dele que emanam as ordens correntes.

O PONTO FRACO DA ORGANIZAÇAO

Sob suas ordens se encontram os Comandantes Supremos Aliados, que são dois: uma para o Atlântico, o Almirante L.D. Mc Cormich; outro para a Europa, que é o General Eisenhower. Êsses Comandantes Supremos delegam seus poderes aos Comandantes-Chefes da Região.

O general Eisenhower já nomeou quatro Chefes da Região — para os setores norte, centro e sul da frente européia, e para as fôrças aéreas do setor central.

A organização econômica da NATO consiste de três escritórios — o Escritório da Produção para a Defesa, o Financeiro e Econômico e um comitê especializado conhecido sob o nome de Comitê de Estudo para a Navegação Marítima. Os dois primeiros estão em sessão permanente, mas o mesmo não se dá com o último.

Êsses comitês econômicos adquiriram nos últimos tempos uma grande preeminência. Quando da reunião em Ottawa, do Conselho do Atlântico Norte, em setembro último, compreendeu-se pela primeira vez que a grande fonte de fraqueza da NATO não era política nem militar, mas financeira.

Instituiu-se então um comitê temporário dos Doze, encarregado de estudar os meios de proporcionar fundos à aliança, sem exigir demais das economias de seus membros. Êsse comitê nomeou êle próprio seu Conselho Executivo de três membros, os srs. Monnet, Harriman e Sir Edwin Plewden, chamados "os três homens sábios". O relatório dêsse comitê está atualmente em estudo.

O importante é regulamentar o mais depressa possível os problemas econômicos da NATO se se deseja realizar os programas de armamentos visados, sem agravar a inflação que sofre a maioria dos países europeus.

Contudo, no que toca ao comando do general Eisenhower, há fundos suficientes disponíveis para permitir que se desenvolvam e aumentem suas fôrças num passo prudente.

Veja-se em que ponto estão as coisas no momento atual — os altos comandos político e militar foram criados e já estão em funcionamento, mas encontram ainda sérias dificuldades que é preciso resolver. Eles se mostram, contudo, de um manejo algo tardo.

O Quartel General Supremo das Potências Aliadas na Europa, sob o comando do general Eisenhower, está à testa das únicas fôrças militares integradas que foram constituídas pela NATO. Trata-se, por assim dizer, de um exército de prova, formação experimental de onde sairão as fôrças futuras, mas capaz desde o presente de se opor à agressão na Europa.

O FUTURO DA NATO

Ainda falta muito a fazer antes que o exército do general Eisenhower, tal como é atualmente, seja forte bastante para assegurar a manutenção da paz ou para repelir qualquer invasão, mas o chefe supremo declarou-o, desde o presente, em condição de fazer boa figura em caso de agressão. Se, como é lógico, queremos julgar a NATO por seus resultados, vejamos a SHAPE, que tem na Europa soldados e aviadores armados e equipados para combater — eis o primeiro resultado da grande máquina que é a NATO.

Disenterias

PEDIU-NOS um leitor que explicássemos, através dessas colunas, o que são essas graves perturbações intestinais, que comumente se rotulam como disenterias, e em que condições elas ocorrem.

Em primeiro lugar, é preciso notar que as disenterias não obedecem a uma só causa nem a um só mecanismo. Isto pode ser constatado por qualquer pessoa, que observará que em alguns doentes sobrevém .. crise pouco a pouco, enquanto que em outros ela ataca sob uma forma aguda, repentina, em pessoa que antes gozava de boa saúde.

Observará também que a evolução de certos casos é relativamente tranquila, enquanto que em outros a forma é grave, abatendo o doente no leito e podendo, sem tratamento, evoluir em poucos dias para a morte.

Em suma, as disenterias, estas doenças que se manifestam principalmente por uma enterocolite, uma infecção ou infestação dos intestinos com distúrbios severos no seu funcionamento, com diarréia e fezes muco-sanguinolentas, náuseas e vômitos além de outros sintomas, as disenterias, repito, obedecem a duas causas principais, a dois mecanismos de ação, resumidos no seguinte: uma forma crônica ou no máximo sub-aguda, causada pela infestação do aparelho digestivo por um parasito microscópico, um protozoário-animal de uma só célula — que é a Entameba histolítica, a "ameba"; outra forma, aguda, de evolução mais grave, causada pela infecção do mesmo aparelho digestivo, por bacilos, germes do gênero Shiga.

A DISENTERIA AMEBIANA

A disenteria amebiana ou amebíase é uma afecção das mais frequentes nos países de clima temperado ou sub-tropical, sendo muito comum na Colômbia, Argentina, Itália, Holanda e outros países. No Brasil a incidência é muito grande. Segundo estudos de Amaral, Pontes e colaboradores, no Amazonas 25% da população estão infestados pelas amebas. Na Paraíba estão infestados 23% da população. Em Pernambuco, 19%, no Rio Grande do Sul, 5% da população, em Minas Gerais a incidência varia de 12 a 34%, em São Paulo de 13 a 36%, conforme a região examinada.

Embora não respeite idade, sua maior incidência se verifica entre os 20 e os 40 anos, os homens sendo mais afetados, e os lavradores principalmente.

Os sintomas são característicos. Após um período longo de incubação de cêrca de um mês, surgem dores abdominais intensas, e diarréia, apresentando as fezes um aspecto típico muco-sanguinolento. Pode apresentar náuseas e vômitos, mal-estar e dor de cabeça. O doente chega a evacuar mais de 10 vêzes por dia. Nos casos mais benignos essa diarréia cessa após alguns dias, seguindo-se um período de calma e mesmo de prisão de ventre. Tempos depois, novo surto de diarréia com o mesmo aspecto, e novo período de latência. Êstes sintomas determinam grande abatimento.

A transmissão se dá pelas águas contaminadas com detritos dos doentes, por moscas que pousaram nas dejeções do mesmo, e pelo próprio doente, de hábitos higiênicos precários.

A DISENTERIA BACILAR

A outra forma, causada por bacilos do gênero shiga, geralmente, tem um aparecimento súbito, com náuseas e vômitos, acompanhando a diarréia. Característica, e diferenciando da disenteria bacilar, é a febre alta, com sinais de infecção. Apesar dos sintomas serem quase os mesmos, existem outros caracteres que a diferenciam da amebíase.

E' uma moléstia geralmente epidêmica, ao contrário da amebíase. O início é súbito, agudo. O decurso da doença é rápido, de alguns dias, evoluindo dentro dêsse prazo para a cura, se tratada, ou para a morte. Entre as complicações, não se conta o ataque ao fígado, que existe na disenteria amebiana.

TRATAMENTO

Diagnosticada pelo médico, através dos sinais clínicos, do exame de fezes, e outros exames complementares, a amebíase é tratada por vários medicamentos — a emetina em injeções, fazendo-se uma série, e após intervalo de um mês, outra. Outro medicamento de resultado eficaz é o Stovarsol, um composto arsenical. A Carbarsone, o Yatren, o Viofórmio também têm dado bons resultados. Êsses medicamentos, últimamente, estão dando lugar, com mais êxito aos antibióticos.

A disenteria bacilar, como infecção por germe que é, necessita, para seu tratamento, do uso dos antibióticos de ação sôbre o aparelho digestivo: a cloromicetina, a aureomicina, além de agentes químicos bons como as sulfas de ação intestinal.

MEMORANDUM

Vargas e os desastres

QUANDO o sr. Getulio Vargas tomou conhecimento do desastre ocorrido na estrada Rio-Petrópolis com um caminhão que transportava flagelados, mandou um representante seu ao hospital onde se achavam internadas as vítimas, a fim de lhes fazer uma visita e ao mesmo tempo providenciar a transferência dos feridos para o Rio.

Agora, ocorrendo um novo e desta vez pavoroso desastre em Anchieta, com 69 mortos, o sr. Getulio Vargas se informa pelo telefone do que aconteceu, fica algumas horas compungido, e recomenda a instauração de um inquérito.

Não compareceu ao local. Os olhos do sr. Getulio Vargas não querem ver estas coisas, preferindo, a tal museu de horrores que seria a visão de dezenas de corpos ensanguentados e comboios espatifados, a contemplação das caleças do Museu Imperial, símbolos de uma época amável em que não havia Central do Brasil nem "paus de arara".

A simples visita de um representante presidencial a humildes patrícios vitimados em desastres é alguma coisa, mas é muito pouco. Falando claramente, poderemos dizer que é quase nada. Não é apenas isto, esta gentileza gratuita, que os brasileiros esperam do sr. Getúlio Vargas.

Quando candidato presidencial, êle prometeu que o povo subiria as escadas do Catete. O povo não subiu e, em compensação, está descendo. Está descendo os abismos da estrada Rio-Petropolis e morrendo lá em baixo. Está descendo para a morte entre os trilhos ou nas águas de um rio, quando se parte um trilho na Central.

No momento em que o desastre da Rio-Petrópolis provocou na opinião pública um movimento de compaixão pelos milhares de nordestinos marcados pelo êxodo e pela fome, o sr. Getúlio Vargas se interessou momentâneamente pela questão, embora a exposição de motivos sôbre o assunto, do ministro João Cleofas, até hoje esteja congelada, em estudos.

Agora, novo desastre. O sr. Vargas interessa-se e se esquece dos "paus de arara". Êsse interêsse presidencial durará até que novo desastre ocorra. Aí, o presidente da República transferirá seu interêsse para a nova matéria sangrenta. Como os desastres e os dramas são frequentes, o sr. Vargas termina não resolvendo nenhum dêles, enquanto os planos crescem, verdadeira montanha de papel que, possivelmente, terminará escapando dos armários do Catete e do Rio Negro.

Horário de verão

A VIGÊNCIA do horário de verão até 31 de março é um absurdo.

Todos quantos têm necessidade de vir à cidade nas primeiras horas do dia vêem que a noite, por fôrça da hora excepcional, se prolonga muito. E quando as luzes se apagam, por volta das 6,30, as ruas ficam numa escuridão enorme.

Muitos perigos se apresentam então para o tráfego de veículos e para o trânsito de pedestres. E quando chove, o perigo ainda aumenta mais, pois as artérias ficam escorregadias e ninguém enxerga um palmo adiante do nariz.

Já não está havendo, assim, grande economia de energia elétrica, pois a iluminação urbana se tem prolongado até horas em que, fora dêste regime de verão, não se faz ela necessária.

Além do mais, não acreditamos que a crise na produção de energia elétrica seja ainda tão grande que determine o prolongamento de uma providência sumamente perigosa e prejudicial à população carioca.

Até 28 ou 29 de fevereiro, o "horário de verão" se justifica e deve mesmo ser adotado todos os anos. Até 31 de março, porém, é um absurdo.

cartas dos leitores

Regulamentação do jôgo

Sôbre a lei que proíbe o jôgo no Brasil, escreve-nos o sr. **Carlos Conde Barroca**, afirmando a inutilidade da medida coercitiva tomada contra a jogatina:

— "A lei, a meu ver, é elástica e mutável e deve variar em função da transformação que se faz sentir num ou noutro aspecto da vida ou da mentalidade pública. Se o jôgo é nocivo por êste ou aquêle motivo, outros argumentos existem que lhe serão favoráveis. A divergência de opiniões nesse sentido, provém do simples fato de que há falta de coerência nas afirmativas, pouco ou mal baseadas, dos que nos querem fazer acreditar nas vantagens advindas da não-regulamentação do jôgo, e que estão em litígio constante com a corrente contrária.

A proibição só serve para incentivar no jogador a vontade irrefreável de burlar a lei. Joga-se tremendamente, num desafio sempre crescente às nossas autoridades, que chegaram ao cúmulo de declarar, públicamente, a sua incapacidade para coibí-lo.

E depois é uma farsa abominável essa questão da regulamentação do jôgo, quando sabemos que os cassinos do Estado do Rio, para não citar outros recantos em todo o Brasil, mantêm suas portas abertas, bem escancaradas aos olhos de todos, e só não joga quem não quer. Vê-se logo que por trás dos bastidores há o prestígio político que apóia êsse jôgo ilícito que privilegia uma meia dúzia, quando mais lógico seria a sua regulamentação de uma vez.

Se o jôgo é, como nos querem fazer crer, um "flagelo social", por que então permitem a sua torpe exploração no Jockey Club, ambiente frequentado pela nossa mais alta sociedade, por onde passam, numa volúpia tremenda, milhares de cruzeiros em seus dias de orgia, numa afronta à miséria que se alastra pelos quatro cantos da cidade?

E para onde reverte o impôsto sôbre o jôgo no Jockey Club? Será que para alguma obra filantrópica ou instituição social? Pelo visto foi encontrada uma forma conciliável entre o jôgo no Jockey Club e a lei que o proíbe terminantemente, donde é fácil concluir-se que essa lei é falha e obsoleta, necessitando ser urgentemente revogada.

Joga quem quer. Ninguém é desencaminhado contra a sua vontade."

Gregórios, Luzardos & CIA.

— "Custa crer aos homens de bom senso que se multipliquem tanto os escândalos, desfalques e crimes de tôda a sorte na administração pública do Brasil, sem que uma providência enérgica seja tomada.

O caso do impôsto sindical, onde houve grande desfalque e em que um dos acusados é o ministro do Trabalho. E nenhuma providência e nenhum desmentido sério se viu até agora. O próprio ministro, se tivesse escrúpulo, teria se afastado do cargo e não procurado fazer defesas fracas e sem provas concludentes.

O caso Batista Luzardo, outro grande escândalo do Brasil de nossos dias. Mas, êle continua no cargo, a merecer a confiança do presidente da República quando já não a tem do Congresso e da Nação. Em um país decente êle deveria ter sido afastado, deixando de trair a nossa Pátria e vendê-la aos argentinos de Peron, e enchendo os bolsos com as transações.

Outras negociatas, não menos escandalosas, são conhecidas por tôda a parte.

O poder do tenente Gregório, importando automóveis, criando indústria e demitindo delegados de Polícia. Um homem de coragem, que cumpre o seu dever, não precisa de capangas. Assim fêz o presidente Dutra e vários outros, com exceção de Bernardes, que nesse particular imitava o atual govêrno.

Os escândalos e negociatas surgem por tôda a parte; os Gregórios, os Segadas, os Luzardos e os Luteros pululam por aí.

Que dia voltaremos a ter, no Brasil, aquela vida de antes de 1930, com água em abundância, limpeza nas ruas e "limpeza" na administração? Só Deus sabe e poderá ajudar o Brasil, pois os homens faliram.

(as.) AMADEU SANTOS

Resposta: Realmente, leitor, só podemos agora apelar para Deus.

Razões do atraso do Brasil

Escreve-nos o leitor **Dagoberto Leiva**, da rua Correia Dutra, 123, 3.º, dando a "verdadeiras razões de nosso atraso material, político e intelectual:

— "1.º — Um govêrno composto, na sua maioria, de homens incompetentes, falsos e até desonestos em palavras, gestos e atitudes;

2.º — Um enorme excesso de funcionários públicos. Não trabalham, nada produzem e ainda criam dificuldades ao desenvolvimento do país;

3.º — Verdadeiros "formigueiros" de homens vestindo fardas de tôdas as côres e feitios, constituindo-se em castas de intocáveis. Desfrutam todos os privilégios, regalias e imunidades. Fogem das fronteiras e dos quartéis para disputarem, nas cidades, o pouco que resta aos civis para viver;

4.º — Um sistema judiciário feito para atender a interêsses políticos e para quem possa pagar; e

5.º — Uma concepção errada, mas generalizada, de que trabalho não enriquece ninguém. Assim, diàriamente, diminui a média de trabalho e nossa produção nos coloca entre os povos que menos produzem em todo o mundo."

BUZINANDO

UM amigo meu, homem de grande austeridade, estava na avenida Copacabana, à espera de um ônibus. Veio um rapagão, dêsses tipos de praia que têm grandes biceps, a pele tostada pelo sol, e nada mais... Colocou-se atrás dele, na fila, e pôs-se a fazer com a boca um barulhinho esquisito, como de quem chupa bala. Barulhinho maleducado. O meu amigo virou-se para ver o que era. Parece que o rapagão não gostou. Não gostou, porque até aumentou o barulhinho e começou a fazê-lo com mais insistência. Veio o ônibus. O amigo entrou e o rapagão foi sentar-se atrás e sempre mais acintoso. Já estava provocador. Assim, foi até a cidade. Chegados à av. Rio Branco (era no tempo do tráfego antigo) o meu amigo mandou parar na esquina da rua Santa Luzia e desceu. O rapagão foi ao seu encalço, já de modo provocador, sempre a estalar a boca. Ao chegarem ao edifício do Supremo Tribunal o meu amigo não aguentava mais!

Foi aí que, se dirigindo a um dos soldados que montam guarda, disse: "Prenda êsse moleque". O soldado, vendo de quem se tratava (era alta figura daquele Templo de Justiça) avançou e prendeu o homem dos biceps fortes e queimado de sol. O "valentão" arrasou-se! Horas depois, telefonavam da Polícia, indagando o que deviam fazer com o engraçadinho. "Mandem êsse moleque embora, que a lição já está dada", respondeu o meu amigo.

Rapazes novos desta geração, aprendei a respeitar os homens mais velhos. Respeitai os cabelos brancos. Lembrai-vos de que a educação, como o saber, não ocupa lugar. Sêde cordiais e atenciosos, ajudando a formar uma mocidade de elite, que pode ter biceps fortes, a pele bronzeada, sem embargo das boas maneiras.

O velho, às vezes, pode ser um joão-ninguém. Mas pode ser alguém de elevada posição, que diz ao polícia: "Prenda êsse moleque" — e o polícia prende mesmo!...

FLORESTA DE MIRANDA

SE de fato há alguma coisa, além de propaganda anti-americana, atrás das alegações dos comunistas chineses de que o govêrno dos Estados Unidos está usando processos de guerra bacteriológica na Coréia, a explicação pode ser de que os arganazes estão de novo espalhando a peste pelo nordeste asiático.

Os fatos conhecidos são os seguintes: os comunistas acusam os americanos de terem lançado, de avião, provetas de papelão cheias de moscas, mosquitos, aranhas e bezouros infestados de peste, cólera e outras doenças. Esta acusação foi feita por Chou-En-Lai, o "premier" chinês que denunciou os Estados Unidos por "empregarem armas bacteriológicas, ferindo todos os princípios de humanidade".

Tudo mais deve ser especulativo mas, ao menos, é curioso que acusações exatamente iguais foram feitas nos meses de inverno de 1950 51 e que, com o retôrno da cálida temperatura de primavera, deixassem de ser feitas. E' possível que em ambos os casos, a explicação seja a mesma.

Peste Pneumônica na Coréia do Norte

● Porque os chineses acusam os aliados de fazerem a guerra bacteriológica

Por O. M. GREEN, (do "Observer", de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os comunistas chineses falam em mosquitos e bezouros. Mas, no áspero inverno coreano, êsses insetos ou não sobreviveriam ou ficariam inativos. A menção das moscas infestadas de praga é muito mais significativa. Pode indicar a difusão de peste pneumônica entre as tropas chinesas e norte-coreanas.

A peste pneumônica ataca os pulmões. A vítima baba constantemente e, na expiração, espalha nuvens de bacilos infecciosos. Pode sobreviver por três ou quatro dias. Mas, geralmente, contaminado de manhã, está morto ao anoitecer.

A peste foi primeiramente identificada em Bombaim, mas sua pior manifestação foi na Mandchúria setentrional, em 1910-11. Em Harbin o centro ferroviário onde a peste surgiu, as cenas eram horríveis. As ruas estavam apinhadas de mortos e agonizantes. Os que não haviam sido infetados, abandonaram seus trabalhos e casas com as bôcas e narizes protegidos por lenços.

Viajantes da Europa, que chegaram a Hong-Kong, foram avisados de que seria perigoso até ir a Changai, a 2.000 milhas de Harbin. Na realidade, a epidemia parou na Grande Muralha da China. Mas, a destruição na Mandchúria foi enorme.

O surto epidêmico trouxe à tona e deu merecida fama a um jovem médico chinês, Wu-Lien-Teh, formado por Cambridge, que o govêrno chinês mandou à Mandchúria para fazer investigações. Aí êle observou moscas infestando arganazes — pequenos roedores típicos da região — que são caçados na Sibéria Oriental e na Mandchúria setentrional por caçadores de peles.

Aparentemente, o arganaz é infestado por essas moscas apenas em certas estações. Quando é mordido, solta um grito peculiar. E, quando o caçador chinês ouvia êste grito, afastava-se.

Os russos que, na época, estavam colonizando a região, aos milhares, não sabiam disso. Muitos dêles, em Harbin, viviam em cabanas subterrâneas, aos montões, por causa do frio. Traziam para as cabanas os arganazes que matavam e a peste pneumônica se alastrou com rapidez.

Com o retôrno da primavera, o surto acabou e o dr. Wu-Lien-Teh organizou um excelente serviço de combate à peste que, instantâneamente, isolava qualquer localidade em que seus agentes encontravam doentes.

Êste serviço, porém, acabou com a guerra. Se tivesse sido reorganizado pelos comunistas nós teríamos ouvido falar dêle, já que êles sempre anunciam de maneira beligerante tudo o que fizeram na Mandchúria.

Outra explicação possível para as alegações chinesas contra os Estados Unidos é que o tifo tenha aparecido nos acampamentos norte-coreanos e chineses. O tifo sempre surgiu entre os acampamentos militares onde haja excesso de gente e de sujeira. Exemplo disso foi o surto que assolou as tropas britânicas na Criméia, há um século atrás.

E' claro que é sempre possível que tudo não passe de outra barragem de propaganda lançada pelos comunistas para criar o ódio contra os americanos entre os chineses em geral e os "voluntários" na Coréia, em particular. Êstes últimos estão tão cansados da guerra quanto os soldados aliados.

Mas, se recordarmos as acusações feitas há um ano atrás — idênticas às de hoje — as possibilidades de que os arganazes estejam novamente espalhando a peste pneumônica na Mandchúria e Coréia, são bem maiores do que as outras.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.430 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8185
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-A. Telef.: 36-8412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos contadores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Jan teve sorte

JAN SLAVINSKY, que mora no Silvestre, Santa Teresa, ia partir para Barbacena no expresso mineiro na terça-feira pela manhã.

Foi sua mãe quem disse que êle podia seguir no dia seguinte. Um dia a mais com a família não fazia mal. Que pressa era aquela?

E, tanto falou que o rapaz se convenceu e deixou para viajar no dia seguinte.

À tarde, teve notícia do choque do expresso com o trem suburbano, na estação de Anchieta.

Geraldo e o cunhado

OUTRO, foi o meu amigo Geraldo, que serve no Tribunal do Júri.

Êle esperava o trem, para vir à cidade, na terça-feira pela manhã, na estação de Nilópolis.

Quando o trem apareceu, com vinte e cinco minutos de atraso, êle, em companhia de um cunhado, conseguiu entrar num dos carros.

DESFILE

Acharam, porém, que estava fazendo muito calor e decidiram sair para esperar outro trem.

O vagão que êles abandonaram foi um dos mais destroçados no desastre.

Culpa do Benedito

NA quarta-feira de cinzas, pela manhã, um ônibus teve que brecar ràpidamente diante de um sinal, no Largo da Segunda-Feira.

O motorista do carro que vinha logo atrás, também freiou. Mas, o que estava atrás dele, dirigindo um carro pequeno, dormiu no ponto. E deu uma batida.

Êsse motorista era Benedito Lacerda, o autor de músicas carnavalescas, entre as quais, "Acho-te uma graça!"

Benedito, apesar de ter errado, não ficou convencido. E saltou para fora do carro para esbravejar com o outro motorista. Juntou gente perto.

A discussão estava no auge e Benedito cada vez mais furioso, quando passou um bonde por perto e um rapaz que viajava no pingente, reconhecendo ou não Benedito, gritou-lhe:

— "Acho-te uma graça!"

O tapa

NA segunda-feira de Carnaval, Paulo Coelho Neto, filho do escritor, alto funcionário da Prefeitura, brincava no Fluminense Futebol Clube, em Vassouras.

Num intervalo entre duas músicas, êle parou para limpar os óculos. Foi então que estourou uma briga perto e alguém deu um tapa em Paulo, que é muito míope, arrancando-lhe os óculos.

Paulo ficou furioso e mais furioso também porque a diretoria do Clube, para acalmar os ânimos, proibiu à orquestra que tocasse a canção que diz:

— "Cara que mamãe beijou, vagabundo nenhum põe a mão."

Ainda hoje Paulo está à cata de quem foi que lhe deu o tapa. Parece que todo mundo na família sabe quem é. Mas, ninguém diz.

Poeta & Poetisa

EM Belo Horizonte, casaram-se, no dia 28 de fevereiro, a poetisa Laís Corrêa Araújo e o poeta Afonso Celso Ávila.

A cerimônia religiosa foi na Igreja de Santo Antônio. Estavam presentes todos os poetas mineiros que ainda não emigraram para o Rio.

Dias antes do casamento, o noivo Afonso Celso escreveu um artigo num jornal mineiro elogiando muito os versos da sua noiva, Laís.

Era a última oportunidade que êle tinha de elogiar em letra de fôrma a poesia da sua amada.

Agora, mesmo, só à viva voz.

Ecos do Carnaval

Aqui está o Epaminondas, filho do casal Socrates Torres Correia e Haidée Prata Correia, que fêz bonito no baile infantil do João Caetano com sua fantasia de príncipe Bagdad.

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal)

O falecimento de Antonio Mendonça

REPERCUTIU intensamente nesta Capital o falecimento do dr. Antônio Mendonça, ocorrido no dia 1.º de março.

Falando da tribuna da Câmara, o vereador Marcos Mélega, na sessão de quarta-feira, discorreu longamente sôbre a vida do ilustre extinto.

Ressaltamos do discurso do vereador, alguns trechos finais:

"Não sei onde Antônio Mendonça mais se fez admirar. Se como chefe de família, pois foi espôso e pai extremoso; se como amigo leal e dedicadíssimo; se como cidadão, perfeito na sua elegância pessoal e nas suas maneiras tão polidas, se como patriota, onde poderiam igualá-lo mas não excedê-lo, ou se como profissional, de quem se poderia dizer enfeixar todos os altos requisitos de um grande advogado; enfim, um homem que conseguiu reunir em si todos os atributos marcantes de completo cidadão da época em que viveu e, mercê de Deus, dignificar e enobrecer todos os atributos de sua privilegiada personalidade."

V centenário de Leonardo da Vinci

O Clube Positivista comemora amanhã o quinto centenário do nascimento de Leonardo da Vinci, com uma conferência que será pronunciada amanhã, às 15,30 horas, na Avenida 13 de Maio, 13.

O conferencista será o dr. Paulo Monte-Serrat e discorrerá sôbre o tema: Leonardo da Vinci — sua vida e obra no conjunto da evolução da Arte.

Universidade Católica

INSTALAÇAO DOS CURSOS DE 1952

No próximo dia 11, têrça-feira, serão instalados solenemente os cursos de 1952 da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A solenidade constará de Missa do Espírito Santo, às 8,30 horas, na igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, 226, celebrada pelo padre Pedro Velloso, S. J., reitor, seguida da Aula Inaugural no auditório do Colégio Santo Inácio, pelo professor Haroldo Teixeira Valladão, catedrático de Direito Internacional Privado.

A fim de pedir a proteção de Deus para o ano letivo que se inicia, e como penhor da cooperação de todos, estão convidados os professôres, alunos, amigos e suas famílias.

Solicita a administração aos professôres da Universidade que queiram comparecer às 8,15 horas na sede da Universidade, de beca, a fim de se dirigirem, incorporados, para o local das cerimônias.

O LIVRO DO DIA

Eis-nos perante um pequeno livro que sendo um trabalho histórico oscila por vezes entre o rigor (ao que parece sempre mantido) e a formosura da lenda, esta com certeza sempre conservada. Este livro é, pois, uma lição de história, mas é também uma lição de bom estilo e de simpatia humana. Autor: Pedro Calmon — Título: "O segrêdo das Minas de Prata", Editora — A Noite.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos: I — O neto de Caramuru; 2 — O sonho das Minas; 3 — Um sertanejo em Madrid; 4 — Conquistador de Sergipe; 5 — O grande negócio; 6 — Visões e miragens; 7 — As escrituras de acôrdo; 8 — A malograda expedição; 9 — Roberio Dias; 10 — A casa da Torre; 11 — O Muribeca; 12 — A principal missão de Fernão Dias; 13 — Entre falsidades e quimeras; 14 — O itinerário das esmeraldas; 15 — Rumos do oeste; 16 — As gerais; 17 — Ouro; 18 — Reaparece o Muribeca; 19 — Os diamantes; 20 — O grande explorador; 21 — As minas de prata.

UM PERFIL

A parte os dados históricos, e o encadeamento da narrativa e interpretação dos acontecimentos, o que há neste livro a exercer um permanente fascínio no leitor é o perfil do mameluco Belchior Dias Caramuru, suas ambições e vicissitudes contadas como se de um romance se tratara e em que as Minas de Prata parecem sair mais de seus sonhos do que da própria terra e Caramuru mais da lenda do que da história.

VALOR

No seu todo o livro reune em síntese alguns documentos quer da Tôrre do Tombo, do Arquivo Histórico Colonial da biblioteca do Itamarati e do Arquivo Público da Bahia, alguns conhecidos, outros esquecidos e que interpretados por Pedro Calmon constituem uma poderosa evocação das buscas das minas de Prata nos serros de Itabaiana.

Paulo de Castro

Agamemnon e Teresinha

SE há um mês tivessem me dito que eu passaria o Carnaval em Paulo Afonso e dançaria o frêvo com Sua Excelência o governador Agamemnon Magalhães, eu só teria respondido um mais do que incredulo "Acho-te uma graça!" Pois bem. Passei o Carnaval em Paulo Afonso e dancei o frêvo com Agamemnon, ao som precisamente de "Acho-te uma graça!"... Frêvo com Agamemnon é modo de dizer, licença literária... A orquestra tocava frêvo, lá tôda música é em tempo de frêvo, mas como não fica bem para um Governador ser "passista", e também como eu não sabia fazer passos, o que dançamos foi marcha mesmo... "Acho-te uma graça!" Achei. Há muito tempo não acho tanta graça!

Mas quem estava uma graça, uma verdadeira gracinha era Teresinha! Teresinha que vestida de saci foi eleita e proclamada Rainha do Carnaval de Paulo Afonso e como prêmio dançou os "Vassourinhas" sòzinha com o Governador. Pequenina, esbelta, graciosa, alta funcionária não Candelaria da C.H.E.S.F. em Recife, Teresinha com sua franja escura, seus travessos olhos claros, seu jeitinho dengoso e seus pés ageis tomou conta do Carnaval de Paulo Afonso! Francamente não sei quem fez mais sucesso, ela ou Agamemnon... Se êle recebia homenagens e conquistava reais simpatias, Teresinha era a tal, querida e festejada por todos, desde os diretores da Companhia que a tratavam carinhosamente aos entusiasmados engenheiros solteiros, e aos bonitões da cidade que a acompanhavam nos intrincados passos do frêvo.

Frêvo! Que coisa louca, alucinante, indescritível... Não encontro palavras para descrever aquele ritmo, aquela cadência, aquela loucura... Aquele não-sei-o-que que fazia de Teresinha uma virtuose e emprestava a Maria Luiza Coutinho uma menina de onze anos atitudes de grande artista... Aquele apêlo mágico que rejuvenescia os velhos, arrastava gordos e magros, abrandava fisionomias sérias, abria um sorriso no rosto de Agamemnon, dava às moças um encanto especial, fascinava a nós visitantes e punha nos olhos do simpático Tenente ajudante de ordens do Governador, um brilho estranho, uma vontade desesperada de cair no frêvo...

Coitado do Tenente! Como tivemos pena dele! Um pernambucano em pleno Carnaval e sem poder dançar... De serviço, com uniforme e alamares não entrou na folia, contentou-se em dançar com os dedos, com as mãos na mesa, numa inconsciente parodia de Charlie Chaplin naquela inesquecivel dança dos pãesinhos do filme "The gold rush"... E assim deu a mim e a Wanda minha companheira de viagem uma verdadeira aula, uma demonstração esquemática dos principais passos.

Quanto a nós duas, não sei se foram as aulas do Tenente, os encorajamentos de Agamemnon, a própria música ou o que, só sei que acabamos no frêvo... Frevamos tanto que o Mestre de Obras Coutinho, eximio passista, nos declarou que "apesar de sermos do Rio, podiamos ter a esperança de algum dia vir a dançar o frêvo!"

E assim durante três noites consecutivas, Teresinha pulou e Agamemnon sorriu...

MALUH DE OURO PRETO

Ordem do Mérito

Foi encaminhada ao presidente da República, e logo aprovada, a exposição de motivos do Conselho da Ordem Nacional do Mérito sôbre a concessão de condecoração ao dr. Manuel Peregrino da Silva.

O novo detentor da Ordem é professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

A visita de Garcez ao Estado do Rio

O governador paulista será hóspede oficial de Amaral Peixoto

O GOVERNADOR de São Paulo, sr. Lucas Garcez, visitará hoje o Estado do Rio, na qualidade de hóspede oficial do governador Amaral Peixoto.

Garcez viajará acompanhado de sua espôsa, devendo chegar às 11 horas no Hotel Quitandinha, onde será recebido com honras militares.

Será oferecido um almôço ao casal Garcez, no hotel, pelo casal Amaral Peixoto; à tarde, o governador paulista será recebido na Câmara Municipal de Petrópolis, quando será saudado por um vereador, pelo prefeito e pelo governador fluminense. No fim da tarde, Garcez visitará o presidente Getúlio Vargas.

Amanhã, dia 8, o governador paulista dará uma entrevista coletiva à imprensa e ao rádio, rumando depois para o Rio.

Reabrem-se as aulas da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula

Hoje, às 9 horas, foi realizada a reabertura solene das aulas do corrente ano da Faculdade de Filosofia Santa Ursula, já em sua nova sede, à rua Farani, 75.

O senador Hamilton Nogueira, do corpo docente da Faculdade deu a aula inaugural.

Encerra-se hoje a Segunda Semana de Intelectuais Católicos

A programação final

Encerram-se hoje os trabalhos da Segunda Semana de Intelectuais Católicos, que vem realizando, com singular êxito, uma série de estudos, debates e conferências sôbre um tema central: "A Missão da Universidade".

Além dos trabalhos matinais, na Pontifícia Universidade Católica, a Semana será encerrada com a conferência pública do pe. Maurilio Penido — "Teologia, Cúpula da Universidade".

Pagamento de inativos e pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que efetuará hoje, das 12,30 às 16 horas, os pagamentos de aluguéis de casa, descontos internos e consignações referentes ao mês de fevereiro. Serão pagos, também os proventos e pensões dos inativos que por qualquer motivo deixaram de comparecer ao pagamento passado.

Não serão pagos os pensionistas que não apresentarem atestado de viuvez referente ao primeiro semestre de 1952, bem como aos procuradores que deixarem de apresentar o atestado de vida.

Com relação ao impôsto de renda, os oficiais e praças só receberão seus proventos referentes ao mês de abril do corrente ano mediante apresentação do recibo do impôsto.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7 30	7 30	6 30	6 30
8 30	8 30	7 30	7 30
9 30	9 30	8 30	8 30
10 30	10 30	9 30	10 30
11 30	11 30	10 30	12 30
12 30	12 30	11 30	15 30
13 30	15 30	13 30	16 30
15 30	17 30	14 30	17 30
16 30	18 30	16 30	18 30
17 30	22 30	17 30	19 30
18 30		18 30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:

Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petrópolis: 2863 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 657

RIO: 42-4111

O corpo do embaixador Lacerda Lago

Deverá chegar a esta capital na próxima terça-feira, dia 11, a bordo de um avião da Pan American, o corpo do Embaixador Renato de Lacerda Lago, falecido recentemente em Bruxelas.

Na véspera, dia 11, chegará ao Rio, pela Panair, a embaixatriz Lacerda Lago.

No Rio, Robert Davée

DIRETOR DO FUNDO INTERNACIONAL DE SOCORRO A INFANCIA

Está no Rio o sr. Robert Davée, Diretor Regional do Fundo Internacional de Socorro à Infância para a América Latina.

O Sr. Davée logo entrou em contato com a sra. Gertrude Lutz, chefe da Missão do FISI no Brasil, inteirando-se de suas atividades.

ANIVERSÁRIO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Corpo de Fuzileiros Navais comemora hoje seu 144.º aniversário.

Criado em 1797, veio com a família real para o Brasil, aqui aportando em 7 de março de 1808, logo enviado para a Guiana Francesa, como represália à invasão napoleônica, lá permanecendo até 12 de janeiro de 1809.

Quando a Côrte voltou para Lisbôa, os fuzileiros ficaram no Brasil.

PAPEL HISTÓRICO

O Corpo de Fuzileiros Navais tem acompanhado a evolução histórica do Brasil, antes da Independência, na luta pela emancipação política e na República, até os nossos dias.

COMEMORAÇÕES

O almirante Silvio de Camargo, comandante-geral, determinou fôsse dado cunho festivo à data. Haverá uma cerimônia no quartel, às 15 horas, quando o comandante, com o soldado mais novo, partirá o bolo simbolico do aniversário.

Exposição de Jacques Maloubier

Hoje, às 6 horas da tarde, será inaugurada a exposição dos trabalhos do pintor francês Jacques Maloubier, que está no Brasil desde alguns meses, dedicando-se também à cenografia em nosso teatro.

A exposição terá por sede o salão do Ministério da Educação.

Exigências da COFAP aos importadores de drogas

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sr. Benjamim Soares Cabello, estabeleceu o prazo de 15 dias para que todos os laboratórios e importadores de drogas satisfaçam as exigências da portaria número 29, de 10 de março do ano passado.

A portaria exige o seguinte:

— Listas de preços em vigor e estatística de venda em unidades e valor, de cada especialidade, inclusive na quota de cooperação.

Aspecto da recepção à bordo do veleiro alemão "Pamir"

RECEPÇÃO A BORDO DO "PAMIR"

O embaixador da República Federal da Alemanha no Brasil, sr. Fritz Oellers, ofereceu ontem, a bordo do veleiro "Pamir", da marinha mercante alemã, uma recepção às autoridades e à sociedade do Rio, bem como à imprensa.

O embaixador Oellers teve oportunidade de declarar, durante a reunião, que já no ano vindouro estarão navegando entre os nossos portos e os da Alemanha, mais de doze barcos, restabelecendo desta maneira o seu comércio com o Brasil.

A recepção estiveram presentes várias autoridades civis e militares, entre as quais o almirante Lemos Basto, comandante da Marinha Mercante Brasileira.

Fazem anos hoje

Senhoras — D. Maria da Gloria Carvalho Guilhem, viuva do Almirante Aristides Guilhem.

— D. Dulce Barbosa da Cruz, espôsa do sr. professor Everardo Alvaro da Cruz.

— D. Alzira de Souza Vital, residente à rua Barata Ribeiro, 280.

Senhores:

— Dr. Gilson Amado

— Dr. Roberto Moreira

— Brigadeiro Newton Braga

— Sérgio Pereira Braga.

Meninas:

Berenice, filha do sr. Afonso Vasconcelos e de D. Darcy Vasconcelos.

Exposição de Arte Infantil

Uma exposição de desenhos infantis está funcionando na rua Lucídio Lago esquina da rua Frederico Méier, sendo patrocinada pela Escolinha de Arte da Biblioteca Infantil Carlos Alberto.

A exposição está franqueada ao público até o dia 8, das 13 às 18 horas.

O almôço a Paula Job

Será amanhã, finalmente, o almôço com que os seus amigos e colegas de imprensa vão homenagear o sr. Francisco de Paula Job, recentemente designado pelo presidente da República para a Delegacia do Tesouro Nacional, em Nova Iorque.

Francisco de Paula Job viajará, no próximo domingo, pelo vapor "Brasil", em companhia de sua espôsa, a fim de assumir o seu novo cargo.

Coquetel da "Pneus General"

Declarações de seus diretores

— EM principios de 1953 a "Pneus General" estará instalada, no quilômetro 44 da estrada Presidente Dutra, com a sua fábrica grandemente capacitada para a produção de pneumáticos — estas as declarações feitas pelos diretores dessa organização fundada por capitalistas brasileiros e norte-americanos.

No coquetel realizado na ABI os dirigentes da Pneus Brasil estiveram reunidos, entre os quais se encontravam o sr. E. G. Fontes (representante do grupo brasileiro) e sr. W. O'Neil (representando os interêsses norte-americanos), que também é diretor da companhia que detém a patente a ser utilizada pela Pneus General.

Disse-nos o sr. O'Neil, na ABI:

— O Brasil, a meu ver, no momento é o melhor país para nele se inverterem grandes capitais. Melhor mesmo que o Canadá.

Salário dos tecelões

Na reunião dos tecelões, ontem à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do seu diretor, foi lido um ofício do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, alegando que no acôrdo mencionado pelos empregadores, não consta a base alegada como sendo os salários em vigor em 31-12-48, mas que a base foi o salário vigente na época do acôrdo e que não consta também a cláusula de assiduidade integral.

Acentuam que as percentagens de aumento concedidos aos trabalhadores da lã não são as alegadas, mas as constantes do quadro anexado aos autos.

A oferta de 15 por cento apresentada pelos empregadores, condicionada à assiduidade não poderia ser aceita e os empregadores prometeram entrar em novo entendimento quando fôsse assinado o decreto do salário mínimo.

Os empregadores não cumpriram o que prometeram, declaram os operários. Em 18 de fevereiro do corrente ano os tecelões pediram um aumento de 60 por cento sôbre os salários atuais. Os empregadores ofereceram 15 por cento sôbre os salários de 48, com assiduidade e compensados os aumentos espontâneos daquela data para cá.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

—

Aberto de 8,15 às 17,30 horas

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 385 — Em 7-III-52 (Sexta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Brigas. 7 — Conjunção. 8 — Interjeição. 9 — Nota musical. 11 — Navega. 13 — Almoxafera. 14 — Intimo. 16 — Pronome pessoal. 17 — Braseiral. 18 — Pedra. 20 — Aqui está. 22 — Aqui. 23 — Moda. 25 — Ruim. 26 — Quatro. 27 — Seis. 29 — Censura (fig.).

Verticais: 1 — Anzol com penas [illegible] (pl.). 2 — Dificuldade. 3 — Pronome possessivo. 4 — [illegible]. 5 — Preposição. 6 — Espécie de [illegible]. 10 — Preposição. 12 — Mulheres formosas. 13 — Outra coisa mais. 15 — Conjunção. 16 — Pronome pessoal. 19 — Interjeição. 21 — Prefixo. 22 — [illegible] da [illegible] que é o fruto da videira. 24 — [illegible] de peixe. 26 — Andar. 28 — Prefixo.

PRINCIPIANTES

Problema n.º 346 — Em 7-III-52 (Sexta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Prisão. 2 — A nosso favor. 3 — Fazer girar o disco do aparêlho telefônico. 4 — Geração. 5 — Nome de mulher. 6 — Filhos bastardos. 7 — Primeira nota musical.

Gerda A. Ciano

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 5 (quarta-feira)

Novíssima: PAPAZ.

Cruzl: VASO — VASA

Sincopada: PRETENSO — PRESO

Charada: AGRONOMO — IGUATU

DIOFRAN

Segadas em Curitiba

Viajou hoje com destino a Curitiba o ministro Segadas Viana, onde permanecerá dois dias.

O Ministro do Trabalho foi presidir a instalação solene do Curso de Legislação Social que o Ministério do Trabalho promoverá em Curitiba.

Nomeado Oswald Balarin

MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Foi nomeado para exercer, durante seis meses, o cargo de membro do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Oswald Balarin, no impedimento do diretor efetivo, Manoel de Moraes de Barros Neto, que viajou para a Europa.

O sr. Balarin é representante do comércio na Comissão de Acordos Comerciais que funciona no Itamarati.

Para o Serviço Social

Recebemos do padre Luis Geraldo Alves, de Juiz de Fora, a quantia de Cr$ 60,50, destinada ao nosso Serviço Social.

Aniversário de Guilherme Romano

Faz anos hoje o dr. Guilherme Romano, diretor da Casa de Saúde Santa Lúcia, e organizador dos antigos "Comandos Sanitários".

O aniversariante, que atualmente tem sob a sua responsabilidade a solução do problema das favelas, será homenageado por seus amigos.

Aniversário da Associação dos Empregados do Comércio

A Associação dos Empregados do Comércio comemora hoje o 72.º aniversário de sua fundação, motivo pelo qual será realizado, em sua sede, um "show", sob a direção de Renato Murce, oferecido pela diretoria daquela entidade aos seus associados.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Um passo avançado

com solados

GOODYEAR

NEM TODOS OS POLICIAIS TÊM CORAÇÕES DE PEDRA...

Fugitivo de São Paulo, o casal foi detido no Rio — A história de amor de dois jovens primos e noivos

ERAM primos mas o parentesco não serviu de barreira ou obstáculo para que simpatizassem e se amassem.

Ela, Leda de Moraes Rocha, da rua Antonio Barros, 820, S. Paulo, tinha 13 anos, e êle, Alcino Renê da Fonseca Rocha, 20.

O tempo correu e mais se sentiram destinados um para o outro.

Êle, para melhor ganhar a vida veio para o Rio, indo trabalhar na estação rodoviária da praça Mauá, morando na rua Góis Monteiro, 4, apartamento 201.

Trocaram correspondência, cada vez mais assiduamente. Juras de amor, promessas de casamento e finalmente as queixas de Leda. Estaria sendo maltratada por sua mãe, d. Adelia Moraes Rocha.

O coração de Alcino bateu mais apressado e sentiu-se indignado, pronto para libertar do cativeiro sua amada, mesmo que a emprêsa lhe custasse caro, inclusive a propria liberdade.

Viajou para S. Paulo e procurou Leda, concertando um plano de fuga. Fugiriam para o Rio e aqui se casariam. Esqueceram, porém, que Leda era menor e que as leis ignoram razões do coração.

Escrupulosamente Alcino escreveu uma carta, que teve o cuidado de bater à máquina com copia, e endereçou-a ao seu tio, Joaquim, pai de Leda.

Nessa carta Alcino prometeu respeitar a dignidade de sua amada, dizendo das causas da fuga e como a manteria no Rio em casa de familia distinta e amiga.

Embarcaram num trem da Central uma bela manhã e cedo estavam no Rio.

A familia de Leda, como é de esperar, teve um dia dramático e amargurado. Procuraram logo a Delegacia de Costumes da Capital e apresentaram queixa.

O fato era crime, considerado rapto consensual pelo Código Penal, fossem quais fossem as razões de amor de Alcino, fossem quais fossem suas intenções.

A Delegacia de Vigilância, recebendo pedido de captura da Policia de São Paulo localizou fàcilmente Alcino e depois sua jovem noiva, efetivamente numa casa de familia digna.

Deteve-os e transferiu-os para a Delegacia de Costumes, na Praça da República, onde o casal foi levado à presença do delegado Cicero Brasileiro de Melo.

LIVRES, ENFIM

O delegado compreendeu que estava diante dum caso de amor. Ouviu o raptor e raptada atentamente e depois, de modo paternal, disse-lhes que não os conservaria presos, mas exigiu uma promessa: que êle voltasse a S. Paulo respeitando, como até então fizera, a jovem fugitiva.

Na capital paulista seriam recebidos por um investigador. E que procurassem, junto ao juiz de menores, uma solução razoável para o drama que viviam.

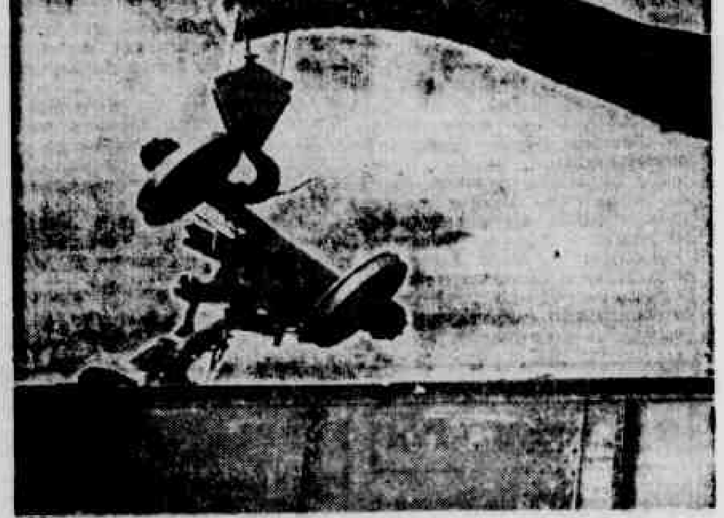
Felizes e sorridentes, depois de muitos agradecimentos, Alcino e Leda deixaram a Delegacia, certos de que nem todos os corações policiais são de pedra.



Armado sòmente da coragem que lhe dera a afeição, o jovem raptor falou e comoveu o delegado de Costumes. Sob palavra, êle e ela foram deixados livres

Atropelado e internado

Com fratura da base do crânio, vitima de atropelamento, ontem à noite, por caminhão de número ignorado, na esquina das avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, o comerciário Sebastião Mendes Brandão, de 39 anos, solteiro, da primeira avenida n.º 139, foi internado no Pronto Socorro.



Removendo os escombros

POSSANTES guindastes da Central estão removendo, desde a manhã de ontem, os escombros do desastre. O trabalho de remoção começou logo depois da conclusão da tarefa da pericia da Central.

Pelas fotografias pode-se ver a violência do choque.

Pedaços de trilhos, inclusive correspondentes à fratura vertical que motivou o desastre, foram cortados e levados para o Instituto de Tecnologia do Ministério do Trabalho, onde os peritos da EFCB estão fazendo os testes e as provas para verificação técnica da causa final da fratura.

Já se sabe, entretanto, que o trilho partido estava em demasiado uso. Ficara com a capacidade máxima de utilização esgotada.

O JURI REFORMOU SUA PRÓPRIA DECISÃO

Heli de Morais condenado a 8 anos de reclusão — Fôra absolvido no primeiro julgamento

DEIXANDO de atender aos argumentos do advogado Fernando Pinto e preferindo a argumentação do promotor Emerson de Lima, os jurados de ontem possibilitaram ao juiz Faustino Nascimento condenar Heli de Morais a 8 anos de reclusão, por tentativa de homicidio qualificado.

Essa decisão reformou a primeira tomada pelo Tribunal do Juri, o ano passado, quando o conselho reconheceu haver Heli agido em legitima defesa, excedendo-se culposamente.

O CRIME

Heli era acusado de haver tentado assassinar, a facadas, Enio de Souza, a 25 de dezembro de 1949, às 17.30 horas, na estrada São Pedro de Alcântara.

A vitima, participando de um jôgo de ronda, entrou em discussão com um comparsa de nome Eutropio. Heli tomou as dores de Eutropio e passou a discutir com Enio. Da discussão passaram à troca de bofetões e daí ao esfaqueamento. Ferido e vendo a coisa preta, Enio procurou desvencilhar-se do agressor e correu, mas foi sem sorte e caiu. A agressão continuou, sòmente cessando com a intervenção de terceiros.

Assim procedendo — afirma a denúncia — Heli empregou recurso que tornou impossivel a defesa da vitima.

O JURI ACEITOU

No primeiro julgamento o conselho aceitou a argumentação do advogado Fernando Pinto, não atendendo às razões do promotor Emerson de Lima. O acusado teria, assim, agido em legitima defesa, reagindo contra uma agressão inicial. Apenas não dosara convenientemente a reação. Excedera-se culposamente no exercicio da legitima defesa.

O promotor não concordou com essa decisão e apelou para o Tribunal de Justiça, alegando terem sido contraditórias as respostas dos jurados aos quesitos formulados pelo juiz. Da mesma forma pensou o Tribunal e ordenou fosse Heli submetido a novo julgamento, que ontem se realizou.

VEEMENCIA DAS PARTES

O representante da acusação pública empregou rara veemência na sustentação do libelo, no que foi acompanhado pelo advogado, que contrariava a acusação.

Era flagrante o empenho das partes em, respectivamente, reformar e manter a primeira decisão do Juri.

BENEVOLENCIA

Emerson reportou-se ao acórdão do Tribunal de Justiça para tirar várias conclusões contrárias ao acusado. De passagem, mostrou ter sido o conselho anterior bastante benevolente para com Heli já que, surpreendentemente desprezara até a sua confissão na policia, para atender a uma testemunha, facciosa porque interessada no desfecho da causa.

O seu argumento central consistiu na afirmação de que o individuo que persegue o agressor em fuga não age em legitima defesa, mesmo que a agressão tenha partido do outro. E Heli — mesmo supondo que tivesse sido agredido em primeiro lugar — procedera assim, continuara a esfaquear a vitima caida, já fora de combate, apavorada e quase exangue.

A condenação se impunha e o Júri, desta feita, não deveria mostrar-se tão benevolente quanto o anterior.

SORRISO DA JURADA

Quando já falava o advogado de defesa, notava-se que pelo menos uma jurada — uma cidadã loira — se mostrava com disposição para condenar.

Era essa, pelo menos, a impressão que se tinha: olhava com ar de enfado para o advogado, perscrutava o teto, admirava Cicero e a Justiça (pintados nas paredes), examinava o lustre e acompanhava as evoluções do fotógrafo no plenário.

Aos apartes do promotor, outras eram as suas reações: interessava-se, era tôda atenção e sorrisos.

O FLAGRANTE DUBIO

A mesma veemência empregada pelo promotor na acusação, usou Fernando Pinto na defesa. Criticou com severidade a feitura do processo, que primava por falta de provas. A prova mais concreta existente era o flagrante e o flagrante era dúbio.

Os jurados não deveriam impressionar-se com o acórdão do Tribunal. Pelo contrário, a tendência do Juri — como mostrou com exemplos — era sempre manter as decisões proferidas. E isso porque o jurado julgava sempre despido de quaisquer preconceitos, sem atender, às vezes, ao frio texto legal. Julgava de consciência.

Em torno da legitima defesa — tese apresentada — demorou-se o advogado a argumentar, examinando a matéria de fato e a questão de direito: Heli fôra injuriado e agredido e reagira como qualquer outro o teria feito.



Promotor Emerson de Lima

O advogado Fernando Pinto

RÉPLICA E TRÉPLICA

Acabada a defesa houve a réplica de Emerson, seguida pela tréplica de Fernando.

Não trouxeram à discussão argumentos novos. O promotor limitou-se a criticar os argumentos do advogado e êste a criticar os do promotor, defendendo os seus.

DECISÃO FINAL

O júri reformou a decisão anterior, condenando Heli de Morais a 8 anos de reclusão. Aceitou, assim, integralmente a denúncia, já que respondeu afirmativamente ao quesito da qualificativa.

Em verdade, poucas vezes o júri reforma suas próprias decisões. A decisão foi, portanto, de certo modo surpreendente.

Há, agora, um empate no processo: uma vitória para a defesa contra uma da acusação.



Juiz Faustino Nascimento

Começou o inquérito policial sôbre a catastrofe

Mais uma vítima encontrada no Rio Pavuna, a mil metros do local — Agora, a visita aos sobreviventes — Morreu no 17.º desastre — Ferroviários feridos

APENAS 5 cadáveres, a maioria mutilados, ainda não foram reconhecidos oficialmente no necrotério da Policia.

São três homens e duas mulheres.

As impressões digitais tomadas aos cadáveres no mesmo dia da catástrofe não lograram estabelecer a identidade daqueles cinco mortos. E, assim, ainda não cessou o desfile diante dos corpos inanimados.

MAIS UM CORPO

No rio Pavuna foi encontrado, a mais de mil metros distante da ponte onde ocorreu a catástrofe, um cadaver de homem aparentando 30 anos de idade. Tinha o busto nú e ferimentos no corpo. Isso levou à crença de que se tratava de mais uma vitima, que caira ao rio. O cadáver foi removido para o necrotério.

70 MORTOS

Assim, o número oficial de mortos, incluindo as 4 vitimas falecidas no Hospital de Nova Iguaçu, atinge a 70.

VISITAS

D. Darcy Vargas, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência da República, a mando do presidente da República, e o diretor da EFCB, coronel Eurico Sousa Gomes, visitaram, em diversos hospitais da cidade, vitimas da catástrofe.

A caravana incorporou-se o diretor da Agência Nacional, sr. Genolino Amado.

Assim é que estiveram no Pronto Socorro, no Hospital Carlos Chagas, onde se encontravam a senhora Darcy Vargas e o general Ciro do Espírito Santo, estando a espôsa do presidente da República acompanhada dos srs. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, Henrique La Roque, presidente do I.A.P.C., e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, além do sr. Amaury Barcelos, secretário particular da presidente da L.B.A.

Também esteve o general na Casa de Saude N. S. Lourdes, visitando cinco vitimas ali internadas, indo, depois, ao Hospital de Nova Iguaçu.

Em todos os casos, segundo a Agência Nacional, foram determinadas medidas de total assistência às vitimas.



Começaram as visitas aos feridos. A senhora Darcy Vargas, o general Espírito Santo Cardoso, o coronel Souza Gomes, diretor da Central, e o diretor da Agência Nacional, visitaram vitimas, em diversos hospitais da cidade

Houve crime, declara um Delegado de Polícia

— O diretor da Central do Brasil, admitindo que o mau estado dos trilhos e dormentes causaram o desastre e podem causar outros, confessou um crime — disse-nos um delegado de policia.

E esclareceu:

— Crime não é só doloso, isto é, intencional, propositado. O Código Penal, artigo 15, item 2.º, define o crime culposo assim: O crime é culposo "quando o agente deu causa ao resultado por imprudência, negligência ou impericia."

E o próprio diretor da Central, numa franqueza aliás louvável, confessou que tôda a Central sabia que os trilhos e dormentes são velhos, obsoletos e que foi o esgotamento da capacidade dos trilhos e dormentes que deram causa ao desastre. A catástrofe, que enlutou centenas de familias, foi, portanto, obra de imprudência, uma das caracteristicas do crime culposo.

O S.A.M.

O diretor do SAM, padre João Pedron, foi encarregado pelo presidente da República de cuidar da educação dos menores filhos das familias vitimadas, o que não será tarefa fácil porque o SAM, além de não dispor de recursos maiores, de vagas e de jurisdição competente, é destinado exclusivamente a menores delinquentes ou abandonados.

Ontem mesmo o padre Pedron começou seu trabalho.

RECONHECIDOS

Os últimos corpos identificados, ontem, foram de José Juel Teixeira, Egrecia José da Silva, da rua Silvino Azeredo, 7; Hilda de Oliveira Santos, rua Barroso; João Xerem da Silva e Marinho Xerem da Silva, irmãos, da rua Alberto Rocha 124; Pedro Ferreira Magalhães e Analia dos Santos Guedes.

MORREU NO 17.º DESASTRE

José Inácio Teixeira, de 62 anos, segundo um parente, pereceu exatamente no 17.º desastre. O primeiro, na Central, foi em 1918. Sofreu 5 acidentes de automóvel.

Era de Juiz de Fora, cuja iluminação ajudou a instalar.

Viera ao Rio receber o pagamento de um busto de mármore que esculpira para uma firma carioca.

FERROVIARIOS FERIDOS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da EFCB esteve em visita aos associados hospitalizados, sabendo que vários outros, com ferimentos leves, haviam sido ràpidamente atendidos no Hospital Getúlio Vargas.

No Hospital Carlos Chagas o presidente da CAP, sr. Antonio José da Silva visitou o ferroviário Luis Francisco Vasques, cujo estado melhorou.

No HPS encontrou o ferroviário Lourival Muniz, logo depois removido para o Serviço de Assistência Hospitalar daquela entidade.

No Hospital de Nova Iguaçu foi visitada a associada da CAP Maria Joana Pereira Sampaio.

A CAP pagou ainda o auxilio funeral referente ao ferroviário aposentado Guilherme Gonçalves Ferreira, sendo resolvido pela direção que seria designado assistente para visitar as familias dos associados vitimados na catástrofe.

APELO DA CRUZ VERMELHA

Além de S. Paulo, Belo Horizonte contribuiu com alguns litros de sangue, para os feridos.

A remessa chegou ontem, sendo recebida pelo Banco de Sangue.

A Cruz Vermelha dirigiu apêlo aos seus associados e ao povo em geral, solicitando uma quota de sangue para as vitimas do desastre.

REMODELAÇÃO

Segundo foi anunciado pela Central do Brasil, executando determinação urgente do Presidente da República, a direção vai abrir concorrência para fornecimento de 300 trens-unidades elétricos e material elétrico complementar. Também vai ser executada, com a maior urgência, a remodelação da via permanente, inclusive a substituição de dormentes e trilhos imprestáveis.

A REMOÇÃO

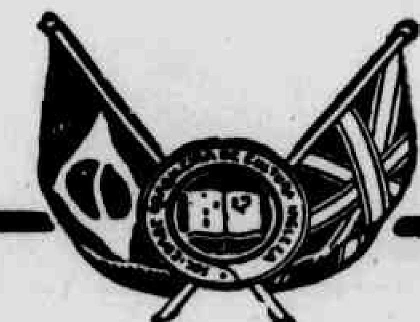
Já foi completada a remoção dos escombros no local do desastre. Possantes guindastes fizeram a remoção, tarefa que durou até a manhã de hoje.

Dispensado o tenente

O chefe de Policia concedeu dispensa da função de examinador do Serviço de Trânsito ao tenente Antonio José de Lima Câmara, nomeado para o cargo à época em que seu pai era o chefe de Policia.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

CURSO DE INGLÊS

Centro: Avenida Graça Aranha, 327 - 12.º andar. Tel.: 22-1835.
Niteroi: Rua Otávio Carneiro, 23 - Tel. 2-2811
Copacabana: Avenida Atlântica, 4228. Tel. 27-2218
Tijuca: Rua Major Avila, 132. Tel. 48-4606
Meier: Rua Venceslau, 31. Tel.: 49-4423.

INÍCIO DAS AULAS:
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1952

Acham-se abertas as matriculas

Vai ser fundada a «Casa do Motorista»

Bandeirantes da causa percorrerão o país — Unificação da classe dos motoristas profissionais

DEZ mil motoristas de todo país, filiados à Assistência Judiciária aos Motoristas, dirigida pelo advogado Jarbas Medeiros, e um grupo de motoristas profissionais, vão fundar a Casa do Motorista, com amplas finalidades sociais, profissionais e morais.

Segundo o manifesto da Assistência, a Casa teria médicos, dentistas, advogados, escolas, colônia de férias, apartamentos e meios de promover o "alevantamento moral do profissional do volante", incluindo saneamento de qualquer insinuação anti-patriotica na classe.

A Casa do Motorista será realizada pela Cruzada Nacional de Unificação, que efetivaria a unificação da classe, extinguindo-se, por falta de finalidade, as demais associações de vários tipos, existentes atualmente.

As informações nos foram dadas pela diretoria da Assistência Judiciária, tendo à frente o próprio presidente, sr. Jader Medeiros, que estava acompanhado dos motoristas Antônio Alberto Ayres de Castro, Aldemiro Matos, Dilermano Eleres Diniz, Clovis do Nascimento, Manoel Pinheiro de Brito, Benedito Rosa Jardim, Quitino Francisco Mano e Nelson de Albuquerque Costa.

Já lançaram manifesto a tôda a classe, concitando-a à união indissolúvel, onde revelam que bandeirantes da causa da Casa do Motorista irão aos quatro cantos do Brasil difundir e aliciar prosélitos, "visando principalmente a grandeza do Brasil".

Mostraram-nos o manifesto que, assinado pela diretoria da Assistência, entregaram, ontem, ao vice-presidente da República, sr. Café Filho, ocasião em que o elegeram patrono da Casa do Motorista.



E' preciso unificar a classe em beneficio do Brasil, disse-nos o sr. Jader Medeiros

PUNIDO O POLICIAL

Por ter recolhido ao xadrez com violência, pessoa detida, o investigador Olegario Martins da Silva foi punido pelo chefe de Policia com pena de suspensão por 30 dias.

NÃO HA CRIME SEM LEI ANTERIOR

Apesar disso, dois comerciantes vão ser submetidos ao Júri Popular

ABILIO Rodrigues da Silva e José Afonso Filho foram interrogados ontem na 4.ª Vara Criminal como incursos na nova lei de economia popular.

Serão os primeiros cidadãos a serem julgados por donas de casa, componentes do jurinho popular.

CRIME PAVOROSO

Abilio é acusado de ter vendido 800 gramas de leite por 1 litro e, coisa mais grave, haver cobrado 61 centavos além do preço da tabela.

O crime do segundo denunciado é mais hediondo. E' verdadeiramente horripilante: êle era o dono da carrocinha de leite.

FATO ANTERIOR

Abilio e José Afonso infringiram as normas do jurinho em uma época em que não havia lei de jurinho.

O fato, segundo a denúncia, aconteceu a 31 de janeiro dêste ano, às 6,45 horas, em frente à casa n. 76 da rua Marechal Cantuária. E a lei do jurinho — que enriqueceu os horizontes jurídicos do país — sòmente entrou em vigor na quarta-feira de Cinzas.

Mas o Juiz Valporé de Castro Caiado, da 4.ª Vara Criminal, entendeu que, embora os crimes cometidos contra a economia popular tivessem ocorrido na vigência da lei antiga, já poderão ser denunciados em face do novo "estatuto legal".

Cai assim por terra, de uma penada, o principio assás conhecido de que "não há crime sem lei anterior que o defina. Não há pena sem prévia cominação legal". Código Penal, artigo 1.º

DEFESA DOS REUS

Interrogados, assim falaram os réus:

Abilio: — "Enchi a vasilha que a freguesa me apresentou no momento da compra, dizendo ser de 1 litro".

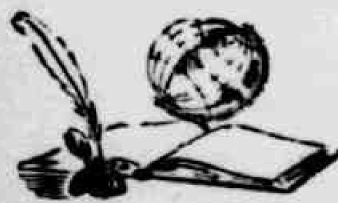
José Afonso: — "Na ocasião eu não estava no local. Encontrava-me de cama. Tudo isso é um equivoco".

MUITA GENTE

Além dos advogados Amauri Lacerda e Orlando Nóbrega, defensores dos acusados, havia muita gente no recinto: advogados, alguns repórteres e muitos curiosos.

E uma pergunta era feita com insistência: — "Onde o juiz vai alojar as donas de casa que comporão o conselho de sentença?"

Dia 21 será o sumário dos réus, com o interrogatório de três testemunhas de acusação.



Matrículas Abertas

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
LARGO DO MACHADO

Escola Técnica de Comércio
"MODELO"
Fundada em 1932 — Sob inspeção federal

Cursos: PRIMARIO — ADMISSÃO — COMERCIAL BASICO — TECNICO DE CONTABILIDADE — CURSO TECNICO PELA MANHÃ E A NOITE

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Aceitam-se transferências

RUA JOAQUIM MEIER, 104 — Méier — Telefone: 29-4286

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

PORTUGAL EM AFRICA

Constituiu para nós grande alegria o recebermos, enviada de Angola, uma revista missionária. Devemos isso às referências que há tempos fizemos nesta coluna a Alves Correia e a sua obra como sacerdote e como missionário.

Até bem longe vai êste jornal e com êle nossa voz que fraca de sua natureza, assim se torna forte, conseguindo chegar até onde não ousaramos pensar.

Esta revista "Portugal em Africa" é dedicada às missões, suas vicissitudes e seu esfôrço pela elevação dos indígenas à condição humana. Abre com uma bênção de Pio XII e contém entre outros trabalhos um estudo valioso sôbre Libermann e o clero indígena. Também estudos sôbre trabalhos realizados e novos planos de ação. A revista é o testemunho do esfôrço realizado pelas missões para a redenção do homem de cor.

Agradecemos a revista, ao mesmo tempo que prestamos homenagem às missões e à sua obra civilizadora e humana, que a República portuguesa sempre acarinhou e ajudou, pois elas representam no plano religioso o ideal de convivência, de tolerância, de humanidade que ela pretendeu, embora com erros e desvios, realizar no plano político e cívico.

P. C.

DA COLÔNIA

Chega hoje ao Rio o escritor José Osorio de Oliveira.

No Cinema Trianon exibe-se um filme sôbre aspectos portugueses. Merece ser vista a parte respeitante ao pintor Malha.

Hoje no Copacabana Palace Hotel será homenageado o dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino.

Realiza-se hoje a sessão do Conselho Deliberativo da Beneficência Portuguesa.

Visitará, no fim do mês, o Brasil, o dr. Antonio Cruz, diretor da Biblioteca Nacional do Porto. Pronunciará uma conferência na Casa do Porto, subordinada ao título: "Corografia literária do burgo portucalense".

"VERDADEIRA "GANG" EXPLORA O CAFE' BRASILEIRO"

Os reexportadores ganham 100 cruzeiros por saca — Denunciar o acôrdo de Bretton Woods — Declarações do sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café

— "ESTA funcionando uma verdadeira "gang" para tirar partido do café brasileiro, declarou-nos o sr. Rui Gomes Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, sôbre a reexportação do produto dos países de moedas fracas para os de moeda forte.

— "Essa "gang" ho'e funcionando em Tanger, Antuérpia, Londres e Rotterdam, e agora também na Suiça, começou há pouco tempo com negócios tímidos que aos poucos foram se avolumando até tomar o vulto verdadeiramente fabuloso hoje verificado."

COMO FUNCIONA

E continuou:

"O funcionamento da "gang" é muito simples. Nós vendemos café para os países de moeda fraca na base de 2,80 dólares por libra quando a libra no mercado livre varia entre 2,30 e 2,33.

A revenda desse café para países que compram em dólares possibilita aos reexportadores um lucro líquido, deduzidas as novas despesas de frete e seguro, de nada menos de 100 cruzeiros por saca. E' portanto, um alto negócio que precisamos sustar com urgência."

AS MEDIDAS

Sôbre as medidas que deverão ser tomadas pelo govêrno, disse o sr. Rui Gomes de Almeida:

— "Com urgência deverão ser exigidos pelo Brasil, dos países de moeda fraca, compradores do nosso café, não só o certificado de desembarque nos portos de destino, como, também o recibo do pagamento de direitos alfandegários.

Assim mesmo essa medida não resolverá a situação. Apenas contribuirá para amenizá-la.

O único meio de acabar com a "gang" do café é a denúncia do acôrdo de Bretton Woods e o consequente reajustamento dos valores das várias moedas".

O Juiz representou contra o Delegado

O juiz Cristovão Breiner, designado para receber os pedidos de "habeas corpus' nos dias 26 e 27, representou ao procurador geral do Distrito Federal contra o delegado de Vigilância, que lhe teria prestado informações falsas.

OS FATOS

No baile carnavalesco do Teatro Municipal, foi prêso por furto o indivíduo Antônio Ferreira, que impetrou "habeas corpus". Ao pedido de informações do juiz, esclareceu o delegado que Antônio Ferreira não se achava prêso.

Pedindo êste último a devolução da soma que tinha em seu poder, quando da prisão, torna a informar o delegado, desta vez dizendo que Antônio Ferreira estivera prêso na data em que anteriormente o negara.

Estranhou ainda o juiz Cristovão Breiner que não fôsse lavrado flagrante e que o dinheiro subtraido às vítimas lhes fôsse devolvido sem prévia audiência do Ministério Público.

Dobra o tempo mas não se paga em dinheiro

O Instituto do Mate perguntou ao DASP se podia, atender a um funcionário que desejava receber em dinheiro a licença prêmio a que tem direito.

O DASP respondeu que a licença prêmio não gozada pode ser convertida em tempo dobrado de serviço, para efeito de aposentadoria, mas que a lei não permite convertê-la em dinheiro.

Guardas belicosos punidos com suspensão

O diretor da Polícia de Vigilância, coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, suspendeu os guardas Amazilio Quirino de Melo, José Francisco de Freitas e Sebastião Rufino da Silva, respectivamente, por 10, 30 e 3 dias.

O primeiro, por não ter agido com a necessária serenidade, chegando a agredir pessoas que se divertiam em um clube social; o segundo, por ter agredido populares indefesos, deixando de atender à imposição de fiscais e oficiais de vigilância, que exprobaram o seu procedimento, e o terceiro, por ter-se afastado de seu pôsto de ronda, sem motivo justificado.

Os guardas não foram punidos com maior severidade devido aos seus bons antecedentes.

Carga e descarga durante a noite

O diretor do Serviço do Trânsito comparecerá dia 12 a uma reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, para fazer uma exposição sôbre as medidas que pretende adotar só permitindo o trabalho de carga e descarga durante a noite.

Os membros da Associação Comercial, preparam-se para fazer suas alegações ao diretor do Serviço do Trânsito.

Aumento de salários

O aumento dos salários dos trabalhadores nas indústrias de móveis de maneira e serrarias desta capital terá andamento amanhã, numa reunião do Departamento Nacional do Trabalho, à qual estarão presentes os representantes da classe patronal e os delegados sindicais operários.

Registra-se nesse setor uma divergência. A Comissão de Salários do Sindicato dos Marceneiros estaria usando de prerrogativas só atribuídas à diretoria da agremiação. Todavia, nenhuma atribuição é dada legalmente a essa comissão para tratar do aumento, tendo a sua atenção impugnada pelas autoridades do Ministério do Trabalho.

Reivindicações da CNTI

A Comissão de Estudos Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reuniu-se para debater assuntos de interêsse das coletividades operárias. O presidente da Federação dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos, sr. José Ferreira Campelo apresentou uma sugestão no sentido de se reivindicar do govêrno a inclusão de representantes de trabalhadores na Comissão Nacional do Bem-Estar Social.

Discutindo-se, ainda, a necessidade de reforma da legislação social, levantou-se a preliminar relativa à necessidade de se permitir reclamação "ex-officio" na Justiça do Trabalho, patrocinada pelos órgãos sindicais operários.

Criado o Instituto Fluminense de Previdência

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou projeto do Executivo, criando o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores daquele Estado.

As comportas do Capuchú são os pilares do novo Nordeste

Nordeste, o rival de S. Paulo

(I)

O deserto se transformará em parque industrial — As obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco — Inauguração em junho de 1953 —

"O São Francisco tem sido muito nosso amigo..." disse sorrindo o dr. Adozindo Magalhães de Oliveira, Diretor Administrativo da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, enquanto o funicular que nos levava da margem baiana à alagoana, atravessava o braço principal do rio no ponto em que êste se divide em três braços (7 km à montante da cachoeira), local onde num futuro próximo passará a barragem.

A escavadeira, diante das comportas, aprofundam o rio

"Muito amigo..." repetiu o dr. Adozindo, mas a nós, visitantes, o São Francisco em plena cheia não parecia nada amigo... Roncava, gritava, ameaçava, corria numa velocidade louca, formava rodamoinhos e ondas, rolava nos rápidos e corredeiras precursores da cachoeira, e tôda a superfície barrenta da água era um jôgo assustador e traiçoeiro de correntezas.

Aspecto da construção da barragem

Convidados pela C.H.E.S.F. a passar cinco dias em Paulo Afonso, tínhamos chegado havia poucas horas, e guiados pelo dr. Alves de Sousa, presidente da Companhia e pelo dr. Adozindo Magalhães de Oliveira, iniciávamos a visita das obras.

A maioria dos brasileiros sabe vagamente que perto da cachoeira de Paulo Afonso estão sendo feitas obras para o aproveitamento da energia hidráulica do rio São Francisco, mas esta maioria não sabe nem se interessa muito em saber o que são ao certo estas obras da C.H.E.S.F., seu andamento, seu valor, e sobretudo não avalia o esfôrço que representam, não compreende seus futuros benefícios e seu significado para o desenvolvimento não só do nordeste mas da nação inteira. Será pouco tudo o que fôr dito a respeito!

A C.H.E.S.F. nasceu em 1945, foi organizada em 1947 e instalada em 1948, com a seguinte Diretoria:

Presidente: Engenheiro Antonio José Alves de Sousa; Diretor Técnico: Dr. Otávio Marcondes Ferraz; Diretor Administrativo: Dr. Adozindo Magalhães de Oliveira e Diretor Comercial: Dr. Carlos Berenhauser Júnior.

Os trabalhos começaram logo, e hoje já estão realizados em grande parte, sendo que sua primeira etapa, isto é, a instalação de duas unidades geradoras de 60.000 kws cada uma, abastecendo uma área conjunta de 220.000 km2, que vai de Salvador a Campina Grande, na Paraíba do Norte, estará ultimada em meados do ano que vem. E, coisa rara... no prazo previsto e dentro do orçamento estabelecido...

Antes da descrição das obras, falemos um pouco do projeto que, diga-se em primeiro lugar e com justo orgulho, é um projeto brasileiro, de autoria do Engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, dirigido únicamente por brasileiros e servido por funcionários e trabalhadores brasileiros.

Eis as suas linhas gerais, que ao nos serem explicadas pelo Eng. Dr. Freitas, numa verdadeira e brilhante aula, pareciam a coisa mais simples dêste mundo: "Duas barragens convergentes unidas pela tomada d'água que forma a bacia de onde saem os túneis de adução para as turbinas geradoras na usina subterrânea".

Mas de perto a história é outra, diferente, diferentíssima... representando um trabalho, um esfôrço do qual só no próprio local se pode fazer uma idéia exata. As duas barragens terão um total de mais de 4 kms, a queda terá 83 ms, para ser utilizada permanentemente, tanto na cheia como durante o resto do ano; o lago cerca de 15 km2; os túneis que descem a mais de 80 ms abaixo do nível do solo têm 110 ms de comprimento; e a usina subterrânea (primeira do gênero a ser realizada na América do Sul, pois a usina da Light em Fontes, também subterrânea, foi projetada depois) fica igualmente a 80 ms abaixo do nível do solo e tem 58 ms de comprimento por 15,50 ms de largura.

Mas voltemos ao funicular que nos levou ao local que, no modesto dizer dos engenheiros, representa a "única" dificuldade dos trabalhos, isto é, a passagem da barragem leste pelo braço principal do rio num ponto onde a velocidade das águas vai de 2,5 ms a 8 ms na cheia, com uma descarga média de 800 ms cúbicos por segundo, que na cheia atinge 16.000 m3 por segundo.

Da superfície do rio subiam umas construções esquisitas, uns enormes cilindros de ferro quase submersos... "O que é aquilo?" perguntamos. "É a ensecadeira", respondeu o dr. Alves de Sousa. "A ensecadeira?..." Eu continuava na mesma.

"Sim", explicou o dr. Sousa. "Devido às correntezas, ao volume d'água e ao grande desnível do leito do rio, era pràticamente impossível trabalhar aqui, então fêz-se a "ensecadeira", que, esvaziando o braço todo por trechos progressivos, permitirá que a colocação das comportas e pilares seja feita no leito sêco... Isto não é fácil, o resto não é nada..."

A meus olhos leigos a ensecadeira parecia algo de impressionante e complicadíssimo! Consta de oito células cilíndricas de 15 ms de diâmetro (quatro das quais já estão colocadas) feitas de estacas e pranchas de ferro enchidas com pedras ou qualquer material pesado, e protegidas por um anteparo móvel submerso o "Navio"... O "navio" (que pesa 105 toneladas) foi imaginado pelo dr. Marcondes Ferraz e protege as células, quebrando a velocidade da correnteza, e formando um pequeno remanso, onde, disseram êles, se pode nadar, mas não experimentamos...

O obelisco, limite oeste da barragem, é a marca do progresso futuro

No momento, devido à cheia, o trabalho de colocação das células está interrompido, mas apesar de serem uma parte meramente auxiliar que desaparecerá depois, foi de tudo o que mais nos impressionou...

O rio correndo impetuoso, a água batendo nas células impassíveis, varrendo-as, às vêzes cobrindo-as, um sol abrasador, um céu azul carregado, nas margens umas poucas árvores, montes de pedras, uma vegetação rasteira, caminhões, máquinas, guindastes, britadores, homens trabalhando... Mas a oferta de um delicioso e refrescante sorvete de manga quebrou o encantamento e deixando a "ensecadeira", rumamos para a visita da parte já pronta das barragens.

Na barragem Leste (a da ensecadeira), que parte de um ponto a cêrca de 500 ms da margem alagoana, e tem uma extensão de 3.117 ms, já foram escavados mais de 70.000 m3, e está pronto 54% do total de concretagem. E' pràticamente tôda em vertedouro, com capacidade para evacuar 11.000 m3 por segundo, e 10.000 m3/seg nas 22 comportas, perfazendo um total de 21.000 m3/seg.

A barragem Oeste, tôda em território baiano, é insubmersível e tem uma extensão de 1 km, com duas comportas para as descargas de areia e casos de enchente excepcional. Nela já está terminada a escavação (62.500 m3) e prontos 92% da concretagem.

Enquanto percorríamos as obras, parando aqui e ali, examinando as barragens e a parte de equipamentos auxiliares, volta e meia ouvíamos o estrondo da dinamite, o "fogo", como dizem lá. Por todo o lado, uma atividade intensa, homens e máquinas trabalhando, e em todos os rostos desde o do Presidente ao do mais simples servente, a justa e orgulhosa satisfação do trabalho feito.

Antes de prosseguirmos a caminho da tomada d'água dos túneis de adução e da usina subterrânea, paramos junto ao obelisco branco comemorativo de uma das visitas do Presidente Dutra (grande animador das obras), e enquanto descansávamos um pouco, contemplávamos a barragem clara cortando a vegetação pobre e triste da caatinga nordestina, numa promessa quase realizada de dias melhores.

O funicular atravessa o São Francisco, ligando Alagoas & Bahia

Os guindastes são a nova decoração da paisagem

COMERCIO E PRODUÇÃO

Os gêneros alimentícios

ARROZ

Em virtude das grandes entradas verificadas no decorrer desta semana e ainda da promessa de providências, feita pelos responsáveis pelos transportes nas diferentes estradas que conduzem mercadorias de São Paulo e dos Estados Centrais para o nosso mercado, verificou-se certa paralisação nos negócios de arroz, sem que os preços, entretanto, tenham caído das bases anteriores. Notou-se a retração natural dos grandes compradores, particularmente na obtenção de lotes nas bases de preços anteriores, sempre em ascensão, de uma para outra semana.

O mercado está estabilizado com tendência de possível piora das cotações, na próxima quinzena de março.

As entradas, nesta semana, foram de 59.015 sacos, de todos os tipos, classificações, procedências, enquanto as cotações, salvo algum tipo que caiu 5,00 a 10,00, foram mais ou menos as mesmas, sem negócios de grande monta, ou seja: amarelões extras, 355/360,00; agulhas extras, 315/320,00; agulhas extras do Sul 300,00/305,00; blue-roses extras, 285/290,00; especiais, 275/280,00; japonêses extras, 275/280,00; especiais, 265/270,00; demais tipos, cotações de acôrdo com a procura e a sua apresentação.

FEIJÃO

Em consequência dos festejos carnavalescos, que, pràticamente, paralisaram por quatro dias o comércio de gêneros alimentícios, também os negócios de feijão preto estiveram mais fracos, com os vendedores, em alguns casos, forçando vendas até a 280,00. Para gêneros disponíveis, as cotações continuaram em 280/285,00, para o tipo extra, polido, de Pôrto Alegre, e em 300/305,00, para o uberabinha.

FARINHA

Também esteve um tanto paralisado, com as cotações mais fracas que nas semanas anteriores, particularmente para os gêneros de Santa Catarina, sendo de notar que, sòmente ontem e anteontem, entraram aproximadamente 60.000 sacos de farinha de várias procedências. A nosso ver, na primeira quinzena de março, se verificará certamente baixa mais acentuada nas cotações que, atualmente, são as seguintes: extras, do Sul, 165/170,00; extras, de Santa Catarina, 155/160,00.

BANHA

Continua na mesma posição, com as cotações entre 960,00 e 970,00, consoante a embalagem e a preferência do comprador.

CHARQUE

Mantém-se na mesma posição, isto é, firme, com as cotações de 17,50/18,00, para gêneros para embarque. Os compradores ainda se encontram bastante retraídos, em virtude da grande demora da chegada dos lotes, como já dissemos anteriormente, e ainda dos preços altos, atualmente em vigor nos centros de produção. O atual estoque é de 7.800 fardos.

Centenário da Sociedade União e Beneficência

E' hoje, dia 7, que a Sociedade União e Beneficência comemora o centenário de sua fundação e fará realizar em sua sede, à Avenida Presidente Vargas, 1093, uma sessão solene com a presença de associados e autoridades.

Muda-se a CEXIM

Dentro de poucos dias vão ser inauguradas as novas instalações da CEXIM, no edifício Leonardo Truda, à avenida Presidente Vargas, 84. Promete a Carteira melhorar em muito os seus serviços nas novas dependências em que vai funcionar.

Maiores importações de bacalhau

DE 15 MIL TONELADAS EM 1947 PASSAMOS A 39 MIL EM 1951

As importações brasileiras de bacalhau subiram de 15 mil toneladas em 1947 para mais de 24 mil, apenas nos primeiros 7 meses de 1951, devendo o total do ano ter atingido cifra superior a 30 mil toneladas.

Essas compras ultrapassaram o 300 milhões de cruzeiros. Os nordestinos têm consumido ultimamente grandes quantidades de bacalhau.

LIBERAÇÕES

A CEXIM deverá conceder agora cotas maiores para importação do produto dos países de moeda inconversível. Mesmo as firmas sem tradição poderão conseguir cotas na base de suas importações anteriores a 1949.

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal)

Dobrará a produção do trigo paulista

"GRAÇAS aos bons resultados advindos da criação de campos de cooperação tritícola, a safra paulista de 1952, a ser colhida entre agôsto e setembro próximo, é estimada em 7.000 toneladas, ou seja, quase três vezes a de 1951, quando a produção fôra de 2.500 toneladas" — informou-nos o engenheiro agrônomo, Carlos Gayer, da Divisão de Fomento Agrícola.

FOMENTO

Acrescentou que atualmente não se deve falar de "um problema nacional do trigo", porque êle é puramente paulista. São Paulo absorve 47% do consumo total do país, ou seja, 700 mil toneladas. A produção no Estado, apesar de ser apenas um centésimo das necessidades, vem aumentando bastante de ano a ano, com índices animadores. Contribuem para êsse aumento, a distribuição de sementes, a moagem gratuita, realizadas pela Secretaria da Agricultura, assim como a mecanização da lavoura na área do trigo paulista.

REGIAO DO TRIGO

A cultura do trigo está sendo incentivada principalmente no sul do Estado, nos municípios de Itapetininga, Itararé e Itapeva. Nessa região, em 1947, só haviam dois tratores. Hoje há 200. Foram postos em funcionamento dois grandes moinhos, com capacidade de moagem para 5 mil quilos diários, serviço que é realizado sem ônus para os lavradores. Grande parte da região do trigo já não necessita mais de importar o produto. Muitas padarias trabalham só com o trigo produzido nas terras próximas.

CENTEIO

— "A Secretaria da Agricultura distribuirá êste ano 300 sacas de sementes de centeio ao preço de Cr$ 3,00 o quilo. Também esta cultura será incentivada no interior de São Paulo em grande escala". — conclui o engenheiro Carlos Gayer.

Falta de transporte: único problema

Condenados os Tribunais Populares e as notas de venda — Discurso do sr. Brunet de Castro na Associação Comercial

"OS comerciantes não retirarão as cebolas vindas no navio "Chaco" sem que lhes seja garantido um desconto de 30 a 40 cruzeiros por caixa, já que a mercadoria desembarcou completamente avariada e grande parte está perdida, afirmou na Associação Comercial o sr. Brunet de Castro, referindo-se à notícia publicada há dias pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

E continuou:

"E' fácil avaliar o prejuízo e ninguém responde por êle. Sei que não adianta comentar, nem muito menos reclamar, pois a ninguém interessará apurar responsabilidades. Registro o fato para que o povo veja que não são os comerciantes os culpados pela falta de mercadorias. Isso concorre para aumentar os preços pois ninguém indeniza os comerciantes dos prejuízos causados pelas mercadorias deterioradas por culpa que não é sua".

NORMALIZAÇÃO

Informou o sr. Brunet de Castro que grandes quantidades de gêneros essenciais ao consumo do carioca têm chegado ao Rio nos últimos dias. No entanto, continuou, é preciso que se normalize a situação dos transportes para que não se repitam casos como êsse do "Chaco", que ultimamente têm sido frequentes.

TRIBUNAIS POPULARES

O orador criticou acerbamente a criação dos Tribunais Populares, dizendo que não pode compreender como se entrega a uma das partes interessadas o julgamento de qualquer questão. Chamou a atenção dos pequenos comerciantes para que tomem cuidado com os inúmeros artigos da lei, pois o mínimo descuido pode causar aborrecimentos muito sérios.

Referindo-se às notas de venda, fez um apêlo ao Executivo para que na regulamentação da lei separe o joio do trigo escoimando-a dos absurdos que ela contém. Disse que a nota não interessa absolutamente ao freguês que deseja é ser bem servido. Não se justifica também que compras inferiores a 100 cruzeiros sejam forçosamente lançadas em notas.

Cassada a licença do Colégio Franklin Roosevelt

O ministro da Educação, em despacho de ontem, resolveu cassar a licença para funcionamento do Colégio Franklin Roosevelt, da rua Ibituruna, 43, desta capital, tendo em vista sua deficiente organização, apurada em inquérito regular.

Pelo mesmo ato foi declarado inidôneo para o exercício da direção de estabelecimento de ensino o professor Milton Rivera Manga, visto haver revelado incapacidade para a função.

PUBLICIDADE

Comércio Ultramarino Cosa, S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da companhia à Avenida Almirante Barroso, n. 91, sala 409, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1952

Pela Diretoria

Fritz Muller

Diretor.

"Felipe, Duque de Edimburgo"

Exilado da Grécia ainda criança, tornou-se plebeu. Casado com a Rainha Isabel II da Inglaterra, trabalha àrduamente para manter-se à altura da realeza. Seleções de março divulga um perfeito retrato de Felipe, Duque de Edimburgo, condensado de uma publicação recente, além de 25 artigos de permanente interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "O mar que nos rodeia". Adquira hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

S. PAULO (Da Sucursal)

Hoje Roulien no Glória

"Febre de Salas" (Petticoat Fever) de Mark Reed, é a peça que Roulien apresenta hoje, às 21 horas, no Teatro Glória, com Nelly Rodrigues e Cirene Tostes no elenco.

"Diálogo de surdos" no T.B.C.

Sôbre "Diálogo de Surdos", encenada pelo Teatro Brasileiro de Comédia, juntamente com "Relações Internacionais" de Noel Coward, disse Cló Prado, a autora:

— "Em 'Diálogo de Surdos' procurei corrigir certos defeitos que aparecem em 'A Porta', um dêles, o excesso de literatura. Naquela, os personagens vivem através da ação e não das palavras, condição fundamental para o bom teatro.

— Tenho acompanhado os ensaios da peça que foi dirigida pelo magnífico diretor que é Bollini. Estou satisfeita com o trabalho de todos, entretanto devo destacar Sérgio Cardoso e Paulo Autran, Elizabeth Henreid, Cleide Iacconis e Maria Lúcia também colaboram com grandes desempenhos".

As notícias que a cronista tem recebido de pessoas que foram a São Paulo assistir à estréia, confirmam a excelência do trabalho. "Sérgio Cardoso foi aplaudido em cena aberta durante sua grande cena; Paulo Autran é esplêndido; Cleide é elegante e dona de si", disse uma espectadora, e acrescentou que o cenário é muito expressivo.

Casamento de Gassmann, e viagem de Squarzina

A ÚLTIMA carta que Luigi Squarzina me manda de Nova York diz, entre muitas coisas interessantes:

"Depois de Vittorio receber o seu divórcio, Shelley Winters casará com êle, provàvelmente em abril, no México. Encontrei Shelley em Nova York, onde ela e Vittorio passaram uma semana comigo, e no dia 2 de abril estarei com êles em Hollywood. Ela me parece extremamente simpática, bela, física e mentalmente, e ama Vittorio de verdade. Êle escolheu esplêndidamente. Shelley, quando em Roma, se tornou a amiga da minha Zora" (Zora Piazza, que vimos no Rio na moça japonêsa ao lado de Vittorio Gassmann C. V.)

A respeito de Zora Piazza, Squarzina acrescenta: "Ela tem muito trabalho atualmente, no cinema e no teatro. Está ensaiando "Curva Perigosa", de Priestley, com uma companhia excelente de Roma, a do Teatro Eliseo". (Acredita a cronista que esta seja a companhia já anunciada nesta coluna, encabeçada por Rina Morelli, Ingrid Bergman, Paulo Stoppa e Gino Cervi, e que vai trabalhar em Roma no Eliseo, e em Milão, no Teatro da Via Manzoni.)

Luigi Squarzina fêz grande amizade em Yale Drama School, com o professor Robert Penn Warren, amigo da cronista, e autor de "All the King's Men" (publicado em folhetim na TRIBUNA DA IMPRENSA como "A Grande Ilusão) e diz o seguinte: "Êle me deu as suas peças de teatro para que, eventualmente, sejam levadas na Itália, e eu, a adaptação que fiz há anos com Moravia, de "Gli Indifferenti" — porque Moravia é amigo íntimo de Penn Warren."

Continua Squarzina:

"Fiz boas relações com a verdadeira gente de teatro de New York, e vejo agora que o teatro americano, se guardar sua liberdade, e se sair de uns becos sem saída, terá um futuro portentoso... No dia 5 de março, partirei de New York rumo ao Sul para a viagem teatral de mais de 10.000 milhas, chegando a Nova Orleans dia 15, a Los Angeles dia 2 de abril, a Hollywood, dia 6, a São Francisco dia 10, e depois voltando a New York via Chicago. A viagem fôra planejada pela ANTA (American National Theatre and Academy) a mais poderosa organização teatral da América, e meu programa está preparado em cada cidade onde se encontra alguma coisa de interessante no teatro".

Quanta gente não gostaria de acompanhar o brilhante e jovem diretor de "La Vedova Scaltra" na sua peregrinação teatral através um continente!

Milton Carneiro e Maria Luiza em "Para Servi-la, Madame" no Alvorada. O original é de Lazlo Bus-Fekete, atualmente escritor de argumentos em Hollywood. A peça que Magalhães Júnior adaptou para Milton Carneiro já foi filmada, aliás, com Anabela e William Powell, sob o nome "The Grand-Duchess and The Headwaiter".

Estréias da semana

Dia 12, no Teatro Serrador, com palco giratório e cenários de Santa Rosa, Luiz Iglesias e Eva Todor apresentam "Amiga da Onça", de Stella e Bekeffi, dirigida por Willy Keller. Jorge Dória é o novo galã da companhia... Dia 13, no Rival, com direção de d. Esther Leão e roupas e cenários de Valentim e Trompowski, Alda Garrido aparecerá na famosa peça de Sardou "Madame Sans Gêne". Dia 14, a nova companhia Paulista de Comédias será apresentada no Teatrinho Jardel, (já muito remodelado), por Geysa de Boscoli, numa revista de sua autoria, "Banana não tem caroço". Também dia 14, Bibi estréia no Regina, depois de voltar de Campinas onde atualmente está representando. Sua primeira peça será "O Noviço" de Martins Penna.

Jaime Costa alonga sua temporada

Após sua temporada no Teatro de Cultura Artística, Jaime Costa passou para o Teatro Santana e em seguida para o Teatro S. Paulo, onde continua a apresentar "A Morte do Caixeiro Viajante".

Os espetáculos são patrocinados pelo Departamento de Cultura da Prefeitura.

CINEMA

DANILO RAMIRES

CECILE AUBRY

Estrêla de "Anjo perverso" (Manon), depois estrêla de "Rosa Negra" com Tirone Power; volta, agora, como "A favorita de Barba Azul", ao lado de Pierre Brasseur, que faz o papel-título

"DUELO AO SOL" A 17

Filme que vem precedido dos maiores entusiasmos da crítica norte-americana. Uma produção de David O'Selznick, em tecnicolor, com Gregory Peck, Lionel Barrymore, Joseph Cotten, e Jennifer Jones. A direção coube a King Vidor, um dos mais conceituados diretores cinematográficos de Hollywood. Êste lançamento da UBC terá lugar nos cinemas São Luiz, Palácio, Roxy, Carioca, Ideal, Mem de Sá e outros, no dia 17. Na foto, Jennifer Jones e Gregory Peck.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ENCONTRAMOS nos cartazes da cidade, como promessas para o carioca ver nos próximos meses, nos seus cinemas, os filmes:

A PRINCESA E OS BÁRBAROS — Um espetáculo que promete ser dos mais fantásticos pela sua montagem. Regressamos à época de Gengis Khan quando os bárbaros invadiram a Pérsia. Ann Blyth é a princesa Shalimar e David Farrar, Sir Guy, o herói. No papel de Khan, numa caracterização que a crítica americana destacou, especialmente, pela feliz concepção, está o ator teatral Marvin Miller.

O FALCÃO DOS MARES — Dum romance de Forrester, a Warner Bross fêz um grande filme. Dizem que até mereceu uma especial referência do ministro Churchill, que aplaudiu o trabalho de Gregory Peck no papel do marinheiro Horatio Hornblower. Raoul Walsh é o diretor dêsse tecnicolor, que ainda tem Virginia Mayo à frente do elenco feminino.

ESPADA CONTRA ESPADA — É uma estrêla inglesa, a bela Jean Kent, a primeira figura feminina desta produção de Two Cities. Jean Kent já foi aplaudida pelo carioca nos filmes "Amor nas sombras", "Ironia do destino", "Malvada" (filme inglês com Margarette Lockwood), "Cordas mágicas", e etc. Guy Rolfe e Paul Dupuis são os galãs da fita.

CYRANO DE BERGERAC — Veremos breve, na tela, a obra prima de Edmond Rostand, peça teatral que os atores consideram "ponto alto" na carreira do intérprete.

José Ferrer, do teatro norte-americano, é o Cyrano da tela. Sua criação cinematográfica lhe valeu o "Oscar" de 50. Mala Powers, uma garota que estreou pela mão de Ida Lupino, num filmezinho anêmico, há pouco mais de três anos, conseguiu ser a leviana e inquieta Roxane. Êste filme terá para os brasileiros um especial interêsse. Ninguém desconhece a famosa tradução que Porto Carreiro fêz do livro de Rostand, e da repercussão que teve, entre os paízes latinos, o trabalho dêsse nosso mestre.

UMA RUA CHAMADA PECADO — Já se anuncia a estréia. A data ainda não está marcada, mas não muito longe, porém. De Nova York, veio a notícia de que o filme fôra escolhido pelos críticos cinematográficos como o melhor de 1951. E que couberam a Vivien Leigh e a Marlon Brando, os lauréis de melhores intérpretes. Portanto, "Uma rua chamada Pecado", até agora, pelo menos, já tem três prêmios. E apenas iniciou a carreira.

HOJE

A VINGANÇA DOS PIRATAS — Da Fox — Direção de Jacques Tourneur — Romance, aventuras, movimento — Com Louis Jourdan, Jean Peters, Debra Paget, Herbert Marshall e Tomaz Gomez — Nos cinemas Vitória, São Luís, América, Roxy, Coliseu, Mem de Sá e Rosário — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

SINBAD, O MARUJO — Da RKO — Direção de Richard Wallace — Reprise do velho filme que tanto sucesso fêz há dez anos — Aventuras, bravatas incríveis, lutas de espadas, etc. Em tecnicolor — Bom para crianças e jovens — Com Douglas Fairbanks Jr. e Maureen O'Hara — Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Botafogo, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Paris cine — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

SUA ULTIMA MISSÃO — Filme francês — Direção de Richard Potier — Episódio dramático com um sacerdote nos Alpes — Com Pierre Fresnay e Simone Valery — Nos cinemas Azteca, Império, Miramar e Icaraí — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

KIT CARSON — Direção de George B. Seitz — Uma produção de Edward Small — Romance de aventuras — Reprise, com Lynn Bar, John Hall e Dana Andrews — Nos cinemas Rivoli, São José, Natal e Nacional — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AO CAIR DO PANO — Da Fox — Com Betty Grable e MacDonald Carey — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Vaz Lôbo, América, São Pedro, Avenida, Nova Iguaçu, Odeon (de Niterói) e Petrópolis, em Petrópolis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — Produção de Claude Doubert — Extraído do romance de Colette, "Gigi" — Enrêdo malicioso — Direção de Jaqueline Audry — Com Gaby Morlay, Danielle Delorme e Yvonne Debray. Nos cinemas Pathé, President, Santa Alice e Art Palácio — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

BARNABÉ, TU ÉS MEU — Da Atlântida — Direção de José Carlos Burle — Produção carnavalesca — Com Cyl Farney, Fada Santoro e Oscarito — Nos cinemas Odeon e outros — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

—oOo—

A UM PASSO DO FIM — Da Metro — Direção de John Sturges — Um velho advogado tenta resolver um crime e desmascarar um cínico criminoso — Com Spencer Tracy John Hodiack e Diana Lynn — Nos três cinemas Metro — No Passeio, a partir do meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. E no Tijuca e Copacabana, a partir de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Honegger, Cocteau Claudel e Milahud

DOIS SEXAGENÁRIOS DA MÚSICA FRANCESA — "ANTIGONE" E "JEANNE D'ARCH AU BUCHER", EM PARIS

ATRAVÉS do Serviço Francês de Informações, sabemos haverem sido encenadas recentemente em Paris duas das mais importantes obras lírico-musicais francêsas: "Antigone", de Arthur Honegger — tragédia musical em três atos, com texto de Jean Cocteau segundo Sófocles. A realização da obra esteve a cargo de Helène Bouvier, Regine Crespin, Odette Riquier, G. Desmoutiers, Inès Chabal, Suzanne Chauvelot, José Beckmans, Charles Fronval, Luis Noguéra, Froumenty, Charles Cambon, Savigni, Pomié, Chastenet e Sarelli. A direção, os cenários e os vestuários foram de autoria do próprio Cocteau.

A segunda obra apresentada foi a "Jeanne d'Arch au bucher", de Darius Milhaud, baseada num poema de Paul Claudel. Atuaram Claude Nollier, da Comédie Française, R. Romagnoni, Henri Doublier, M. Boursin, I. Chabal, Rosa van Herk, sob a direção do regente Louis Fourestier.

A apresentação dessas obras de Honegger e Milhaud constituiu a primeira manifestação comemorativa do sexagésimo aniversário dos dois ilustres compositores.

Outras realizações em sua homenagem vêm tendo lugar, a exemplo de um concêrto da orquestra dos "Cadetes do Conservatório de Paris", com obras dos homenageados. Paul Claudel — o poeta favorito de Honegger e Milhaud — esteve presente e compartilhou das manifestações de entusiasmo do público pelas obras. Claudel deve aos dois compositores a acolhida que obteve por parte do público antes mesmo de se fazer notar por sua obra isolada.

☆ Jacques Ripoche e Suzan Meghe

O violoncelista francês Jacques Ripoche e a pianista Suzan Meghe apresentam hoje, às 21.30 horas, um recital através da Rádio Roquette Pinto, interpretando obras de Brahms e Fauré. No próximo dia 14, à mesma hora, apresentarão páginas de Beethoven, Caplet e Nadia Boulanger.

☆ Concurso de Iniciação Musical

Encontram-se abertas as inscrições para o segundo Concurso de Iniciação Musical do Departamento de Copacabana do C.B.M. As provas terão lugar no próximo dia 22, às 10 horas da manhã, e constarão de testes especiais para crianças que não tenham conhecimentos musicais.

O Curso, dirigido pela professora Liddy Mignone, oferecerá inscrições gratuitas aos três primeiros colocados no concurso.

☆ Obras de Ernst Krenek

O programa "Música Viva", da Rádio Ministério da Educação, organizado em combinação com a Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, apresenta amanhã, às 22 horas, duas Sonatas de Ernst Krenek, em gravações especiais para aquele programa. A Sonata para violino e piano terá como intérpretes o violinista Retyi Gaszda e o autor, enquanto a Sonata para viola e piano estará a cargo do violista Ulrich Danemann, tendo também a colaboração pianística do compositor.

REX — BOTAFOGO — PIRAJÁ — FLORIANO — TIJUCA — MADUREIRA

2ª Feira

2- 3,40- 5,20- 7- 8,40- 10,20

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

OS GREGOS ERAM ASSIM

THE BOYS FROM SYRACUSE

ALLAN JONES — MARTHA RAYE — JOE PENNER — ROSEMARY LANE — IRENE HERVEY — Chas. BUTTERWORTH

Direção de A. EDWARD SUTHERLAND

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE

RE-APRESENTAÇÃO de VIVIEN LEIGH · ROBERT TAYLOR

COMO ELES SE AMAM NESTE FILME!

A PONTE DE WATERLOO

UM FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo

BOM COM NEBULOSIDADE

Mínima	18,8
Máxima	27,0

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

Aviso de Incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0003; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações 43-3360.

Loide Brasileiro — Informações: 23-3758.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-8590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 28-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-8122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro 42-6534.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3643.

Polícia Política — 22-4361.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-3238.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

Juizo de Menores — 22-9163.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

[...]tronas da Central — 43-4051.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Falta dágua — Reclamações: 32-2127.

Objetos perdidos em bondes — 42-0237.

Fiscalização de ônibus — 32-1312.

Fiscalização de bondes — 32-0983.

Lixo-Reclamações — 23-0236.

Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.

E. F. Corcovado — 25-2016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governador 362.

Panair — 22-7700 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6062.

Real — 32-3424 e 49-7461.

Varig — 32-3700.

Vasp — 42-8094 e 32-2473.

Air France — 32-1993.

Scandinavian Air Line System — 22-7320 e Governador 06316.

N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.

Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7399.

Aerovias Brasil — 23-8481.

Transcontinental — 22-3414.

Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.

Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.

Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.

Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.

Braniff Internacional Airways — 52-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.): 52-5654 — 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitalia — 43-9778.

Lóide Aéreo Nacional — 32-5185 e 42-9067.

Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5894.

no Estado do Piauí.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 31A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 250 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 582A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 62A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Júlio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 133 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 84 — R. Mariz e Barros, 453 — R. S. Luiz Gonzaga, 2265 — R. Gal. Sampaio, 43 — R. S. Januário, 706 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipólito da Costa, 27A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 283 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery, 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 57A/B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 357 - 2.ªloja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 790 — R. Nerval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1863 — Av. Nova York, 130 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 236 — R. Quito, 285 — R. Jucurutú, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Apiai, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3958 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1600 e 202A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Pavuna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 24 — Estr. Jacarepaguá, 7652A — Pça. Valqueire, 23A — R. Cândido Benício, 219C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 420 - loja — R. Senador Câmara, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

Aviso aos candidatos aprovados no Concurso de Admissão ao Colégio Naval

Os candidatos ao 1.º ano do Colegio Naval, aprovados no respectivo Concurso de Admissão, deverão fazer entrega à Diretoria do Ensino Naval, com a máxima urgência, dos certificados de conclusão, com aproveitamento, do Curso Ginasial.

Vistoria da rêde elétrica

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 7, nas seguintes ruas de Jacarepaguá, até às 16 horas: Iraiá e Estradas Rodrigues Caldas, do Mapuá e do Outeiro Santo.

Curso de Museus

No Museu Histórico Nacional, até 15 do corrente, acham-se abertas as inscrições para o Curso de Museus, que é ministrado em três séries, com as seguintes cadeiras: 1.ª série — História do Brasil Colonial, História da Arte, Numismática, Etnografia e Técnica de Museus. 2.ª série — História do Brasil Independente, História da Arte Brasileira, Numismática Brasileira, Artes Menores e Técnica de Museus. 3.ª série — Seção de Museus Históricos, História Militar e Naval do Brasil, Arqueologia Brasileira, Sigilografia e Filatelia e Técnica de Museus. Seção de Belas Artes ou Artísticos — Arquitetura, Pintura e Gravura, Escultura, Arqueologia Brasileira, Arte Indígena e Arte Popular e Técnica de Museus.

O candidato deverá apresentar certificado do Curso Clássico ou Científico, do Curso Complementar ou Curso Superior; carteira ou atestado de identidade; atestado de idoneidade; 4 retratos 3 x 4.

Os documentos devem ter as firmas reconhecidas. Estão também abertas as matrículas para a 2.ª e 3.ª séries, de 14 às 16 horas.

Curso para formação de nutrólogos

O Instituto de Nutrição, da Universidade do Brasil, comunica aos interessados que se encontram abertas as inscrições para o Curso de Nutrição, reservado exclusivamente aos médicos. O citado curso terá a duração de um ano e destina-se a ampliar os conhecimentos médicos no campo daquela especialidade. As aulas serão realizadas às 2as, 4as. e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, a partir da segunda quinzena de março, na Sexta Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia (Seção de Patologia e Clínica do INNBC).

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional paga hoje e amanhã as seguintes fôlhas:

HOJE:

Montepio do Exterior — fôlhas 7001 a 7002 — letras A a Z; Pensão Vitalícia da Guerra do Paraguai — fôlha 6020 — letras A a Z; Meio-sôldo da Guerra — fôlhas 7260 e 7261 — letras A a Z; Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7230 a 7237 — letras A a F.

AMANHÃ:

Pensionistas — Diversas Pensões da Guerra — 7238 a 7250 — letras F a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — fôlha 7350 — letras A a E.

Contribuintes chamados ao impôsto de renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à Sobre-Loja 6 do Ministério da Fazenda, (escada junto e depois da sala 227) — para o fim de solucionar assuntos pendentes, dos contribuintes abaixo mencionados: Evanio Lemos Nunes Galvão, Geraldo Balbino, Geraldo F. Lourenço, Geraldo Malizia, Gilberto Jacintho Fernandes, Gil & Pampellon, Giuseppe Januzzi, Gomes & Pereira Filho, Greco & Madureira, Guido Frederich, Guilherme Gonçalves Viana, Guilherme Moura, Guilherme Springer Filho, Guimarães Moreira & Cia., Gumercindo Ribeiro de Carvalho, Gunter Adolf Israel Heilborn, Gustavo Pessanha Barreto, H. P. Szrajbman, Haroldo Barbosa, Heber Affonso de Carvalho, Heinrich Schmolzemeier, Heitor Guimarães, Helen Annette Shrech, Helio de Carvalho Simões, Helio Marques de Moreira e Silva, Helio Santi & Cia. Limitada, Heloisa Osorio Leão e Silva, Herculano Rodrigues (Quitanda), Herminio Conceição de Britto, Hildebrando Cabral, Ho Ham Ding, Honestaldo Américo, Horacia Cesar Pereira, Hugo Carlos de Oliveira, Hugo Jackson Pinto, Humberto de Carvalho, Ibrahim Hermes, Ikotina Fonseca da Cunha e Silva, Inácio Marinho da Silva, Indaleto Vianna, Industrial Metalúrgicas Gama Limitada, Indústrias Mecânicas Gloria Limitada, Indústrias de Vinagre Aurea Limitada, Iran de Jesus Loureiro, Ireneth de Siqueira Campos, Irineu Affonso, Irineu Bernardo Martins, Irineu Pereira da Costa, Iris Leal Rodrigues Valle e Isabel Britto.

Escola de Polícia

A direção da Escola de Polícia comunica aos candidatos à matrícula nos Cursos de Detetive e Escrivão de Polícia já inscritos, mas dependendo de satisfazer exigências de documentação, que o façam até o dia 12 do corrente mês impreterivelmente.

Veja se arranjou o emprêgo

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Theophilo Leite Nogueira, Agostinho José da Silva, Mario Gomes dos Santos, Geraldino Bronzon, Ari Aires, Venancia Maria de Jesus, Terezinha de Jesus Bernardes, Adelina Gualberto Costa, João Marcelino, Daniel de Souza, Enio Valentino da Veiga, Stoltein, Tenório, Agnaldo Senna de Araujo, Amaro Felizardo Falcão, Gercino Ferreira, Alamyr Guimarães, Odilon Clementino de Lucena, Zildo Brito dos Reis, Nilza Soares Pires, José Rodrigues da Silva, Americo Esmeraldino de Torres Bandeira, Isaac Coelho Bezerra, Alfredo Thomé Loureiro e Manoel Fernandes Bastos.

Tratando Carteira Profissional e Certificado Reservista, das 12 às 14 horas: Maria José Barbosa, Paulo Vieira, Diniz Firmino de Motores, Benjamin de Jesus Ione Francisca de Oliveira, Emanoel Eloi da Costa a/c Antonio Couto, Guiomar Casseres, Raimundo Sales e Silva, Vicente Salvador de Faria a/c Fab. Nacional de Motores, Benjamim de Jesus Gama, Carlos Ribeiro da Silveira, Valdea Paes de Carvalho, João Carneiro, Judith Pereira da Silva, Erasmo Maia e Ari de Morais Figueiredo.

Candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar

O diretor geral de Ensino da Aeronáutica dirigiu ofício ao comando da Escola de Aeronáutica, fazendo a seguinte comunicação sôbre os resultados de exames de saúde procedidos em candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

Foram considerados aptos: Amaury Sebastião Chaves, Almir Pinto Peixoto, Artur Carlos Bandeira, Carlos Augusto de Melo, Charles Edwin Startin, Coaraci Pereira Duarte, Eduardo Costa Osolins, Flavio Wernelinger da Costa, Gerardo Signorell de Andrade, Gustavo Adolfo Kuhl Leite, José Fernando de Oliveira e Silva, José Lobo de Oliveira, José Wilson Façanha de Brito, Nylson de Queirós Gardel, Paulo Sérgio Xavier da Costa, Reino Pécala Rae, Roberto Julião Pereira Baére, Ronaldo Pereira de Oliveira, Sergio Luiz de Freitas, Salustiano Costa Luna da Silva, Sidney Porciúncula Costa e Sérgio Bertholine; foram considerados aptos com restrições médicas, os candidatos Advr da Silva, Fernando Lourada, Francisco Paulo de Carolis, Gilberto Castro Borges, Helio Carlos Machado Alves, José Cid Chaves, Luis Carlos da Silva, Osiel Augusto de Andrade Martuscelli, Paulo Gilberto Constant Marques, Ronaldo Bizzotto de Almeida e Sergio Figueredo Baldanero; finalmente foram julgados incapazes para matrícula naquele estabelecimento de ensino da FAB, os candidatos Dinaldo do Amaral Caldeira, Helbert Rosa, Herminio Rodrigues, Humberto Petrone, José Carlos Azeredo Travassos, José Ribamar Moreira Lima, Oto de Oliveira Bastos Vieira, Paulo Gustavo Daie e Sergio Augusto Mendes Corrêa.

Os candidatos aprovados, acima mencionados, deverão ficar de sobre-aviso, aguardando a chamada para apresentação, que será divulgada oportunamente.

CONTINUA O SENSACIONAL SUCESSO! 5º MÊS!

WALTER PINTO apresenta A SUA PRODUÇÃO MAXIMA O ESPETACULO QUE DESAFIA O TEMPO!

EU QUERO SASSARICAR

ÚLTIMO MÊS!

IMP. ATÉ 18 ANOS

com OSCARITO — PEDRO DIAS — MANOEL VIEIRA — MARINA — SILVIA FERNANDA — MARION — MARGOT BITTENCOURT

TEATRO RECREIO

HOJE às 20 e 22 hs.

AMANHÃ E DOMINGO, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

Anarquia maior causa do desastre na Central

O desastre de Anchieta abordado na Associação Comercial — Apoio à TRIBUNA DA IMPRENSA na campanha em favor dos nordestinos — Congestionamento, CEXIM e cimento na reunião

NA reunião de ontem da Associação Comercial, vários diretores teceram comentários em torno da catástrofe ocorrida na Central do Brasil. O sr. J. de Souza disse que o desastre poderia ter sido evitado se as autoridades responsáveis e os funcionários encarregados de examinar as linhas tivessem mais consideração com as vidas de milhares de pessoas que se utilizam dos trens da Central.

Afirmou que a anarquia vem de longe naquela ferrovia, mas que não é possível deixar que o crime fique sem castigo, sendo necessário apontar os culpados.

Também os srs. Orlando Soares de Carvalho e Ciriaco José Luiz abordaram o caso, fazendo o senhor Ciriaco a defesa da atual administração, cujo diretor, quando da sua posse, afirmou ser de absoluta confusão o estado em que se encontrava a Central.

NOVO DIRETOR

O sr. Oswaldo Balarin, da Companhia Nestlé, foi indicado por unanimidade para fazer parte do Conselho Diretor da Associação Comercial.

NOVOS CRITÉRIOS

O sr. Carlos Brandão de Oliveira comunicou à casa que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil enviara ofício dando conta dos novos critérios que serão adotados daqui por diante na concessão de licenças de importação para firmas revendedoras. Disse o sr. Brandão de Oliveira que o principal ponto dêsses novos critérios é a eliminação da tradicionalidade como exigência para os importadores.

O sr. Castelo Branco referiu-se ao aviso 265 da CEXIM que, pretendendo evitar compras vultosas de certas firmas adventícias, no exterior, vem criando embaraços ao comércio tradicional. O sr. Brandão de Oliveira informou então que será nomeada uma comissão incumbida de estudar e dar parecer sôbre os novos critérios que devem ser adotados pela CEXIM.

CONGESTIONAMENTO

Ainda o sr. Brandão de Oliveira, presidente da Associação, comunicou que havia solicitado ao senhor Ismael de Souza, administrador do Cais do Porto, uma relação das firmas que mantêm armazenados nos armazéns grande quantidade de mercadorias importadas. Afirmou que, dessa forma, poderá provar que não é o comércio tradicional que contribui para congestionar aquêles armazéns.

CARGA E DESCARGA

O sr. Ricardo Miranda Ribeiro protestou contra a medida anunciada pelo diretor do Trânsito, segundo a qual todo o movimento de carga e descarga do comércio deveria ser feito à noite. Disse êle que essa medida é inexequível e que, por isso, havia convidado o diretor do Trânsito para, na próxima quarta-feira, debater o assunto na reunião do conselho diretor da Associação Comercial.

SEM CARREGAR

— "Os caminhões que vão aos armazéns 25 e 26 transportar as cargas nele depositadas voltam vazios", declarou o sr. J. de Souza. "E que, concluiu aquêle diretor da Associação, essa situação sumamente prejudicial ao comércio vem sendo causada pela falta de ordem e de pessoal naqueles armazéns do Cais do Pôrto".

OS NORDESTINOS

Referindo-se à imigração de nordestinos e à campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está realizando no sentido de minorar a situação dos patrícios das regiões menos favorecidas do Brasil, o sr. Manoel Jacinto Ferreira, em seu discurso fez constar um voto de louvor a êste jornal, ao seu diretor, senhor Carlos Lacerda, e ao "Correio da Manhã", pela atenção que vêm dispensando a problema de tamanha gravidade.

CIMENTO

Ainda o sr. Manoel Jacinto Ferreira referiu-se ao câmbio negro do cimento, afirmando que está prestes a desmoronar a verdadeira organização de câmbio negro dêsse produto que se enriqueceu à custa de um sistema de quotas e tabelamentos absolutamente criminosos e prejudiciais à bôlsa do povo.

Disse êle que isso só foi possível até agora "mercê da negativa ação de determinados setores oficiais".



Os tacometros obrigam a maior despesa e são de fácil manipulação

MUITO FACIL A VIOLAÇÃO dos tacometros

O Serviço do Trânsito acredita que os aparelhos evitam a velocidade — Querem multar os ônibus e os lotações sem sair do escritório

É MUITO simples o meio empregado pelos motoristas de ônibus e lotações para acabar em seus veiculos com a ação fiscalizadora dos tacômetros, considerados infalíveis pelo Serviço de Trânsito.

Sôbre o disco regulador de velocidade, que diàriamente é colocado nos ônibus e lotações, aplica-se um circulo de papel até a marcação dos 60 quilômetros, de forma que, quando esta velocidade fôr excedida, a marcação será feita na parte sobreposta no falso disco, e não acusará o excesso verificado.

OUTRA FORMA

Outra forma muito conhecida dos motoristas de lotações é a que consiste na introdução, no tacômetro, de um disco de papelão que incida sôbre a marcação da faixa dos 60 quilômetros, de forma que, mesmo quando excedida essa velocidade, a seta não possa ultrapassar o nível, pois que encontra um obstáculo.

INGENUIDADE DO SERVIÇO DE TRANSITO

No Serviço de Trânsito, o major Ramiro Gonçalves, que nos declarou já existirem mais de 1.600 veiculos com tacômetros, disse ser muito dificil fazer quaisquer alterações no seu funcionamento, pois logo seriam notadas.

REDUÇAO DE VELOCIDADE MAL FEITA

Os motoristas, além de usar êsses recursos, que acabam com todo o segrêdo existente em tôrno dos tacômetros, informaram que existem carros cujos marcadores de velocidades acusam milhas e não quilômetros. Como no Serviço de Trânsito não sabem fazer a conversão de milhas em quilômetros, existem carros que constantemente estão em infração, trafegando com excesso de velocidade sem que os tacômetros acusem qualquer coisa.

MENOS DESASTRES

O último desastre de ônibus, ocorrido na avenida Presidente Vargas, foi cometido por veiculo com tacômetro. Durante a perícia verificou-se que o desastre não fôra causado por excesso de velocidade.

NOVAS MANEIRAS

Novos métodos de violação dos tacômetros estão sendo postos em prática pelos motoristas, que acham que a aplicação dêsses aparelhos de Cr$ 3.000 foi feita para obrigá-los a maiores despesas.

Os métodos de violação consistem na mudança de sistema de marcação, muito fácil para os bons mecânicos.

A estabilidade dos ex-pracinhas

MAIS de 300 ex-combatentes compareceram ontem à Câmara dos Deputados, a fim de entregar ao sr. Nereu Ramos um memorial sôbre suas reivindicações.

A entrega do memorial foi feita pelo general Luis Braga Mury, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, dirigindo-se ao presidente da Câmara os ex-pracinhas Luis Felipe Néri e Cavalcanti Silva.



O fato, que movimentou a Associação dos Ex-Combatentes, foi a supressão, pelo Senado, do artigo 6.º do projeto do Estatuto dos Funcionários, que dava estabilidade no serviço público federal ao ex-combatente nomeado em caráter interino, no govêrno passado.

Há 6 anos o ex-combatente esperava uma lei que o amparasse. E, quando surgiu a emenda Arruda Câmara, o senador Ismar de Góis Monteiro a fez extensiva a pessoas estranhas à FEB e o Senado, incompreensivelmente, extinguiu o dispositivo.

6.000 ex-combatentes, do Brasil inteiro, serão beneficiados, se a emenda Arruda Câmara retornar ao projeto do Estatuto.

A Comissão que esteve na Câmara visitou, em seguida, a nossa redação.

O quadro da produção agrícola brasileira

O relatório do Ministro da Agricultura — Rendimento estacionário — Não plantamos para comer — 5% do orçamento para o Ministério da Agricultura — Propaganda em vez de ajuda —

ANTECEDENDO o relatório das atividades do Ministério da Agricultura em 1951, o sr. João Cleofas expôs ao presidente da República alguns aspectos da produção agropecuária brasileira.

RITMO LENTO

Mostrou estar nosso desenvolvimento industrial dependente de matérias primas de procedência agropecuária e que a produção agricola contribui para a exportação com mais de 80% em valor e 60% em quantidade.

O ritmo de desenvolvimento da agricultura continua muito lento.

RENDIMENTO ESTACIONARIO

A produtividade do lavrador é das mais baixas, a enxada é o instrumento predominante na agricultura, o preço médio da tonelada produzida na lavoura não acompanha a curva ascendente dos preços dos produtos industrializados, a área cultivada se expande em reduzidas proporções e o rendimento agricola permanece estacionário.

A mecanização agricola tentada não permitiu superar a queda de produção por área cultivada.

AREAS IMPRODUTIVAS

O agricultor se desloca continuamente, em busca de terras virgens, ficando as terras que orlam as grandes cidades sem cultivo e em mãos de especuladores, que visam o loteamento residencial.

Os exemplos da Baixada Fluminense e do Vale do Paraiba são tipicos.

Quanto ao adubo, é de uso esporádico e alto custo.

3,5% DE AUMENTO

Em relação aos 2 anos anteriores, o aumento da produção agricola foi de 3,5%. Mas a quantidade produzida aumentou apenas de 1,2%, passando de 66.066 mil toneladas em 1950 para 66.830 mil em 1951.

Essa produção está longe de constituir o total de uma produção básica para alimentação, pois têm-se de dai deduzir 2 milhões de toneladas de culturas destinadas à industrialização (algodão, mamona, tungue, fumo, etc.), 32.600 mil toneladas de cana de açúcar e 12.600 mil toneladas de mandioca.

São 70% do volume da produção dos campos.

O ORÇAMENTO

O Ministério da Agricultura está desaparelhado, num pais em que 70% da população vivem no campo e em que a agricultura é a fonte quase única de divisas.

O dissídio dos aeroviários

O dissidio coletivo dos aeroviários e aeronautas será julgado segunda-feira próxima, às 11,30 horas, pelo Tribunal Superior do Trabalho. Ontem, antes do inicio da sessão ordinária do TST, os diretores do Sindicato dos Aeronautas entregaram aos juizes julgadores do TST um longo memorial historiando as razões por que os empregados entraram em litígio com as emprêsas. Nesse memorial a situação financeira de cada companhia de navegação aérea é estudada detalhadamente.

Reclamam os contínuos

Os contínuos do Ministério do Trabalho reclamam contra a Divisão do Material, que não lhes dá os fardamentos de que necessitam para trabalhar.

Dizem êles que já foram tomadas tôdas as medidas e feitas tôdas as provas, mas que aquela Divisão não quer entregar os uniformes.

O "INDICADOR" DO DASP

O DASP acaba de dar à publicidade a sétima edição do seu "Indicador da Organização Administrativa Federal".

No "Indicador" encontram-se informações a respeito da legislação, estrutura e localização dos órgãos federais, bem como indices que facilitam pesquisas de caráter técnico-administrativo.

O "Indicador" tem atualização até 15 de novembro último.

QUERIAM SER DIPLOMATAS SEM SABER FRANCÊS

Cêrca de 47 candidatos se inscreveram ao exame vestibular ao curso de Preparação à Carreira de Di[illegible] Itamarati.

Dêstes, apenas oito foram classificados: os srs. Marcelo Rafaelli, Mauro da Costa Lôbo, Nei Morais de Melo Matos, Fernando Abbot Galvão, João Clemente Baena Soares, Marcel M. Tarisse da Fontoura, Ernesto A. Ferreira Carvalho e Felix Battista de Faria.

Foram reprovados em Francês 13 candidatos, em Português 9, em História do Brasil, Inglês e Geografia 3 em cada matéria. Em noções de Direito foram reprovados 2. Também 2 foram reprovados em História Mundial Moderna.

DEFICIT DE 4 BILIÕES

Em declarações à imprensa, o secretário da Fazenda Pública de São Paulo, sr. Mário Beni, afirmou que o "deficit" previsto no ano passado, que deveria atingir a mais de 4 biliões de cruzeiros, foi reduzido a pouco mais de 1 bilião e meio graças à redução das despesas e ao aumento das arrecadações, segundo o programa traçado pelo governador Nogueira Garcez.

Asseverou ainda que todos os pagamentos do Estado se acham em dia e os seus títulos apresentam alta. No corrente ano a arrecadação referente aos dois primeiros meses já acusa um crescimento de cêrca de 30% sôbre o ano anterior.

Salientou o sr. Mário Beni que a melhoria das finanças paulistas verifica-se em consequência dos bons entendimentos entre o governador do Estado e o govêrno da União. Este — acrescentou — tem apoiado iniciativa de São Paulo e há hoje um paralelismo entre a orientação financeira dos dois governos.

Para acabar com o lixo da cidade

Mais 22 caminhões até o fim do mês

A fim de acabar com o lixo da cidade o novo diretor do Departamento de Limpeza Urbana, resolveu estabelecer um plano que termine rapidamente com o excesso de lixo verificado no Centro, onde será feita a divisão de zonas de limpeza.

Nas três zonas serão empregados todos os caminhões de lixo disponiveis para uma rápida solução do problema.

ESCALA

As segundas-feiras, todos os veiculos empregados pela Limpeza Pública, recolherão o lixo das ruas compreendidas entre a Praça 15 de Novembro e a Praça da Independência; às terças-feiras, recolherão o lixo existente entre a Praça da Independência e a Praça Onze de Junho; e as quartas-feiras, cobrirão a zona portuária.

RECOLHIMENTO

Com os novos caminhões que a Prefeitura está recebendo será feito o recolhimento do lixo nos edificios e casas particulares duas a três vezes por semana.

Até o fim do mês serão recebidos mais 22 veiculos de um lote de mais sessenta que serão empregados na limpeza da cidade, e que abrirão caminho para a normalização do recolhimento do lixo.

A presidência do IAPETC

As representações sindicais de transportes e cargas, através da Federação Nacional dos Condutores Rodoviários, da Federação Nacional dos Estivadores e da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, pediram ao presidente da República que entregue a presidência do IAPETC a um membro da classe.

Como justificativa, apresentam o exemplo do Instituto dos Bancários.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

AUMENTADAS AS TARIFAS DE ENERGIA ELETRICA

A portaria do Ministério da Agricultura determina o aumento de tarifas para o aumento de salários dos empregado do Grupo Light do Grupo Light

O ministro da Agricultura assinou a portaria que permite às emprêsas de eletricidade do Rio e de São Paulo um aumento de 10% nas suas tarifas.

Esse aumento é concedido para que a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, a Societé Anonyme de Gaz do Rio de Janeiro, a São Paulo Light and Power, a São Paulo Eletric Company e a The City of Santos Improvements (grupo Light) aumentem os salários de seus empregados.

A PORTARIA

A portaria é a de numero 268 e resolve que o aumento tarifário agora autorizado é destinado a atender exclusivamente à melhoria de salários dos empregados daquelas empresas. Resolve ainda que os saldos resultantes da aplicação da portaria n. 75, de 14 de fevereiro de 1949 (aumento anterior), sejam aplicados no mesmo aumento.

No fim de 12 meses, a Divisão de Aguas fará um exame contabil e determinará a redução tarifária que for necessária, no caso de ser apurado excesso de lucro legal.

O ATO

O ato de assinatura da portaria foi realizado no gabinete do ministro da Agricultura.

Em nome dos Sindicatos de Eletricidade, falou o sr. Luiz Gonzaga Miranda, que apelou para que a portaria seja publicada imediatamente. Revelou, então que os empregados do Grupo Light esperam ser aumentados a partir do dia 1.º deste mês.

Promoções na Aeronáutica

Em aviso que tomou o número 14, do dia 4, dirigido da Comissão de Promoções da Aeronáutica o ministro recomendou que ate o pronunciamento do Congresso Nacional sôbre o anteprojeto que altera a lei n.º 1338, de 30 de janeiro de 1951, seja aplicada nas propostas de graduação dos oficiais da Aeronáutica o critério de analogia à lei de promoções que se funda no principio da verdadeira justiça, e impõe que os casos semelhantes sejam regulados por normas idênticas.

— PUBLICIDADE —

Cia Brasileira de Veículos

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Companhia Brasileira de Veiculos, à Avenida Presidente Vargas, 290, sala 1003, nesta Capital, no dia 14 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1952.

Pela Diretoria.

Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley
Diretor Secretário.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	5,00
16,30	14,30

LINHA DE TRES RIOS

9,00	7,30
16,30	11,00

A linha de Três Rios faz seções em [illegible] Aos sábados, o horario para Paraiba do Sul, das 16,30, vai às 16,45 horas. A Emprêsa tem linhas especiais para [illegible] INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9781 Rio

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 33.

Movimento do Cais do Pôrto

ARRECADAÇAO DA ALFANDEGA

De Cr$ 9.223.643,80 foi a arrecadação de ontem da Alfândega.

CIMENTO

395.957 sacos de cimento pesando 19.797.850 quilos encontravam-se estocados ontem nos armazens do cais do pôrto.

AUTOMOVEIS

518 automóveis encontravam-se ontem, no cais do pôrto esperando licença de liberação.

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Chegam hoje os navios "Conte Biancamano" e "Rio Jachall".

Estão sendo esperados domingo os navios "Brasil", "Alhena", "Conte Grande" e "Del Mar".

CARVOEIROS

Estão sendo esperados os seguintes navios cargueiros: "Ide Lauro", "Kastor" e "Frederick Niller".

FRIGORIFICOS

Estão sendo esperados os navios frigorificos: "Ivone", "Delmar", "Argentiau Reeger", "Mormagull", "Egyptian Reeger", e "African Reeger".

NAVIOS TANQUES

São esperados os seguintes navios tanques: "Mormacwk", "Redja", e "Nova Andaluza".

CHATAS DESCARREGANDO

Estão descarregando chatas com cargas dos navios: "Warinsink", "Buzue Maru" e "Tijibenser".

Direito de preferência da exploração do solo

A comissão designada pelo presidente da República para elaborar, em definitivo, o projeto de lei regulamentando o direito de preferência do proprietário do solo na exploração dos recursos minerais de que trata o artigo 153 da Constituição Federal, reuniu-se ontem pela primeira vez.

Participaram da reunião, além do ministro da Agricultura, os srs. Carlos Medeiros da Silva, consultor geral da República, Alcir Demillecamps, do Conselho Nacional do Petróleo, Avelino Inácio, do Conselho de Minas e Metalurgia, Ernesto Fonseca Costa, do Conselho Nacional de Pesquisas, José Martins Rodrigues, do Conselho Nacional de Aguas e Energia.

No emplacamento

Depois do dia 13 começará a apreensão

A partir do dia 13, se não houver nova prorrogação, começarão a ser apreendidos os veiculos cuja licença está ainda irregular.

Estão os proprietários gozando do prazo de 10 dias concedido pelo serviço de emplacamento, já que esgotou-se, dia 3 do corrente, o prazo destinado à concessão de nova licença.

Menos de 50% dos veiculos existentes no Rio de Janeiro atenderam as exigências da nova licença. Pelos diversos postos passaram exatamente 59.281 veiculos. E os registros do Serviço de Trânsito assinalam 120 mil ônibus, automoveis, caminhões e camionetas em trafego.

A maior resistência ao emplacamento se verifica entre os lotações: mais de 90% deixaram de tirar nova licença. Dos 1.880 licenciados no ano passado apenas 168 renovaram êste ano a licença.

O emplacamento de ônibus está correndo normalmente. 900 dos 1.200 existentes já regularizaram a sua situação. Os 300 que faltam são de emprêsas de suburbios que lutam com certa dificuldade para atender às exigências de tacógrafos, nova pintura, extintores, etc.

Competição entre as Fôrças Armadas

O coronel Orlando Eduardo Silva, representante do Exército no Conselho Militar Desportivo das Fôrças Armadas, convoca para uma reunião, hoje, 7, às 15 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército, os demais membros do Conselho: capitão de fragata Carlos Américo Reis Neto, tenente-coronel-aviador Jerônimo Alves Bastos, tenente-coronel Antonio Pires de Castro Filho, major Luiz Gastão Lessa Bastos, capitão Luiz Sá Rocha Maia, primeiro tenente-médico Walter Soares da Cunha, primeiro tenente Jessé Torres Pereira e membros das Comissões Desportivas.

A ordem dos trabalhos desta reunião será a seguinte: a) designação das Comissões de Recepção, Transporte, Publicidade e Propaganda; b) organização pelo Conselho do programa geral (folheto) das competições; c) organização pelas Comissões Desportivas dos programas (folheto) dos respectivos desportos; d) recebimento das inscrições e organização das competições; e) organização das instruções para a cerimônia de Abertura; f) apreciação do orçamento geral das despesas.

Curso de Bioquímica do Instituto Oswaldo Cruz

Acham-se abertas na Seção de Administração do Instituto Oswaldo Cruz, à Avenida Brasil, até o dia 18 dêste mês, as inscrições para matricula no Curso de Bioquímica, que terá inicio no dia 20.

O Curso, que é gratuito, terá a duração de sete meses, realizando-se as aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.

Os candidatos deverão apresentar prova de terem terminado ou estarem fazendo os últimos anos dos cursos oficiais ou oficializados de medicina, quimica ou farmácia.

O número de vagas é limitado, devendo haver seleção dos candidatos, de acôrdo com os titulos apresentados.

Código de Segurança do Trabalho

Empregados e empregadores, com assistência de técnicos, estão examinando no Ministério do Trabalho o Código de Segurança dos Trabalhadores em Eletricidade. As sugestões estão sendo apresentadas, devendo êsse Código ficar pronto dentro de meses, a fim de ser submetido à apreciação do ministro do Trabalho.

Além dêsse Código, foi discutido o referente à indústria da construção civil, cujas emendas ao anteprojeto já estão sendo estudadas.

Salários dos estivadores de Santos

O Sindicato dos Estivadores de Santos solicitou a interferência do ministro do Trabalho junto à Comissão da Marinha Mercante, a fim de apressar os estudos e a resolução do processo de aumento, que se encontra há meses sem solução.

O ministro recomendou que os diretores do Sindicato dos Estivadores procurassem com os seus bons ofícios o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato das Emprêsas Maritimas, para uma solução.

Será reaparelhado o Pôrto de Caravelas

RESOLVEU O MINISTRO DA VIAÇÃO MODIFICAR O PLANO QUE O EXCLUIRA

O ministro da Viação resolveu modificar o plano de reaparelhamento do portos nacionais.

Isto foi o que o sr. Souza Lima declarou, ontem, aos srs. Carlos Brandão de Oliveira e Cyriaco José Lina, presidente e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Nesse novo plano, será incluido, para também ser reaparelhado, o pôrto de Caravelas, na Bahia, objeto de um tópico da TRIBUNA DA IMPRENSA, que lamentou que o Govêrno não tivesse promovido o seu reequipamento, apesar de sua importância para a economia baiana e mineira.

REUNIÃO DE DESENHISTAS

A Associação Brasileira de Desenho, por nosso intermédio, convoca os seus associados — reunião, sábado, 16 horas, sede, Avenida Graça Aranha, 19, 2.º andar.

Assunto: histórias em quadrinhos para o Brasil e países estrangeiros.

Reforma na Previdência

Estiveram esta semana, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, os presidentes das Confederações e Federações de Trabalhadores que, com seus consultores jurídicos, examinaram a possibilidade de ser solicitada ao Govêrno a criação de Câmaras junto ao Conselho Superior de Previdência Social, a fim de permitir o desafogamento dos milhares de processos que se encontram paralisados naquele órgão, em virtude dos respectivos juizes, em número reduzidissimo, não poderem dar vazão aos trabalhos, prejudicando, assim, aos trabalhadores e à própria Previdência Social.

Segundo informou o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, ficou deliberado constituir-se uma comissão composta de um representante de cada Confederação e Federação Nacional não confederada, a fim de ser elaborado um memorial para entrega ao ministro do Trabalho e posterior encaminhamento ao presidente da República. Hoje, às 17 horas, haverá a primeira reunião dessa comissão, devendo dentro de poucos dias ficar concluido o trabalho contendo essa reivindicação dos trabalhadores brasileiros.

COMPANHIA BRASILEIRA DE VEÍCULOS

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária:

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

Não houve, no decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS., e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Continuamos, no entanto, às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 290, sala 1003, nesta Capital, para qualquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria,

Alexander Anderson
Diretor Presidente e
Terencio P. Cattley
Diretor Secretário

RIO DE JANEIRO

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
Ativo fixo		
Automóveis	28.234,00	
Móveis, instalações, máquinas e utensílios	77.088,00	
	105.322,00	
Reserva para depreciação	25.626,10	79.695,90
Ativo disponivel		
Caixa	860,10	
Bancos	284.111,80	284.971,90
Ativo pendente		
Pagamentos antecipados		1.682,40
		366.350,20
Conta de compensação		
Ações caucionadas pelos diretores		200,00
		366.550,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigivel		
Capital	50.000,00	
Reserva legal	10.000,00	60.000,00
Passivo exigivel a curto prazo		
Contas a pagar		26.880,50
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1951		279.469,70
Conta de compensação		
Caução dos diretores		200,00
		366.550,20

Alexander Anderson
Diretor-Presidente

Mario Moreira Lopes
Contador - Reg. CRC DF 1876

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1951

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	314.686,60
Impostos	35.233,60
Amortização do ativo fixo	12.715,80
Lucro do exercicio transportado abaixo	156.661,50
	519.297,50
Reserva legal	2.567,70
Saldo em 31 de dezembro de 1951, segundo balanço geral	279.469,70
	282.037,40

CREDITO

	Cr$
Comissões	514.640,00
Juros	4.648,20
Diversos	9,30
	519.297,50
Saldo em 31 de dezembro de 1950	125.375,90
Lucro do exercicio transportado	156.661,50
	282.037,40

Alexander Anderson
Diretor-Presidente

Mario Moreira Lopes
Contador - Reg. CRC DF 1876

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da Cia. Brasileira de Veiculos.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2627, a Diretoria da Cia. Brasileira de Veiculos, nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nesse dispositivo legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952.

George Stanley Benedict
Edward Tully
José Azevedo Correia

COMEÇA A LUTA DOS FUNCIONARIOS DE OBRAS

Querem a sua inclusão nos exames de aumento do funcionalismo público e autárquico — Lício Hau er propõe que se lute por uma emenda no projeto — Organizada uma Comissão Permanente, que trabalhará com a Comissão Central do Movimento

OS funcionários de obras da União iniciaram a luta pela sua inclusão nos exames que estão sendo feitos para o aumento do funcionalismo público e autárquico. Eles são cêrca de 300 mil, distribuídos por quási todos os ministérios, recebendo por verba especial, sem direito a férias ou licenças — não foram incluídos entre os que deverão ser aumentados.

A primeira reunião foi realizada ontem, no Clube dos Inapiários, antecedendo a assembléia-monstro de todos os funcionários públicos e autárquicos do país, marcada para o próximo dia 11, naquele clube.

COMISSAO

A primeira medida tomada foi a organização de uma Comissão Permanente, que entrará em contato e trabalhará em paralelo com a Comissão Central do Movimento. Para seu presidente, foi eleito por aclamação o sr. Manoel Bonfim, funcionário do Departamento Naciona' de Estradas de Rodagem.

Os demais membros: vice-presidente, Lúcio Martins Loquer, do Ministério da Justiça; 1.º tesoureiro, Lucília Marques, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; 2.º tesoureiro, Maria Silva Bonfim, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; 1.º secretário, Raimundo Lourival Faria, do Ministério da Educação; organização: Crasso Correia e Castro, do Ministério da Aeronáutica; propaganda, Albano Silva.



A Comissão Permanente do funcionalismo de obras, eleita na reunião de ontem, em companhia do sr. Lício Hauer, da comissão central do movimento. São êles: Manoel Bonfim (presidente), Lúcio Martins Loquer (vice-presidente), Lucília Marques (1.º tesoureiro), Maria Silva Bonfim (2.º tesoureiro), Raimundo Lourival Faria (1.º secretário), Crasso Correia e Castro (organização) e Albano Silva (propaganda)

EMENDA

O sr. Lício Hauer, representante do funcionalismo público e autárquico junto à Comissão Governamental que estuda o aumento, revelou na reunião que não há tempo para a organização de uma comissão especial que estude em particular o aumento pretendido pelos funcionários de obras. Disse êle que é preciso lutar po: uma emenda no projeto que aumentará o funcionalismo público e autárquico, incluindo os de obras.

Sôbre o movimento agora iniciado, disse-nos êle:

— Deixando à parte a situação jurídica em que se encontram os servidores que recebem pela verba 4 da União (pessoal de obras), em face de iníquos dispositivos do decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, que não os considera como servidores públicos, tenho para mim que devemos ser realistas: êsse pessoal recebe pelos cofres públicos, seu patrão é o Govêrno. Ora, se o Govêrno, em virtude do elevadíssimo custo de vida, reconhece a necessidade de um urgente aumento para o funcionalismo em geral, é claro que tal necessidade também existe no tocante ao pessoal de obras.

COMISSOES LOCAIS

Além da Comissão Permanente (central), serão organizadas comissões nos locais de trabalho, levando o movimento a cada sala de cada ministério. E' o sr. Manoel Bonfim, presidente da Comissão Permanente, quem faz o apêlo:

— A comissão pró-aumento dos vencimentos do pessoal de obras da União, faz um apêlo a todos no sentido de serem organizadas comissões em todos os locais de trabalho e que estas se comuniquem imediatamente com a Comissão Central.

Ontem mesmo começaram a ser vendidos os primeiros selos de Cr$ 2,00, para apoio financeiro ao movimento.

HOJE, NO MOVIMENTO

O movimento pró-aumento de salários dos funcionários públicos e autárquicos prosseguirá hoje com uma assembléia na Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha.



Plenário da primeira reunião dos funcionários de obras da União

Organização das fôrças católicas para o combate ao comunismo

O general Juarez Távora e o senador Apolônio Sales em contato com o Cardeal Câmara

ESTA' sendo esboçado um movimento de organização das fôrças católicas para o combate ao comunismo.

A idéia surgiu após as conferências que o padre Monteiro, de Pernambuco, realizou nesta capital, durante os dias de Carnaval.

O general Juarez Távora e o senador Apolônio Sales foram encarregados de entrar em contacto com o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a fim de estudarem os detalhes de um plano geral de mobilização do clero e do laicato católico para uma campanha de esclarecimento do povo em face da ameaça bolchevista.

As conferências do padre Monteiro — que defende, no Brasil, as idéias do padre Lombardi — estiveram presentes 16 pessoas do nosso mundo político, entre as quais os srs. general Juarez Távora, almirante Renato Guilhobel, general Inácio Verissimo, Odilon Braga, Apolônio Sales, Plínio Salgado.

Foram feitas diversas sugestões ao cardeal, que ficou muito impressionado com a exposição que lhe apresentaram.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

ENTERRADA EM NOVA IGUAÇU

A casa onde Nilza de Carvalho morava é muito pobre e está com um aspecto descuidado, pois, que logo souberam de sua morte, todos só fazem chorar.

Sua avó, que anda por perto dos 80 anos, falou-nos:

— "Ela ontem foi enterrada no cemitério de Nova Iguaçu, e agora nada mais resta fazer. Eu nunca pensei que resistisse a um golpe tão cruel."

PROBLEMAS

A morte de Nilza criou problemas para a família, e sua mãe, que já está em idade avançada, só pensa em se mudar para um quarto.

— "Com a morte da menina quem vai sustentar a casa?" — interrogou-se a si mesma, chorando.

MORRE O INDUSTRIAL

A morte do industrial Felipe da Silva Coelho, de 40 anos, residente em Nova Iguaçu, é que deixa viuva e três filhos, vai também transtornar a vida dessa família.

O industrial falecido, que deixou alguns bens, possuia um sítio em Nova Iguaçu e uma olaria perto de Barra do Piraí. Daí tirava o sustento para os seus e algum lucro que ia empregando em negócios.

ALEGRE E AFETIVO

Seus três filhos, Lenita, Neusi e Leodenir, falando de seu pai, pois a viúva ainda permanece muito abalada pela morte do marido, disseram que êle era a pessoa mais alegre do mundo.

Leodenir, que é um jovem de 16 anos e aluno interno no Colégio Grambery, de Juiz de Fora, declarou que seu pai era tão bom que muitas vêzes atrapalhava-se para ajudar aos outros.

MUITA AÇÃO

Sem a presença dêste homem de ação, a casa dos Silva Coelho ficará entregue por assim dizer ao resto dos irmãos do falecido.

ONDE ESTUDAVAM AS MENINAS

As filhas do industrial estudavam no Colégio Bennett em Botafogo. Agora, é provável que interrompam os seus estudos.

FABRICAVA BONECOS E MORREU NO TREM

Aspecto realmente entristecedor presenciamos na casa do jovem Nelson Cron Marques, que morreu no desastre de Anchieta.

Nelson Cron Marques, de 25 anos, era o braço direito de seu pai, Frederico Meira Marques, que lhe ensinou a fabricar e vender bonecos.

Como irmão mais velho de seis irmãs, Nelson, compreendendo seu dever, nunca desobedeceu aos seus pais e procurava ajudá-los o mais possível, declarou-nos, sua mãe, D. Nair Cron Marques, que está abaladíssima.

VAI FAZER MUITA FALTA

Nelson era um rapaz muito simples. Modesto de coração, bom e obediente, será um filho que vai fazer muita falta, prosseguiu sua mãe em prantos.

VENDIA TUDO

Como braço direito de seu pai, era um bom vendedor e todos gostavam dele. Agora acho que acabaremos a fábrica, pois não há quem o possa substituir, terminou.

AGONIA DOS PAIS

Logo que souberam do desastre os pais de Nelson não arredavam o pé do rádio, pois êle havia ido para a cidade. Mais tarde quando souberam de sua morte, seu pai gritava:

— "Por que não fui eu?"

— "Meu consôlo é que seu corpo não ficou deformado. Levou uma pancada na cabeça e foi só, morreu", declarou-nos ainda sua mãe.

UMA ESPOSA QUE MORRE DEIXANDO SEIS FILHOS

Inconsolável estava o funcionário público Orlando da Rocha Castro, de 44 anos, que perdeu sua esposa Doralice Bastos de Castro e ficou com seis filhos menores para criar.

Em sua casa na Avenida Felix, 4, em Mesquita, o funcionário dos Correios e Telégrafos, rodeado de seus seis filhos que perguntavam por sua mãe de quem sentem muita falta, falou-nos:

— "Não sei o que vou fazer, pois os meninos eram muito agarrados a ela".

CASADOS HA' 20 ANOS

"Veja o senhor. Estava casado há 20 anos e não sei como vou criar êstes meninos". Os garotos chamam-se Yara, de 4 anos; Luiz, de 6; Orlando, de 9; Carlesi, de 12; Teresinha, de 17; e Waldemar, de 19, vieram e chorando abraçaram-se com êle e perguntaram:

— "Papai onde está mamãe?" Os mais velhos choram, pois sabiam que ela jamais voltará.

UMA CASA FECHADA

Na rua da Serra, 344 em Mesquita, numa casa bem cuidada morava Celina Ferreira Trindade, casada com o sr. Emilio Ferreira Trindade.

Como dona Emilia morreu no desastre de Anchieta, a casa agora está inteiramente abandonada e só se vêem roupas que estão estendidas na corda há muitos dias.

Os vizinhos disseram — "O homem quase ficou maluco e berrava muito. Então vieram pessoas da família e o levaram para Bonsucesso".

OUTRA CASA FECHADA

Na rua de Marte, sem número, morava dona Luzia que foi morta no desastre de Anchieta e que deixou nove filhos. Depois que ela morreu, seu marido fechou o botequim que possui na estação, apanhou as crianças e sumiu.

Ninguém sabe informar para onde foram.

OUTRA ESPOSA QUE MORRE

Em Nilópolis, na rua Ester 28, casa do sr. Benedito Moreira da Fonseca o aspecto de abandono é muito grande. Os dois meninos que brincam, Maria Inês, de 3 anos, e Paulo Roberto de 6 anos, mostram a falta que faz sua mãe, vítima do desastre de Anchieta.

Disse-nos seu marido: Minha mulher com quem casei há 8 anos era muito boa para os garotos. Como não ganho muito, ela costurava para fora e sempre me ajudava, pois quando estava em casa era sempre vendo o que as crianças precisavam.

Agora, com sua morte não sei o que faça, pois, apesar de meus parentes terem me ajudado muito, não tenho com quem deixar os garotos que ficarão sòzinhos, disse-nos chorando.

ASPECTO DESOLADOR

Em tôdas as casas em que estivemos o aspecto é sempre o mesmo, há uma impressão de vazio e tôdas as pessoas falam entre soluços de angústia e sofrimento, pois o desastre ainda está muito vivo.

A MORTE EM OLINDA

Em Olinda onde estava morando o eletricista Mário Monteiro Chaves, casado, de 30 anos, encontramos à rua Coronel Soares, sua cunhada Carmen Monteiro Chaves, acompanhada dos seus filhos, que declarou:

"Ele não residia pròpriamente conosco, pois era casado com minha cunhada e amiga Carlota Monteiro Chaves, que desde que soube de sua morte está inconsolável.

Meu marido, que é seu irmão, só faltou enlouquecer com sua morte, pois Mário era bom marido, bom irmão e bom tio.

Não sei como minha cunhada vai se atar pois êles criavam um sobrinho de 7 anos. Mário era alegre e brincalhão e vivia muito agarrado com a espôsa de quem gostava muito", concluiu.

Um desastre congestiona a Presidente Dutra

CERCA das 21 horas de ontem, deu-se um acidente na rodovia Presidente Dutra, a uns três quilômetros da Academia Militar das Agulhas Negras.

O carro de Rezende, chapa 3-28-83, chocou-se com o caminhão de São Paulo (capital), chapa 7-38-77, ficando em baixo dêste.

O automóvel particular pertencia a uma família síria residente em Rezende e transportava cinco pessoas, inclusive uma criança.

Faleceu, em consequência, o proprietário do carro, senhor Antonio Abraão, sírio, residente em Rezende, havendo um seu parente em estado grave, na Santa Casa daquela cidade.

O motivo do desastre foi estar estacionado na estrada, com os faróis acesos, no sentido de Itatiaia o caminhão chapa 3-11-26, de Rezende.

Ao cruzar com êle, se deteve o outro caminhão, sendo então apanhado na parte posterior pelo carro de passeio.

Foi providenciado socorro às vítimas pelo inspetor 55 do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Martinho Inácio da Silva, com dois auxiliares.

Em três horas, mais de 300 caminhões e automóveis atravancavam a rodovia, impedindo o tráfego.

Logo adiante de Rezende, havia um caminhão e, pouco além, um automóvel, também acidentados no mesmo dia.

Os motoristas não querem polícia militar no tráfego

E pedem mais: abolição da luz forte, nos testes, adaptação dos tacômetros — O Chefe de Polícia recebeu a diretoria da Assistência Judiciária aos Motoristas

O chefe de Polícia encaminhou ao diretor do Trânsito, para que opinasse a respeito, o memorial da Assistência Judiciária aos Motoristas, que lhe foi entregue pessoalmente, e onde os signatários requerem o seguinte:

a) — cassação do direito de soldados da Polícia Militar terem funções de inspetor de trânsito, "porque não conhecem as leis e regulamentos do tráfego, incorrendo em erros sempre prejudiciais aos trabalhadores do volante", os quais "enfrentam, às vêzes, propaganda maliciosa de alguns órgãos mal informados da imprensa carioca, provocando atmosfera de hostilidade e irritabilidade entre o povo e a classe, criando atmosfera quase insustentável, de nervosismo e terror";

b) — exames psico-fisiológicos gratuitos e efetivados por médicos da especialidade, abolindo-se, porém, o uso de aparelhos de luz forte, "porque perturbam a visão de qualquer ser normal";

c) — extinção do regime de requerimentos para pagamento de multas, voltando o sistema do entendimento direto com a comissão criada para êsse fim;

d) — estabilidade e maior número de pontos de taxi, no centro, bairros e subúrbios;

e) — tolerância de 15 minutos para estacionamento em pontos não permitidos, para casos de emergência;

f) — incentivo ao motorista, fazendo constar dos prontuários elogios quando êle não sofrer qualquer multa ou penalidade ou não provocar desastre ou acidente no período de um ano e relevação da primeira infração quando praticada depois daquele período, "dando-se a tudo divulgação adequada";

g) — divulgação intensiva de tôdas as portarias, atos e outras medidas do Serviço de Trânsito, para conhecimento de todos;

h) — mais 90 dias para lotações fazerem adaptação dos tacômetros, "em face da falta, no mercado", permitindo-se o emplacamento sem aquela exigência.

O memorial, por fim, ainda diz dos intuitos patrióticos da Associação e lamenta que outras instituições da classe não tenham desejado participar dos mesmos ideais, "provocando indiscutível retardamento na solução do magno problema da rehabilitação e recuperação e lamenta que outras instituitividade".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

ciliação que evitasse uma cisão de natureza eleitoral nas classes armadas.

PORQUE ETCHEGOYEN ESPEROU

A candidatura do general Etchegoyen nasceu de consultas que a "Cruzada Democrática" realizou em todo o país, após ter lançado o seu manifesto em favor da redemocratização do Clube.

Há um mês atrás, quando o general Etchegoyen regressou de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, foi procurado por membros da "Cruzada Democrática", que lhe participaram terem oficiais de todo o Brasil, em consulta prévia, sufragado seu nome para o Clube Militar.

O general Etchegoyen não aceitou de pronto a candidatura.

Declarou aos elementos da "Cruzada" que, embora particularmente interessado, como soldado e cidadão, na pacificação do Clube, acompanhava o pensamento então externado pelo ministro da Guerra a propósito do lançamento de uma candidatura única, de conciliação, a fim de poupar ao Clube Militar um choque eleitoral de inevitáveis reflexos na vida política nacional.

OS ENTENDIMENTOS

Coerente com êsse ponto de vista, o general Etchegoyen procurou o ministro da Guerra, salientando sua intenção de articular um entendimento geral. Uma condição inflexível foi apresentada pelo general Etchegoyen: a conciliação deveria ter como finalidade apresentar-se um candidato que integrasse o Clube em suas verdadeiras finalidades, poupando-o a dissensões capazes de inquietar as classes armadas e o povo em geral.

ESTILLAC PEDE PRAZO

O general Estillac, que já proclamara não ser candidato, pediu prazo para promover tais articulações.

Êsse prazo foi esgotado, e o ministro da Guerra que decerto encontrara dificuldades intransponíveis em suas articulações, pediu novo prazo.

O segundo prazo também foi esgotado. Nas articulações, várias figuras de relêvo no Exército, como o general Canrobert Pereira da Costa, tomaram parte. Nada foi conseguido. O ministro da Guerra limitou-se a assegurar que não era candidato.

ESTILLAC DESAPARECE

Conforme divulgamos em nossa edição anterior, ontem era o último dia do último prazo.

O general Alcides Etchegoyen esperou uma comunicação do ministro da Guerra. Esta não veio. Também não veio nenhum desmentido público do general Estillac ao lançamento de sua candidatura ao Clube Militar, feito dois dias antes.

Foi feita uma última tentativa no sentido de encontrar-se o general Estillac. Este não foi achado em lugar algum.

O general Etchegoyen, então, comunicou à "Cruzada Democrática" que, diante do silêncio do ministro da Guerra e da circunstância dêste não se ter pronunciado no prazo fixado, êle aceitava sua candidatura.

QUEM CALA CONSENTE

Há portanto duas candidaturas lançadas.

Dias atrás, quando a "Comissão Estillac - Horta" proclamou a candidatura do ministro da Guerra, êste anunciou que não a aceitava e nas próximas 24 horas lançaria uma desautorização.

Esgotaram-se as 24 horas e nenhum manifesto do ministro da Guerra apareceu. Embora oficiais de seu gabinete ministerial declarem aos jornalistas que êle não é candidato, nenhuma providência foi tomada no sentido de refutá-la.

O ARGUMENTO DE ESTILLAC

O general Estillac Leal, durante o processamento das articulações, para a renovação da diretoria do Clube Militar, empregou a técnica Vargas de não ser candidato.

E terminou sendo o candidato de sua própria diretoria, onde nacionalistas e comunistas por duas vezes contrariaram sua intenção pública de esquivar-se ao pleito.

O ministro da Guerra, ao negar sua disposição de concorrer de novo ao Clube, declarou peremptoriamente que não autorizava a utilização de seu nome, pleiteando o lançamento de uma candidatura de conciliação.

Entretanto, caso esta conciliação não fôsse possível, como soldado votaria naquele candidato que continuasse ou executasse o programa da diretoria que o elegera.

Como não houve candidatura única, e a diretoria que o elegeu já apresentou candidato e programa que conferem com o pensamento de Estillac como *soldado* (uma vez que êste, como ministro da Guerra, se declara imparcial), é claro que o sr. Estillac Leal concorrerá com o general Alcides Etchegoyen.

PODE CONTINUAR

O ministro da Guerra que ontem esteve no Palácio Rio Negro com o sr. Getulio Vargas, pode concorrer ao pleito sem se manifestar sôbre se aceita ou não a candidatura.

Não é necessária sua aquiescência para concorrer. Tudo indica que o ministro da Guerra proceda assim, muito embora alguns círculos militares admitam a possibilidade de o general Estillac vir a retirar sua candidatura. Possibilidade que as horas e os dias vão tornando mais remota, uma vez que por três vezes, durante mais de um mês, o ministro da Guerra não conseguiu uma fórmula de conciliação. E esta naturalmente não poderia ser conseguida em 24 horas, após o lançamento do candidato da "Cruzada Democrática".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

cipais redutos do teatro ligeiro, de revistas.

Justamente em cima da velha casa de espetáculos, situada no fim da rua Pedro I, passará a avenida, que atingirá, também, o início da rua do Senado, antiga e tradicional. Em frente também ao Teatro terminará, pelo projeto de remodelação da cidade, o prolongamento da avenida Almirante Barroso.

PRÉDIOS QUE DESAPARECERÃO

Por essa completa transformação daquele local do Rio de Janeiro antigo, desaparecerão os prédios de ns. 1 a 27a, e 6 a 28, já na esquina da rua do Lavradio.

Na rua D. Pedro 1 deixarão de existir os prédios de ns. 44 a 48 e 39 a 51 — entrada do Teatro Recreio.

A avenida Diagonal projetada afetará sensivelmente, nesse ponto, a rua do Lavradio; os prédios de ns. 47 a 55 sofrerão recuo para possibilitar o alargamento da rua.

AS DESAPROPRIAÇÕES

As desapropriações que possibilitarão esses recuos, demolições e alargamentos para a construção da avenida Diagonal e do prolongamento de Almirante Barroso já foram feitas.

Há desapropriações de grande vulto, sendo as mais importantes a do grande prédio de 5 pavimentos da rua do Senado, correspondente aos ns. 19 a 27a e 20. Essas duas propriedades alcançaram as seguintes cifras:

Prédios ns. 19 a 27:
Mínima: Cr$ 915.552,00.
Média: Cr$ 1.373.328,00.
Máxima: Cr$ 1.831.104,00.

E' proprietário desse prédio de 5 pavimentos o sr. João Ferreira Silvestre.

Prédios ns. 20 a 26:
Mínima: Cr$ 2.141.813,52.
Média: Cr$ 3.212.720,28.
Máxima: Cr$ 4.283.627,04.

Esses predios pertencem ao sr. Carlos Alberto C. Pereira.

GRANDE PRAÇA

O trecho de encontro entre a avenida Diagonal e o prolongamento de Almirante Barroso forma, juntamente com a rua do Senado e Lavradio uma grande praça, cuja arquitetura seguirá as demais linhas dos outros trechos remodelados.

Desastre na Praça da Bandeira

DUAS PESSOAS FERIDAS — INTERROMPIDO O TRAFEGO

DUAS passageiras do bonde linha 33, "Praça da Bandeira-Lapa", saíram feridas em consequência de ter sido êsse elétrico abalroado pelo bonde linha 78, "Cascadura", na praça da Bandeira, defronte do SAPS, após ter descarrilado.

Trata-se de Irene Pereira, de 25 anos, solteira, industriária, da rua Alagoas, 82, casa 2, e Maria Barbosa Monteiro, de 39 anos, casada, doméstica, da rua Mariz e Barros, 60, apto. 301.

Os motorneiros João Gomes Cardoso, do bonde linha 33, e Enedino Santana, do elétrico da linha 78, foram presos e autuados em flagrante no 13.º D. P.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no Pronto Socorro, retiraram-se.

O tráfego ficou interrompido durante duas horas.

DESAFIANDO A MORTE

O desastre ferroviário de Nova Iguaçu será ainda origem de novo desastre. Êste, rodoviário.

E' que tôda a condução para a zona atingida está deficiente. Para irem de Olinda até Nova Iguaçu, ou às estações intermediárias, o povo está se transportando em caminhões abertos.

Com um sorriso nos lábios, amontoam-se em promiscuidade na carroceria. E ainda se dão por muito felizes em conseguir êste meio de condução. Quando o caminhão pára numa das estações, correm, empurram-se, brigam por um lugar.

E vão, na docilidade natural da gente simples, cantando e brincando com os menos felizes que fazem o trajeto a pé pela estrada.

São mais de 40 pessoas amontoadas, penduradas, com metade do corpo para fora, a desafiar a morte. Voltam de um dia de trabalho árduo, nas piores condições. Perderam parentes próximos ou amigos no desastre ferroviário. Vivem em constante dificuldade para sustentar a família com o ordenado que recebem. Mas não reclamam.

FRACASSARA' a greve dos médicos

Cinco vêzes transferida

MARCADA para meia noite do dia 12, caso a Comissão de Finanças não vote hoje o seu projeto de aumento, já se antecipa o sem possibilidades de êxito a greve de advertência dos médicos.

TRANSFERÊNCIAS E EFEITOS

Outro sintoma do fracasso, são as transferências sucessivas, mostrando que não se trata de um movimento coeso. As transferências já atingem a cinco.

Por outro lado, os efeitos da greve no Rio seriam pràticamente nulos, devido às possibilidades de pronta substituição dos grevistas.

DECIDIDA

Não obstante, em reunião ontem realizada, ficou decidida a greve de advertência, por 24 horas.

Para coordenar o movimento, foi designada a seguinte comissão: professor Ermiro Lima, presidente da AMDF, José Martinho da Rocha, Paulo Roberto, Odilon Batista, Paulo Dias da Costa, Bueno de Andrade, Campos da Paz Jr., Isnard Teixeira, Paulo Camargo Osório, Pinheiro Coutinho e William Asmar.

PRAIA DO PINTO - A pior favela do Rio

O SR. Guilherme Romano visitou ontem a favela da Praia do Pinto, onde chegou pouco depois das 11 horas, depois de ter percorrido, durante 3 horas, a favela da Rocinha, situada nas escarpas da Avenida Niemeyer.

O sr. Romano visitou as duas favelas em companhia de cônego Távora, assistente eclesiástico da Fundação Leão XIII, e de seus auxiliares imediatos, tendo saído de seu gabinete, para fazer as visitas, às 8, só regressando às 13 horas.

A tarde, conferenciou com diversas pessoas, entre as quais o sr. Yedo Fiuza, coordenador do abastecimento d'água, o diretor do Patrimônio, o vereador Cotrim Neto e outros.

A PIOR DE TODAS

Tôda a comitiva do sr. Guilherme Romano ficou vivamente impressionada com as condições anti-higiênicas em que vivem os habitantes da Praia do Pinto, no Leblon, considerada a pior das favelas do Rio, apesar de terem sido recenseadas ali 1.410 pessoas sòmente entre os contribuintes dos Institutos de previdência social.

EXPANSAO

A favela da Praia do Pinto expandiu-se com o aterro da lagoa Rodrigo de Freitas. Favela de planície, nas quais não existe, como nos morros, a preocupação de encontrar terreno firme para a construção dos barracos, a Praia do Pinto é um amontoado imundo de casebres dispostos de forma irregular dentro de um pantano.

INUNDADOS

A comitiva do sr. Guilherme Romano encontrou ali barracos completamente inundados, onde o acesso às camas é feito por tábuas estendidas desde a porta. Num deles vive D. Gracinda, uma preta velha "nascida no cativeiro" que teve 25 filhos, que a abandonaram.

IMUNDICIE

As poças de água limosa e fétida, onde zumbem espêssas nuvens de moscas, dificultam ainda mais o caminho para os casebres situados no centro da favela, tão próximos uns dos outros que é preciso andar de lado entre êles. Alguns barracos são inteiramente devassáveis, e pudemos ver em vários deles porcos dormindo entre utensílios de cozinha.

LIXO

Bandos de urubus sobrevoam a favela, indo pousar nos montures de lixo que é despejado nos fundos do conjunto para aterrar a lagoa. A dois metros de um menino que empinava um papagaio, os urubus estripavam uma carniça, em cima de um cano de vazamento entupido.

CHEGA

O sr. Guilherme Romano determinou que nenhum novo barraco fôsse construido na Praia do Pinto, que deverá desaparecer. Entretanto, essa deliberação vem contrariar uma autorização dada pelo prefeito João Carlos Vital a um construtor que está edificando ali.

Êsses novos barracos foram também considerados impróprios para moradia por alguns dos auxiliares técnicos do sr. Romano, durante a visita de ontem.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

PROCURANDO PARENTES

Saímos do hospital dispostos a localizar algum conhecido, vizinho, ou mesmo parente da criança. Começamos a procura em Olinda, a última estação que o trem elétrico, em que ela viajava, parou, antes do choque com o mineiro. De fotografia da menina na mão, íamos perguntando a todos que encontrávamos se a conheciam, se alguma vez a haviam visto, ou se sabiam de alguma família que tivesse uma criança como aquela e que tivesse desaparecido.

Olinda, Nilópolis, Mesquita e Nova Iguaçú percorremos infrutìferamente. Todos, ou quase todos, conheciam sua história e estavam penalizados. Mas ninguém pôde fornecer-nos uma informação, qualquer que ela fôsse. Continuava a ser uma menina sem nome.

Em Nova Iguaçú, após indagar de populares e nas casas de comércio, fomos à sede do Serviço de Alto-falantes, que durante todo o dia irradia notícias, anúncios e músicas para a cidade.

Seu proprietário, Eugênio Bauvalet, compreendendo a triste situação da garota, prometeu-nos que irradiaria, diàriamente, um apêlo à população para que a identificasse, devendo quem a tiver, dá-la diretamente ao estúdio ou à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo telefone 32-8188.

De lá voltamos sem nada ter conseguido, mas não desesperançados de auxiliar a esta criança abandonada que é a maior atingida pelo desastre ferroviário de Anchieta: a menina sem nome.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Agita-se a Indústria Contra a Diretoria De Rendas Internas

Tecidos, papel, vidro, borracha, cerâmica, atingidos pela circular n. 1/52 — A bi-tributação do impôsto de consumo

ESTAO agitados os setores industriais de tecidos, borracha, cerâmica, vidro, papel e outros, com a circular n. 1/52, baixada pelo diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda.

Essa circular obriga mais de 70% da indústria nacional a pagar impôsto de consumo sôbre determinadas matérias primas por ela empregadas.

MEMORIAIS

Diversas indústrias já dirigiram memoriais ao sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, ponderando a ilegalidade da medida já que a isenção de que até agora gozavam está contida em lei e uma circular da Diretoria de Rendas Internas não pode modificar o texto legal.

UNANIMIDADE

A decisão da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, contrária aos termos da circular n. 1, não foi votada favoràvelmente por cinco dos seis membros da Junta.

No entanto a decisão contrária foi unânime. Dos seis membros da Junta, três são representantes do Fisco e outros três das classes produtoras.

Afirmam os produtores que a circular número 1/52 vai contribuir unicamente para o encarecimento da vida, pois o impôsto de consumo é cobrado do consumidor, uma vez que é acrescido ao preço da mercadoria.

Defendem a tese de que não é possível taxar matéria prima que vai entrar na composição de um produto que, forçosamente paga impôsto de consumo logo que sai da fábrica. Essa bi-tributação agora pretendida pelo diretor das Rendas Internas, contra o parecer unânime da Junta Consultiva que funciona junto a essa diretoria, não será aceita sem luta pelos industriais.

900 bois diários

Com a remodelação do Abatedouro de Santa Cruz, que já está sendo feita, e onde serão instaladas modernas serras elétricas será possível o abatimento de 900 bois diários.

Os trabalhos de remodelação já estão quase prontos.

Nocaute, Nardo e Bakelita, os mais cotados para a reunião de amanhã

Montarias, cotações e possibilidades dos concorrentes — Horário e forfaits

NOSSAS INDICAÇÕES

	VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
1.º Páreo	NOCAUTE	13	ITATI
2.º Páreo	FOLIADOR	12	ABRE CAMPO
3.º Páreo	MOUREL	12	PARIS
4.º Páreo	POPULINO	11	TOÉ
5.º Páreo	HAPPY BOY	12	DINGO
6.º Páreo	EMOETÉ	24	CRAVO LINDO
7.º Páreo	LAURINA	12	TIROLÊS
8.º Páreo	JECA	13	OCRE

Observações de um coruja

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

Poderão ser sorteados amanhã, os seguintes brindes:
LINGOTE
ORESTES
FORMIGA
PRACINHA

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

Indicamos as seguintes:
DE VENCEDORES:
Nocaute — Nardo — Bakelita e Jeca.
DE DUPLAS:
1.º) 12; 2.º) 13; 3.º) 12 e 8.º) 13

DE PLACÊS:
Abre Campo — Ornato — Toé e Formiga.

BONS PLACÊS

Landinho
Mourel
Abbelion
Tirolês
Holocalix

ANALISANDO

Nossas conclusões para os páreos de amanhã, são as seguintes:

1.º PÁREO:
Deve ganhar — Nocaute.
2.ª fôrça — Aferidor.
Bom azar — Uiron.

2.º PÁREO:
Deve ganhar — Foliador.
2.ª fôrça — Abre Campo.
Bom azar — Waxy.

3.º PÁREO:
Deve ganhar — Snowstorm.
2.ª fôrça — Mourel.
Bom azar — Ornato.

4.º PÁREO:
Deve ganhar — Toé.
2.ª fôrça — Populino.
Bom azar — Napoleão.

5.º PÁREO:
Deve ganhar — Path Finder
2.ª fôrça — Happy Boy.
Bom azar — Orestes.

6.º PÁREO:
Deve ganhar — Nardo.
2.ª fôrça — Cravo Lindo.
Bom azar — Formiga.

7.º PÁREO:
Deve ganhar — Bakelita.
2.ª fôrça — Laurina.
Bom azar — Toribio.

8.º PÁREO:
Deve ganhar — Jeca.
2.ª fôrça — Manguarito.
Bom azar — Pracinha.

OS "GALHOS"

NOCAUTE
BAKELITA

Uma reunião de oito páreos será levada a efeito amanhã no Hipódromo da Gávea.

As carreiras prometem agradar e desde já movimentam-se os apostadores, elegendo seus favoritos. Pelo que nos foi dado observar, os mais cotados são Nocaute, Nardo e Bakelita, entretanto, não podem ser considerados barbadas, pois, os adversários infundem respeito.

HORÁRIO

A reunião tem seu início marcado para às 14,40 horas, quando deverá ser dada a largada para o 1.º páreo.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

4.º páreo — n.º 8 — Rolante do Sul.
5.º páreo — n.º 5 — Cangapé.

Abaixo nossos informes habituais:

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14.40 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Aferidor	55	R. Latorre	25	2.º AL Aferidor-Evoé	Candidato à dupla	Júlio Carrapito
2 — 2 Nocaute	55	O. Ulôa	22	2.º AL Andiroba-Chor	Fôrça da carreira	Ernani de Freitas
3 Uiron	55	L. Mézaros	60	3.º AP Perán-New York	Muita distância	Adair Feijó
4 Hail	55	N. Mota	50	3.º AL Andiroba-Nocaute	Não cremos	Miguel Gil
4 — 5 Nigromante	55	C. Cunha	60	4.º AL Andiroba-Nocaute	Ótimo azar	Adolfo Cardoso
6 Madresilva	53	E. Silva	50	Estreante	Muito cedo ainda	Ataliba Moreira

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,05 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Foliador	58	R. Martins	30	1.º AL Faceiro-Ilamoji	Uma das fôrças	Moacir Canejo
2 Onze	56	X.X.	80	10.º GU Maná-Abre Campo	Não cremos	J. Craveiro
2 — 3 Landinho	58	O. Moura	30	7.º AL Erin-Foliador	Só como azar	Alcides Morales
4 Carmen	56	P. Tavares	40	5.º AL Foliador-Faceiro	Melhor agora	Ataliba Moreira
3 — 5 Abre Campo	54	M. Henrique	60	Ut AE Faceiro-Stamina	Muito cuidado	E. Pereira
6 Waxy	56	X.X.	60	6.º AL Foliador-Faceiro	Pode surpreender	E. P. Filho
4 — 7 Barcena	54	A. Dorneles	60	6.º AP Crasso-Ilamoji	Não gostamos	E. Caminha
8 Lingote	54	C. Calleri	60	4.º AL Denbili-Darling	No placê...	Moacir Aguiar

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Snowstorm	56	L. Rigoni	35	3.º AL Pirajuí-Ornato	Ótimo na turma	João E. de Sousa
2 Remanso	56	E. Silva	80	Ut AL Pirajuí-Ornato	Muito fraco	M. Mendonça
2 — 3 Mourel	56	I. Pinheiro	27	4.º AL Medieval-Pirajuí	Será dos primeiros	Pedro Gusso Filho
4 Good Friend	56	A. Dorneles	50	7.º AL Montanhês-Pirajuí	Não cremos	Moacir Aguiar
3 — 5 Ornato	56	R. Martins	40	2.º AL Pirajuí-Snowstorm	Boa indicação	Celestino Gomes
6 Chantecler	56	J. Graça	60	Ut AL Medieval-Pirajuí	Não acreditamos	Otacílio Maria
4 — 7 Paris	56	C. Calleri	35	4.º AL Pirajuí-Ornato	Como azar...	Waldemar Costa
8 Ojerisa	54	M. Henrique	50	3.º AP Moreninha-Algária	Turma forte	João Venâncio

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Populino	58	J. Araújo	30	1.º AL Toé-Harem	Pode repetir	Alexandre Corrêa
" Abellion	58	X.X.	30	11.º AL Toé-Malandrinho	Muito cuidado	Idem
2 — 2 Toé	58	P. Tavares	25	2.º AL Populino-Harem	Sério candidato	E. Pereira Filho
3 Olympus	50	R. Martins	80	Ut AL Toé-Malandrinho	Não cremos	Otacílio Maria
3 — 4 Brazilian Star	56	R. Latorre	66	5.º AL Napoleão-Toé	Melhor agora	Alcides Morales
5 Napoleão	58	Red. Filho	50	4.º AL Populino-Toé	Ótima indicação	Reduzino de Freitas
4 — 6 Harem	52	J. Graça	40	6.º AP Polin-Lucifer	Não gostamos	João Aulanesi
7 Irak	50	X.X.	80	4.º AL Polidor-Olympus	Baleado	J. Castanheira
8 Rolante do Sul	56	Não corre	—	Ut AL Livramento-Fogo Bravo	Decaiu muito	Gonçalino Feijó

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Path Finder	56	L. Mezaros	25	2.º AL Macabu-Happy Boy	Sério inimigo	Mariano Salles
2 — 2 Happy Boy	58	L. Rigoni	30	3.º AL Macabu-Path Finder	Uma das fôrças	Claudemiro Pereira
3 Ohélia	54	R. Martins	60	2.º AE Pigalle-Dança	Turma forte	Celestino Gomes
3 — 4 Dingo	56	O. Ulôa	40	Ut AP Good Sport-Orestes	Melhor agora	Manuel de Souza
5 Cangapé	56	Não corre	—	Ut AL Coralíaco-Dingo	Difícil	Israel R. Silva
4 — 6 Orestes	54	P. Tavares	35	4.º AL Macabu-Path Finder	Muito cuidado	Mário de Almeida
7 Senta a Pua	56	C. Cunha	60	3.º AL Macabu-Path Finder	Não cremos	F. Schneider

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS — (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Cravo Lindo	54	M. Henrique	30	1.º AP Lôbo-Nardo	Pode repetir	Gonçalino Feijó
2 Tarascon	58	P. Tavares	60	4.º AP Cravo Lindo-Nardo	Não cremos	Mário de Almeida
2 — 3 Nardo	56	A. Caraldi	25	3.º AP Cravo Lindo-Lôbo	Está na conta	Armando Rosa
4 Petelin	58	N. Mota	40	Ut AL Rio Formoso-Algoz	Somente como azar	Manuel Rafael
3 — 5 Formiga	56	L. Rigoni	35	2.º AE Radimba-Mirene	Vai correr muito	João E. de Sousa
6 Vardam	58	J. Coutinho	60	4.º AE Radimba-Formiga	Está para ganhar	E. Coutinho
4 — 7 Emoeté	54	A. Nahid	35	1.º AP Bianuri-Jaguaré	Vai enfiar outra	Carlos C. Cabral
8 Cremolo	56	J. Martins	60	5.º AE Radimba-Formiga	Não gostamos	Alexandre Corrêa
9 Fogo Belo	54	L. Mezaros	60	5.º AL Cremolo-Thunderbolt	Muito doido	Antônio Barbosa

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — (Hand. Especial) — CR$ 60.000,00 — As 17,30 HORAS — (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Puntagui	54	X.X.	27	9.º GL Ondino-Loreta	Reaparece melhor	Jorge Morgado
" Laurina	60	L. Dias	27	1.º AL Bakelita-La Vestal	Fôrça da carreira	Idem
2 Ingrid	50	Red. Filho	80	Estreante	Aprontou bem	Waldemar Costa
2 — 3 Pardaillan	58	L. Mezaros	35	4.º AP Tévere-Gatillo	Não correspondeu	Celestino Gomes
4 Kurdo	52	C. Cunha	40	3.º AE Guaruman-Manguarito	Bom estado	Claudemiro Pereira
" Bakelita	54	L. Rigoni	40	2.º AL Laurina-La Vestal	Aqui tem chance	Idem
3 — 5 Roman Model	51	N. Mota	50	3.º AL New Comer-Shabpur	Pode surpreender	Alexandre Corrêa
6 Tirolês	52	R. Latorre	40	3.º AL Gatillo-Saladino	Muito cuidado	Mário de Almeida
" La Coruña	52	X.X.	60	4.º AL Laurina-Bakelita	Não gostamos	Idem
4 — 7 Toribio	51	O. Macedo	30	4.º AL Gatillo-Saladino	Volta melhor	Levi Ferreira
" Tuyusero	52	J. Portilho	30	1.º AP Naller-Saladino	Turma forte	Idem
" Coraje	54	W. Andrade	30	Ut AL Pardaillan-Saladino	Não está no páreo	Idem

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 18 HORAS — (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Bom Destino	52	R. Latorre	40	8.º AE Guaruman-Manguarito	Muita chance	Mário de Almeida
" Arroz Amargo	52	C. Cunha	40	1.º AP Pracinha-Guaruman	Bem refeito	Idem
2 — 2 Ocre	57	X.X.	35	1.º AP El Gaucho-Madrigal	Pode repetir	Osvaldo Feijó
3 Elan	54	W. Andrade	30	Ut AP Homero-Panchito	Virou o fio	Adair Feijó
3 — 4 Pracinha	52	R. Martins	40	3.º AE Guaruman-Manguarito	Não cremos	Levi Ferreira
5 Holocalix	52	C. Calleri	60	1.º AP Bom Destino-Cabo Frio	Pode repetir	Adolfo Cardoso
6 Jeca	53	O. Ulôa	35	7.º AE Guaruman-Manguarito	Melhor agora	Ernani de Freitas
4 — 7 Manguarito	54	O. Moura	40	4.º AP Ocre-El Gaucho	Pode ganhar	Claudemiro Pereira
" Marshall	54	L. Rigoni	40	Ut AP Campeador-Saladino	Aqui tem chance	Idem
" El Campeador	51	X.X.	40	Ut AP A. Amargo-Pracinha	Não cremos	Idem

Ricardo Capanema classificou-se para o Sul-Americano de Natação

Vencidos ontem, Sérgio Rodrigues, Douglas Lima e Ademar Grijó — Talita e Ana Lúcia — Ensaiaram os aquapolistas — Os que seguirão amanhã

Será Ricardo Capanema o ocupante da última vaga da equipe brasileira ao sul-americano de natação.

Na eliminatória de ontem — 100 metros, nado livre — Ricardo Capanema fez 1'01"4/10 para o percurso, enquanto que Sérgio Rodrigues e Douglas Lima, ambos do Fluminense, empatavam com 1'02"6/10.

Ademar Grijó, também tricolor, na altura dos 90 metros, embaraçou-se na raia e desistiu.

TALITA E ANA LUCIA

Trabalha o Conselho Técnico da C.B.D. para tentar o concurso de Talita Rodrigues e Ana Lucia de Santa Rita, para as provas do sul-americano.

Como as duas nadadoras do Fluminense atravessam excelente forma técnica, poderão ser um refôrço considerável para a nossa representação.

TREINARAM OS AQUAPOLISTAS

Ontem estiveram em ação os aquapolistas convocados, num treino de natação e arremessos bem como um leve conjunto.

SEGUIRAO AMANHA

Já amanhã, dia 8, seguirão os nadadores Aram Boghossian, Ilo Monteiro da Fonseca e Silvio Kelly dos Santos e o saltador ornamentalista Gunnar Kemnetz, antecipando-se ao grosso da turma.

Ontem, seguiu o sr. Mozart Di Giorgio, que superintenderá tôda a representação, providenciando alojamentos, estada e local de treinos.

POLO AQUÁTICO

O segundo encontro entre Fluminense e Floresta, pelo "Troféu Arthur Busin", deverá ser disputado no domingo, na piscina das Laranjeiras.

PUBLICIDADE

SANTHIAGO DAMASO S.A.
Representações de Seguros

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 4 de abril de 1952, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Senador Dantas n. 74, 11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1—Aprovação do Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Relatório da Diretoria, bem como Parecer do Conselho Fiscal.
2—Eleição para o cargo de Diretor-Superintendente, vago pelo falecimento do respectivo titular.
3—Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.
4—Alteração do nome da Sociedade, para SANTHIAGO, S. A. — Representações e Seguros.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.

Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente

GUIA MEDICO

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-5947 e 47-79..

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra Vera L. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540 sala 1004
(Ds 9 às 18 hs.) tel. 47-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD E.U.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173 13.º — tel. 22-8494
Res. R. S. Francisco Xavier 571 48-553

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45 5.º — Tels. Cons. 22-7392 — Res. 26-3976

AP DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.as das 15 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70 9.º s/905/5 tel. 42-9559

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15 A 10.º — tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98, tel. 22-722 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2031

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — tel. 42-9646, depois das 15 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central do Acidentado — Tels. 52-2120 — 48-1801 — 52-5428.

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1010
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-9940 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameiro Junior
CLINICA GERAL — Das 2 às 5 diariamente, exceto aos sábados
Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º, sala 402
Res. R. Bambina 107 - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel. 22-5954 — às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Res. tels. 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio 13, 11.º sala 1121 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante.
Tel. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA "EDIL" — DOENÇAS DO FIGADO
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5243
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X NOVO E DERECO
Rua México 41 9.º andar grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons. Rua México 41, 8.º andar, gr. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 52 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257 5.º sala 506 — Diariamente das 16 às 18.30 — Tels. 22-8757 — 22-4552
— Hora marcada —

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51 9.º (Edif. Glória) s/913 — 2 às 5 —
Tels. 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano 17, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1151
Tels. 22-1219 e 27-7104

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cinema Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1056

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio, 13, 19.º andar, sala 13 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados das 16 às 18 hs. — Res. 37-4380.

Osmar Teixeira da Costa
Inst. Clínico Ginecológico Hos. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and sala 519-520 — tel. 42-5353
3as., 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-1164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45 B 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-3547

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS — COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 salas 512-513
Tels. 22-8757 e 37-1557
— Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 738
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Sénat 25, 11.º — das 15 às 18 hs.
tels. 42-1065 e 25-0203

PELES E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 22-3940

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro I
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as., 5as. e sab., das 17 às 18.30 hs. — Res. 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
E. Osser 7.º s/718/19 — Das 9 às 13
Tels. 22-6054 — 26-9238 — 57-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44 s/902-A — COPACABANA — Tels. Cons. 27-1350

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-0000
Ds 2a. a 6a., das 13 às 19 horas

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 911/920 —

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/907-12 22-667

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106 B 2.º andar
Sala 715 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás aprovados
Sta. Luzia 556, tels. 42-2992 e 52-5026

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-5511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 17 hs. — Tel. 42-7533

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37 s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Liminha poderá ingressar no Bangu

O Palmeiras garantiu prioridade para o grêmio carioca — O arqueiro Oswaldo pretendido pelo alvi-verde e pelo São Paulo

Liminha será vendido ao Bangu, na hipótese da direção de esportes do Palmeiras, desinteressar-se pelo seu concurso.

Essa afirmação foi feita pelo sr. Mario Fruziucle, presidente palmeirense, ao sr. Carlos Nascimento, que prestou essas informações.

AS MOÇAS

Tem o Bangu, portanto, assegurada a prioridade para a aquisição do atacante paulista.

Na mesma oportunidade, informou o sr. Carlos Nascimento que o São Paulo e o Palmeiras já manifestaram o seu interêsse pelo arqueiro Oswaldo.

Os dois clubes, para justificar o empenho na compra do jogador solicitaram ao Bangu que lhes fosse dada a prioridade num caso de transferência.

OITO GAUCHOS NO "TROFEU BRASIL"

Ilse Gerdau, a recordista do disco

O Rio Grande do Sul será representado por três moças e cinco rapazes, na primeira disputa do "II Trofeu Brasil", marcado para os dias 22 e 23, nesta capital.

Ilse Gerdau, recordista brasileira do arremesso do disco, competirá nessa prova e nas de dardo e peso, representando o Grêmio Portoalegrense. Anneliese Schmidt, da Sogipa, disputará nas mesmas modalidades. Eliete Zanardo, do Renner, correrá os 100 e 200 metros rasos.

OS HOMENS

Para os arremessos do Martelo e do Disco, virão Dario Tavares, do Internacional, e Hengy Parker, do Sogipa. Do E. C. Cruz inscreveram-se três atletas: Darwin Zancani, 100 e 200 metros rasos; Emilio S. Filho, 110 e 400 metros com barreiras; e Armando Faustini, arremessos de peso e disco.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Inauguração do busto do ex-Presidente SALGADO FILHO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os prezados consócios, imprensa, amigos e admiradores do saudoso ex-presidente, ministro Salgado Filho, para assistirem à inauguração do busto do ilustre extinto, à realizar-se domingo dia 9 de abril, às 16,30 horas, no Hipódromo da Gávea.

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

(Conclusão da 12.ª pág.)

alvi-negros o quadro retornou à concentração da Estrada da Gávea e lá permanecerá até à hora de prelíarem com os bandeirantes.

■

Uma semana de folga proporcionará a Picabéa uma boa oportunidade para reestruturar a equipe palmeirense, evidentemente em crise. Os "periquitos" jogarão dia 12 com o São Paulo no Pacaembu e nesse interim várias práticas serão realizadas, visando apurar tecnicamente o quadro.

■

Os argentinos Moreno e Albella agradaram à direção técnica do tricolor bandeirante e serão mantidos para a peleja de domingo frente ao Flamengo. Pé de Valsa, agora restabelecido, formará na zaga ao lado de Mauro. Os jogadores deixarão hoje à tarde o Canindé rumando para o Rio pelo noturno. Nesta capital permanecerão hospedados no City Hotel.

■

Além de Homero, também Touguinha permanecerá à margem do encontro de domingo, entre o Corintians e a Portuguesa de Desportos. Carbone e Baltazar, já recuperados fisicamente, estarão firmes em suas posições. Há possibilidade de Souzinha (Flecha Negra do E. C. Bauru) ser lançado, porém essa providência está na dependência do pagamento de seu atestado liberatório.

■

A Portuguesa de Desportos não apresenta problemas para o seu embate de domingo no Pacaembu com o Corintians. Credenciados pela retumbante vitória alcançada sôbre o Santos, os "lusos" surgem dispostos a manter sua privilegiada situação na tabela. Desde ontem encontra-se todo o plantel concentrado em El Dorado.

SILAS NO CAIO MARTINS

Silas, meia esquerda do Radium de Mococa acha-se desenvolvendo em Caio Martins um período de experiências. Pelos treinos desenvolvidos tudo indica que venha a ser contratado, contudo essa providência ficará na dependência da admissão do novo "coach", pelo Canto do Rio.

Será Flávio...

(Conclusão da 12.ª pág.)

oportunidades. (São as conveniências).

ZEZE OU FEOLA

Para a vaga aberta, com a solicitação feita por Flavio Costa, o sr. Castelo Branco resolveu procurar e convidar o técnico do Fluminense, sr. Alfredo Moreira (Zezé Moreira). Se houver recusa, Vicente Feola, técnico do São Paulo, será procurado.

Um dos dois será o orientador do orientador do selecionado da C.B.D. no Campeonato Pan-Americano e na "Copa Rio Branco".

As decisões do sr. Castelo Branco nasceram, ontem, num restaurante luxuoso e caro, em uma mesa onde esteve também o treinador Flavio Costa.

Conversaram e almoçaram sem pressa. Entenderam-se cordialmente — e os mal entendidos que andaram surgindo, depois de várias entrevistas concedidas pelos dois, morreram completamente. De nota, Flavio e o dr. Castelo, tiram juntos — e continuaram uma amizade de quase 15 anos de idade.

TREINA O OLARIA

Apresentando alguns novos elementos vindos de São Paulo e Minas Gerais, o Olaria realizará hoje à tarde no campo do Nova América seu primeiro treino de conjunto. Nessa oportunidade Délio Neves iniciará seu trabalho visando o preparo técnico da equipe que realizará uma temporada pelo país.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

ARNO FRANK JÁ ESTÁ TRABALHANDO PARA O VASCO

Embora não tenha decidido a questão da sua renúncia à superintendência da ADEM, êle começou as suas atividades dirigindo um convite ao técnico mineiro de basquetebol Fu-Man-Chu. Arno Frank ontem conferenciou, durante 2 horas, com o presidente Cyro Aranha.

O BANGU CRIARA' A 1.ª ESCOLA DE FUTEBOL NO BRASIL

Inicialmente abrangerá as categorias de juvenil e infantil — O professor

O Bangu iniciará êste ano uma escola de futebol (a primeira no Brasil). Para êsse fim já está sendo preparado o campo, nas proximidades do Estádio Proletário bem como já foi escolhido o técnico que iniciará os trabalhos.

O PROFESSOR

Martins Francisco Andrade que dirigiu a seleção juvenil mineira, será o técnico. Inicialmente a escola abrangerá as classes infantil e juvenil. Os dirigentes banguenses prestarão o máximo de assistência aos jovens que serão iniciados, tanto do ponto de vista médico e físico como moral e material.

ÊLES VÃO TER UMA ESCOLA



Sem chuteiras, com um nome só e muitos apelidos, eles começam. Hoje no quintal grande ou mesmo nas calçadas. Depois nos campos abertos que se espalham pela cidade. Mais tarde calçando as chuteiras nos clubes de muro fechado onde todo mundo entra sem pagar. Vão eles tornando-se idolos, "mestres", "tratados" de futebol com a escola da própria vida e com as manhas do meio onde aprenderam. Só depois alcançam os clubes onde alguem os "ensina" a jogar futebol. Agora procura o Bangu colocar os trilhos antes da compra da locomotiva. Criar uma escola de fazer "mestres".

SERÁ FLAVIO COSTA O TECNICO DA COPA DO MUNDO

DO FLUMINENSE OU DO SÃO PAULO O TÉCNICO PARA O PANAMERICANO ● FLÁVIO E CASTELO BRANCO SELARAM AS PAZES ONTEM NUM ALMÔÇO



FLAVIO COSTA
Não está prosa...

Flávio Costa é indispensável à seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo (da Suiça) em 1954.

Assim pensa o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., dr. José Maria Castelo Branco.

DISPENSADO DO PAN-AMERICANO

Flávio Costa não será, por outro lado, o preparador das seleções concorrentes ao Pan-Americano e à Copa Rio Branco por ter solicitado dispensa ao sr. Castelo Branco.

Foi êle próprio quem fez sentir ao presidente do Conselho Técnico di C.B.D. as dificuldades, problemas e conveniências que determinavam a sua atitude. Problemas, dificuldades e conveniências que, em resumo, são os seguintes:

1) As suas atividades no Flamengo. Há muito trabalho a realizar — e, infelizmente, pouco, muito pouco se fez até agora. (São os problemas).

2) As temporadas internacionais que o Flamengo pretende realizar. Êle quer assistí-las e orientá-las. (São as dificuldades).

3) Há novos que precisam de

(Conclui na 11.ª pág.)

Tesourinha derrotou o arianismo do Grêmio



O Grêmio Portoalegrense terá um negro em seu time de futebol!

Tesourinha, cedido pelo Vasco, "scratchman" tradicional, no fim de sua carreira — destroçou o tabu. Acabou com o racismo, o terrivel e arcaico (de quase meio século) preconceito, o ferrenho arianismo de um clube brasileiro fundado por alemães.

"S. MAJESTADE, O CRAQUE"

"Não foi fácil — dizia-nos o sr. Luiz Assumpção, vice-presidente do Grêmio, que se encontra na cidade. Os obstáculos, em princípio, pareciam inamovíveis. A coisa estava enraizada, vinha de muitos anos.

"Só mesmo diante da majestade de um grande craque foi possível quebrar a castanha dos conservadores. Só mesmo um Tesourinha, de alma e carater branquissimos, atleta e cavalheiro, poderia extinguir e aniquilar dos anais da história do Grêmio êsse mau hábito. Vencer essa incompreensão".

NOVO JOSE' DO PATROCINIO

Tesourinha foi ainda comparado e citado como um segundo José do Patrocinio. "Um abolicionista que o Vasco mandou para o Grêmio. Um craque que aumenta a sua importância e a sua ressonância na história do futebol brasileiro".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 675 — SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1952

QUE SURJA NOVO HORÁRIO PARA OS JOGOS NOTURNOS

O horário dos noturnos do Rio-São Paulo vem sendo mais um martirio para uma cidade grande, confusa, agitada — e excessivamente castigada.

O começo dos prélios de quarta-feira, previsto e cumprido às 21 horas, com uma pontualidade rigidamente britânica, (não estivessem nas arbitragens quatro "misters" de relógios implacáveis...) — deve ser retardado imediatamente, em benefício, aliás, do público e, até mesmo, dos "bordereaux" astronômicos, sonhos eternos dos donos da festa.

Um povo que trabalha até às 18 horas, que só chega em casa, normalmente, às 20, que não pode gastar dinheiro em restaurante, que amarga e padece as consequências de um trânsito aborrecido, de filas descomunais, sempre apressado, correndo, atrasado, entupido de desconfortos — mas um povo que assim mesmo quer se apaixonar pelo futebol, não pode, não merece, não deve ter êsse tratamento. Reclama e é digno de um pouco mais de consideração. Quer ser compreendido.

PERNICIOSO PARA AS RENDAS

Fatos recentes, modernos e irrefutáveis, vêm também atestar a inconveniência desse horário.

Veja-se o que aconteceu, por exemplo, no último jôgo noturno realizado no Maracanã (Flamengo x Botafogo, renda Cr$ 402.918,20), iniciado rigorosamente às 21 horas.

São dados oficiais, argumentos incontestáveis, colhidos na superintendência da A.D.E.M.:

a) Até às 20,30 (meia hora antes do inicio do "match") tinham passado pelas bilheterias do Maracanã: Cr$ 55 mil.

b) Das 21 às 21,30, porém, a renda aumentou consideràvelmente, chegou bem perto do seu resultado final, com um espantoso afluxo de retardatários que totalizavam Cr$ 352 mil.

c) No prazo de última tolerância (15 a 20 minutos), quando os "guichets" de venda já se arrumavam para encerrar o expediente, 19 mil "fregueses" de arquibancadas, com o jôgo quase com uma hora de transcurso, ainda pagavam Cr$ 50 mil por um espetáculo pela metade. Assim mesmo porque ainda encontraram tolerancia, a última tolerância, nos homens que suavam em bicas nos "guichets".

O QUE SE QUER

Afinal, o que se pede, o que se pleiteia, o que se exige, o que se implora aos "proprietários do circo"?

Bom senso. Juizo. Menos caturrice. Mais atenção ao freguês, um pobre diabo. Apenas, só isso, muito pouco.

ARAUJO NETTO

UM TIME SO' DE ZAGUEIROS TEM, ATUALMENTE, O VASCO

Escalação: Augusto, Laerte e Clarel; Wilson, Lola e Antoninho; Belini, Arnaldo, Getúlio, Ismael e Conceição — Um reserva em cogitações: Duque

Há onze zagueiros integrando, atualmente, o plantel do Vasco da Gama. Um time completo, só de "backs". E o problema da zaga cruzmaltina ainda não foi solucionado. Diogo Rangel — como o filósofo Diogenes — ainda continua à procura de um homem, usando de um livro de cheque para substituir a lanterna histórica.

Se um dia o treinador Oto Glória quiser escalar e reunir o time de zagueiros vascainos — poderá fazê-lo da seguinte maneira:

Augusto; Laerte e Clarel; Wilson, Lola e Antoninho; Belini, Arnaldo, Getulio, Ismael e Conceição.

UM REFÔRÇO

E de Belo Horizonte ainda mandam dizer que Duque, zagueiro do Cruzeiro, está nas cogitações do Vasco. Mais um, o 12.º homem.

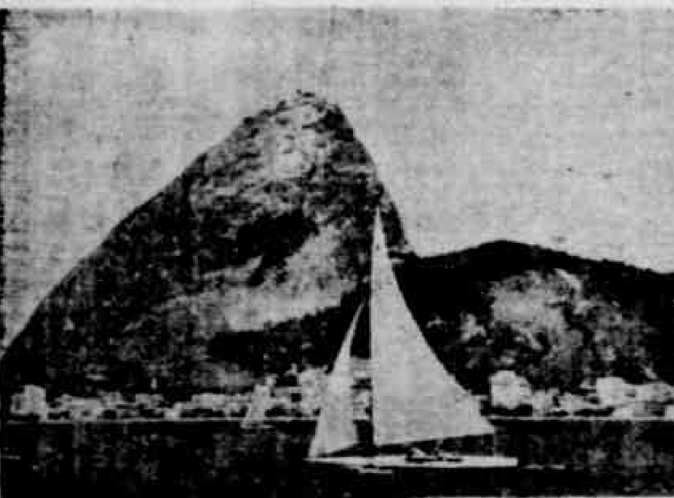
AUSENTE RANULFO NO TREINO DO AMÉRICA

O América treinou ontem em Figueira de Melo. Durante 90 minutos, Juca movimentou seu plantel de profissionais e o exercício terminou com um empate de dois tentos. Os "goals" foram assinalados por Maneco e Dimas para os titulares, enquanto que Nivaldino e Natalino marcaram para os suplentes. Ranulfo, apesar de presente não participou da prática, e para tal fôra antecipadamente dispensado pelo Departamento Médico.

As duas equipes formaram assim constituidas: — TITULARES — Osni, Joel e Osmar; Hélio, Osvaldo e Godofredo; Guilherme, Maneco, Dimas, Helio II e Jorginho; SUPLENTEES — Guilherme, Edson e Miguel II; Didi, Aureo e Ivan; José, Ari, Nivaldino, Ernani e Natalino.

O próximo coletivo será realizado quinta-feira da semana vindoura, ainda em Figueira de Melo.

"Xodó III", campeão sul-americano



"Xodó III", timoneado pelo brasileiro Roberto Bueno, tornou-se campeão do continente, vencendo quatro das cinco regatas que constituem o I Campeonato Sul-Americano de "Stars".

Na proa de "Xodó III" esteve George Charlton. A regata foi disputada nas águas da Baia de Guanabara.

O vice-campeonato ainda não está decidido. Dois barcos brasileiros ("Ayrito" e "Bu III") e um argentino ("Pollux") travam dura luta para a conquista do segundo pôsto, que hoje deverá se definir. O clichê mostra uma passagem do barco campeão.

Treinou Orestes Alô

Orestes Alô, centro-avante italiano que há tempos treinou no Fluminense e no Vasco, participou ontem do treino do São Cristovão. O atacante apresentou-se a contento, tendo sido convidado para participar do próximo coletivo e se ratificar a situação ontem desenvolvida será contratado.

TEMPORADA DO PALMEIRAS NA AMÉRICA CENTRAL

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Segundo declarações do presidente Mário Frugiuelle, a um matutino especializado desta capital, o Palmeiras acertou oficialmente uma temporada da sua representação principal de futebol, na América Central, em abril próximo, devendo visitar a Guatemala, Costa Rica, São Salvador e México, jogando de 10 a 13 partidas.

URUBATÃO PARA A ARGENTINA

O médio Urubatão está sendo cobiçado por um clube argentino.

O empresário Juan Doce esteve em palestra com o sr. Romeu Dias Pino, para saber se poderia comprar o "passe" do jovem "crack".

VENDA DO PASSE DE CARLYLE E "FERIAS FORÇADAS" PARA DIDI

MANTIDAS AS MULTAS ANTERIORES — LAFAIETE O MENOS PENALIZADO PELA DIRETORIA DO FLUMINENSE — O PASSE DE CARLYLE SOFREU EM QUINZE DIAS UMA "VALORIZAÇÃO" DE MAIS DE TREZENTOS MIL CRUZEIROS — A NOTA OFICIAL DO FLUMINENSE —

Com relação às atitudes de Carlyle, Didi e Lafaiete, que fugiram da concentração do Fluminense sábado último, o Conselho da Diretoria do clube de Alvaro Chaves, depois de apreciar o relatório apresentado pelo técnico da equipe de profissionais, resolveu aplicar aos jogadores faltosos as seguintes punições:

a) Rescindir, de acôrdo com a cláusula 11a. o contrato do atleta Carlyle Guimarães Cardoso, fixando em Cr$ 800.000,00 o preço do seu passe.

b) Suspender por 30 (trinta) dias, o atleta profissional Waldir Pereira (Didi), e manter a multa que lhe foi imposta de 60% (sessenta por cento) de seus vencimentos.

c) Manter a multa de 60% (sessenta por cento) de seus vencimentos aplicada ao atleta profissional Lafaiete Costa.

NOTA EXPLICATIVA

A cláusula 11a. do contrato de Carlyle refere-se ao caso de rescisão solicitada pelo atleta. Baseou-se o Fluminense em uma carta dirigida pelo jogador ao clube no último domingo, pedindo a rescisão. Lembramos que o passe há quinze dias fôra estipulado em quinhentos mil. Sofreu assim uma valorização de trezentos. Quanto a Didi, a penalidade imposta chegou mesmo a transformar-se em férias forçadas, uma vez que não haverá prorrogação de contrato, pela falta de comum acôrdo necessário para possibilitar a medida.

Quanto à multa de 60% entretanto que será mantida, foi noticiado que Didi sofreria um desconto de Cr$ 4.200,00 correspondente a Cr$ 7.000,00 de salário (máximo permitido pela Federação) entretanto como a medida é administrativa, Didi será descontado em Cr$ 7.200,00, atendendo-se a que percebe Cr$ 12.000,00 mensais.

Lafaiete, em face da pena aplicada será descontado em 31 de março em Cr$ 3.600,00, de vez que percebe apenas Cr$ 6.000,00.

CARLYLE
Pêso de ouro

ESGRIMA

Será realizada hoje, às 20 horas, na sede do Flamengo, a prova de Florete Masculino, a fim de selecionar valores para o Campeonato Brasileiro e as Olimpíadas de Helsinki.

Entrega de prêmios aos campeões



Na sede do Conselho Nacional de Desportos realizou-se ontem a entrega dos trofeus aos campeões sul-americanos de voleibol. Os componentes das equipes feminina e masculina do Brasil foram receber seus premios em uma festa simples mas de todo brilhante e entusiástica.

O clichê mostra a atleta Romacilda no momento em que recebia a medalha de campeã sul-americana de voleibol.

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

Integrada de Castilho e Pinheiro mas desfalcada de Telê, seguirá hoje à tarde para São Paulo a delegação do Fluminense que enfrentará o Santos amanhã à noite, no Pacaembu.

Os "fugitivos" (menos Carlyle excluido do plantel) ainda "de castigo" ficarão à margem do encontro. A chefia está a cargo do sr. Silvio Neto Macedo e a embaixada ficará hospedada no "City Hotel". O regresso se efetuará domingo pela manhã.

■

O Bangu, de folga até a próxima quarta-feira, quando enfrentará o Fluminense, movimentou-se em Moça Bonita em seu primeiro coletivo da semana. O próximo treino está previsto para domingo, quando também será iniciada a concentração na Vila Hipica.

■

Para a peleja com o Botafogo amanhã no Maracanã o Vasco já está concentrado. Ontem Oto Glória movimentou o plantel numa prática individual e dela participou o novato Alzinho. A principio não se cogita de alterar a equipe, devendo apresentar-se contra os alvi-negros o mesmo "onze" que domingo último derrotou o São Paulo no Pacaembu.

■

Depois do jôgo de quarta-feira com o Flamengo, os jogadores do Botafogo voltaram para a concentração ao Hotel Praia do Leme. Ontem de manhã todos os "players" foram submetidos à revisão médica, apresentando os mesmos de um modo geral boas condições fisicas. O Departamento Médico está intensificando o tratamento de Santos visando lançá-lo contra os cruzmaltinos. Pelo empate com o Flamengo cada jogador será gratificado em dois mil e quinhentos cruzeiros.

■

O Flamengo apresenta três sérios problemas para resolver até domingo, quando jogará com o São Paulo no Maracanã: Pavão com entorse, Joel contundido e Bria com principio de distensão. Após o prélio com os

(Conclui na 11.ª pág.)

REGRESSA TIM DO ELDORADO "FOLHEADO OURO"

Tim chega hoje da Colômbia. O grande craque do passado, que serviu como treinador do Atlético de Barranquilhas, regressa desiludido com o El-Dorado colombiano.

BANCARROTA DO "PARAISO"

"O Paraiso foi à bancarrota; não me resta outra atitude senão voltar à pátria. O dolar caiu, anda agora valendo a metade do que valia quando cheguei por aqui. A minha única esperança é a de merecer a passagem de volta paga pelo clube a que servi, correta e dedicadamente".

São informações trazidas por uma carta, procedente da Colômbia, assinada pelo famoso Tim, que era considerado, há algum tempo, um dos milionários do futebol brasileiro.